Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.



ANNO XXVII — N.° 9850 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Avedio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

## O PROBLEMA DA COLONIZAÇÃO

Os leitores deste jornal que acaso tomaram interesse pelo assumpto do ultimo artigo que nesta columna publicámos, a respeito do povoamento do solo brazileiro e de alguns factos a essa materia referentes, tiveram naturalmente oportunidade de ler, a 22 do corrente, uma carta do Dr. Gonçalves Junior, director do serviço federal de colonização, mostrando com alguns algarismos a minima importancia da Companhia Hanseatica de Colonização, cujo trabalho se exerce em Santa Catharina. A mencionada carta trata igualmente do artigo publicado a 16 do mez passado, no *Jornal do Commercio*, pelo Sr. John Albertus, debaixo da epigraphe "Como se encara a colonização no Brazil", que tambem serviu de base aos nossos commentarios.

Tinhamos estranhado o silencio em torno das duas publicações: a da Hansa, queixando-se da injusta concurrencia que lhe faz a repartição federal do povoamento, e a do Sr. J. A., que só agora sabemos ser o Sr. John Albertus, contando, de modo a produzir funda impressão, a maneira pela qual foi recebida a sua tentativa de um largo projecto de colonização, por meio de uma associação cooperativa universal, cujo programma subordinado ás idéas modernas e aos processos scientificos, mereceu o applauso enthusiastico da imprensa de varios paizes,chegando,porém, á conclusão dolorosa, após alguns annos de luctas e decepções terriveis, que o departamento brazileiro de colonização visa mais impedir o nosso progresso e desenvolvimento economico do que fomentar esse mesmo progresso; parecendo fazer tudo quanto não deveria fazer e nada fazer do que lhe converia fazer.

Comprehende-se que o silencio perante taes accusações, baseadas em uma minuciosa e detalhada exposição de factos, não era natural. Nem nos parece bastante — pedimos licença para dizer ainda—a explicação ora articulada pelo Dr. Gonçalves Junior, de "não lhe ser possivel desviar a attenção do trabalho intensissimo que as funcções do cargo que exerce lhe impõem, para responder a quantos, se sentindo contrariados em seus interesses inattendiveis, se utilizam da imprensa para commentarios a seu geito".

Muito nos lisonjeia, de certo, o apreço dispensado pelo illustre director dos serviços federaes de colonização ás nossas considerações aqui feitas na ultima segunda-feira, dando logar á prompta resposta que este jornal com todo o prazer inseriu em suas columnas de redacção; mas insistimos, a despeito de todos os nossos sentimentos pessoaes de agradecimento, em estranhar que, sobretudo o artigo do Sr. J. A. tenha ficado, mais uma vez, sem resposta esmagadora e completa. E' uma franqueza, que nos custa; mas, sem quebra de sinceridade, unico titulo que podemos aspirar para os nossos obscuros commentarios semanaes sobre alguns aspectos da vida nacional, não podiamos dizer outra coisa.

Por que? Porque lemos o artigo, tal qual fizeram outras pessoas, tal qual naturalmente hão de fazer os leitores do grande jornal brazileiro em todo o paiz e no estrangeiro. A impressão que nos deixou uma publicação tão precisa nos termos, tão clara na exposição de factos, tão suggestiva na declinação dos planos de uma forma de colonização, jámais tentada e feita no Brazil, foi uma impressão espontanea de tristeza que quizeramos ver dissipada a bem do nome brazileiro, dos creditos de nossa administração, da seriedade com que nos desempenhamos de obrigações contraidas com a civilização moderna, perante a qual nos apresentamos como um paiz de instituições liberaes, chamando ao seu seio os milhões de seres humanos que se debatem na pobreza, aspirando viver em terras ferteis, ricas, abundantes de todas as condições naturaes, para ahi trabalhar em proveito proprio, tornando-se ao mesmo tempo cidadãos da nossa patria e contribuintes dos fiscos municipaes, estadoaes e federaes, factores da nossa vitalidade economica.

Bem dolorosa é a allegação de que o paiz se revela incapaz, immerecedor dessa contribuição de homens energicos, escolhidos por uma associação de elevado espirito social, inspirada nos mais elevados sentimentos de fraternidade, sem preconceitos de raça, abraçando os filhos de varios paizes civilizados, exigindo de cada um um pequeno capital para a installação dos seus trabalhos em nossas terras interiores.

Que pedia essa associação ao nosso governo?

Pedia a permissão de navegar o alto Paraná, de construir uma estrada para automoveis,ou uma linha de bonds que transpuzessem as cachoeiras do Urubupungá e Sete Quedas; pedia que lhe fosse permittido e garantido o uso das terras dentro de uma zona de 20 kilometros, em perfeito accordo com a lei do povoamento, em ambos os lados da estrada de commercio que fosse estabelecida, na quantidade que a lei concede a cada colono em cada Estado, isto é, 20 mil lotes, um para cada um dos 20 mil colonos a serem introduzidos pela associação de que trata o Sr. J. A.

Relendo as palavras do articulista, com a attenção recommendada pelo Dr. Gonçalves Junior, afim de encontrar a "pretensão absurda" de que nos fala, vemos ahi o pedido de compensações e recompensas que a lei concede a outros, o transporte gratuito de cinco mil colonos, suas familias e bagagens, o direito de uso, NÃO EXCLUSIVO, de força tirada das quédas de agua e a indemnização de £ 1 por cada colono introduzido com caracter permanente.

Não duvidamos que taes direitos, em compensação dos serviços propostos pelo Sr. J. A. e seus associados, estejam fóra dos moldes apertados da lei do povoamento. O Dr. Gonçalves Junior é o unico que tem a competencia e os recursos officiaes para esclarecer o assumpto. O nosso commentario se limita a estranhar o silencio que ainda julgamos altamente pernicioso. Convinha saber se não havia meios de evitar o fracasso de uma tão grandiosa tentativa de povoamento do solo pela iniciativa particular de uma grande empreza, dotada de espirito de solidariedade universal, á qual estavam garantidos, depois da concessão, todos os capitaes necessarios. Em nosso modo de ver,o aproveitamento desse concurso de vontades intelligentes,a fiscalização dos trabalhos que posteriormente se fossem executando, as vantagens commerciaes, industriaes, economicas e sociaes que para o Brazil rusultariam do funccionamento de uma empreza como essa, seriam o mais bello titulo de honra do serviço federal de colonização. Se acaso esse serviço é incompativel com taes iniciativas; se as suas fundações coloniaes não podem ser feitas senão nos Estados e nas regiões, para onde já estão encarreirados os immigrantes estrangeiros, conviremos em que uma opinião sincera e imparcial bem poucos elogios lhe póde prodigalizar.

São os elogios a que se conformam todas as burocracias, por mais honestas que sejam em sua actividade intensa, de que não duvidamos; mas que não chega a se tornar uma obra capaz de abrir novos horizontes ao futuro do paiz.

Não regateámos jamais os nossos tributos de respeito aos altos funccionarios que se desempenham de sua pesada tarefa burocratica. Mas, procurando em redor o que se passá de novo e grandioso, o que se faz de efficiente em favor do paiz, de seu povo, de seus habitantes nacionaes e estrangeiros, recolhemos tão sómente o grito de dor dos que esbarram na pedra dura dos preconceitos e das formulas; assim como repercutimos, com alegria, o applauso ao heroismo daquelles que, rompendo mil difficuldades, assentam os marcos da nossa grandeza futura, recolhendo as energias esparsas do nosso pobre povo desamparado, como está fazendo a phalange incumbida de outro serviço federal, o de protecção aos indios e localização do trabalhador nacional.

E' uma obra viva, que vai direito ao seu fim, que não parazita nos trabalhos feitos, que inicia, que fecunda, que educa, que põe o instrumento na mão do nosso operario rural até então perseguido pelas desgraças, que mostra a capacidade do brazileiro, tornando-o digno da collaboração do braço, da intelligencia e do capital estrangeiro.

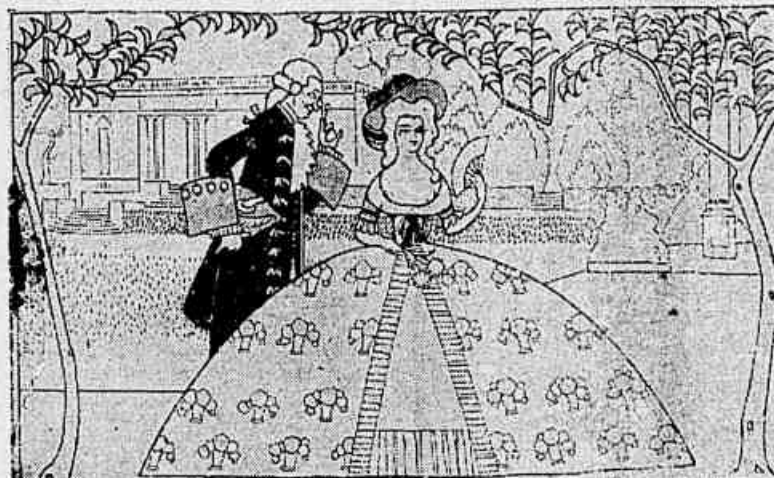
A resposta do Sr. Gonçalves Junior, na parte referente á Hansa, confirma as queixas que esta companhia levantou, confessando a diminuição do seu movimento colonizador justamente depois da concurrencia desigual dos serviços do governo da União.

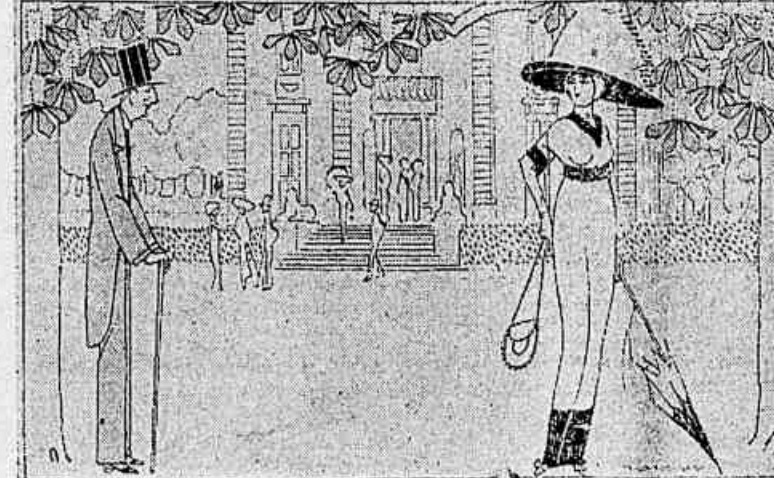
E o que desperta a critica do observador, de um ponto de vista geral, sobre o conjunto do paiz, é essa estreiteza da acção do departamento official do povoamento, apegando-se aos Estados do sul, insuflando a propria immigração allemã em um territorio como o de Santa Catharina, onde se levanta o grito de revolta contra a concentração do germanismo, havido por muitos como perigoso; abandonando a sua tarefa mais vasta e mais efficaz, de animar, estudar e aproveitar as iniciativas particulares no sentido de um poderoso movimento de affluxo immigratorio para as enormes regiões deshabitadas do nosso paiz, onde jazem as riquezas latentes de um futuro nacional, de que as classes dirigentes precisam cuidar urgentemente, mostrando-se dignas da sua alta missão social em plena civilização moderna.

**Curvello de Mendonça**

Paginas alheias

## TRES SECULOS DE MODA

### A moda no seculo XVIII

Mostrar os hombros e occultar as pernas para andar melhor.

### A moda no seculo XX

Velar tudo para melhor se mostrar.

*Desenho de Markus*

## SOLUÇÃO UNICA

O projecto do Dr. Felisbello Freire, regulamentando o jogo, causou, em geral, uma excellente impressão. Ha, de certo, um grupo de moralistas severos que não se conformam com a idéa da tributação ao "vicio", symptoma de decadencia de costumes e estimulo do Estado a uma pratica tão vergonhosa para o individuo, como funesta para a sociedade. Acima do seu rigoroso e intransigente criterio, está a opinião tolerante, emancipada de prevenções, da grande maioria do paiz, cujo sentimento deve ser acatado. E o que essa opinião proclama é o direito que a cada um assiste de dispor, como bem quizer, do seu dinheiro,restando á autoridade a funcção necessaria de impedir os perigos decorrentes da generalização do jogo a circulos sociaes onde elle póde determinar abalos da ordem.

O Estado não deve erigir-se em tutor dos cidadãos, sobrepondo a sua vontade á dos individuos, no que diz respeito ao modo de applicar os seus haveres, na busca illusoria ou real de um prazer. O combate ao jogo fez-se, sem resultado, em todos os tempos, com longos intervalos de descanso, sob o qual se sentia a complacencia da autoridade, sceptica sobre os effeitos da repressão. Os seculos passaram sem que os homens se corrigissem. Defeito moral, vicio pernicioso, paixão estupida, o jogo resistiu a todas as violencias, a todos os desprezos, a todas as fulminações do codigo.

Pouco a pouco, a sociedade foi-se familiarizando com elle. Perdeu, no correr dos tempos, o seu caracter de vergonhoso, de ulcera moral, que se escondia da vista daquelles de cuja consideração se precisava. Passou a ser um habito elegante, de consequencias ás vezes graves, como é para outros a ligação amorosa com certas mulheres de luxo. Ninguem mais esconde dos seus a visita costumeira aos logares onde, a titulo de passatempo, se arrisca o producto do trabalho nos azares das cartas ou da roleta. E' para deplorar o facto. O jogo é, para toda a gente, um mal, mas que creou raizes fundas no coração humano, que, de dia para dia, mais se alastra, zombando de todas as perseguições, energicas muitas vezes, da prophylaxia policial. Lastima-se essa expansão mas necessario é constatal-a, e reconhecer a sua força crescente equivale, para os administradores de hoje, inspirados em idéas de amplo liberalismo, respeitando a iniciativa e a independencia moral dos governados, a exprimir o dever de não oppôr entraves formaes a tão poderosos, embora funestos, impulsos.

Certas leis, escreviam os pensadores da *Encyclopedia*, são mais fracas que as paixões e os costumes, e, em vez de modificarem o caracter dos homens, só servem para inutilmente os opprimir. Por mais de uma vez citámos os elevados assertos de G. Frérejouan, o notavel advogado dos auditorios de Paris, ex-magistrado, autor de uma bella obra sobre o jogo e a aposta. Permittir ao Estado, diz elle, a prohibição do jogo, é attribuir-lhe um poder perigoso, porque o investe da autoridade de fiscalizar os habitos privados dos cidadãos, á sombra de um supposto direito de policiamento. Tal papel, accrescenta o douto autor, "é incompativel com a dignidade do Estado, violando os principios de liberdade sobre que se funda a nossa sociedade moderna." Quanto mais exageradas se tornam as tentativas de coacção, mais clara apparece a impotencia de quem as emprega. Insistir nessas providencias, a cada passo burladas, com desprestigio manifesto para a autoridade publica, sob o sorriso de achincalhe da multidão, é não comprehender o tempo, o meio, a funcção de governante.

O jogo pode mais que o codigo. As seducções do vicio não permittem attender ás conveniencias de ordem moral. Uma razão da incapacidade da policia para essa obra repressiva, diz outro jurisconsulto, é a propria natureza do jogo, "que póde ser encarada como a acção livre do individuo, como o uso da sua propriedade, da sua pessoa, das suas faculdades, contra o qual, por maior que seja o perigo em que elle incorra, ninguem tem o direito de oppôr o seu arbitrio." Neste caso, o que o bom senso aconselha é a regulamentação do jogo, tirando desse mal inevitavel os lucros possiveis para serviços de assistencia e determinando com nitidez os limites e as circumstancias em que elle se póde exercitar.

O projecto do illustre Sr. Dr. Felisbello Freire procura com elevado tino resolver esse problema delicado. Nas suas linhas geraes, é uma obra excellente, de legislação pratica, moderna, verdadeiramente humana. Estão acautelados os interesses da sociedade e do Estado. Como o jogo é uma instituição funesta, difficulta-se a sua pratica com impostos pesados, cujo producto irá beneficiar as associações de caridade e cooperar para as obras de defesa nacional. A boa fiscalização dos estabelecimentos montados, á sombra da lei, para esse fim, evitará os abusos e os damnos que na meia clandestinidade imposta pelo regimen actual tão tristemente medravam.

O projecto merece uma apreciação minuciosa, que na hora devida teremos o prazer de formular. Por ora, basta assignalar a bellissima impressão que a sua estructura nos despertou. A *Tribuna* já nos dera a grata noticia de que o trabalho do Dr. Felisbello Freire corresponderia ás nossas idéas sobre a materia. Reconhece-se o direito que cada um de nós tem a applicar o nosso dinheiro no que nos parece ser uma fonte de distracção ou de gozo; mas, como essa paixão é lesiva á sociedade, pelos desequilibrios economicos e pelos relaxamentos moraes que produz, o Estado regula-a, onera-a, fiscaliza-a e della colhe sabiamente um quinhão para amparo dos infelizes. Aqui ficam os nossos calorosos parabens.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*E afinal chegou hontem a chuva, que ha dois dias vinha se aproximando. Chegou, mas com pouca intensidade, em pancadas curtas, em uns chuviscos ominadados, que foram, no entanto, sufficientes para tornar a cidade triste e suja.*

*Um verdadeiro aborrecimento esse dia de tempo máo, pois o domingo foi quasi que perdido, os divertimentos prejudicados em grande parte.*

*A temperatura foi, porém, boa. A's 11,30 registrou-se a maxima do dia, com 22°5 e ás 8 horas, a minima, marcando o thermometro 21°o.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.**

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, compareceu hontem ao assalto de esgrima, organizado pelo mestre de armas portuguez Carlos Gonçalves, no theatro Municipal.

Acompanhou S. Ex. o coronel James Andrew, de sua casa militar.

Foram publicados, hontem, officialmente, os seguintes decretos:

Que concede ao Banco Brésilienne Italo-Belge autorização para estabelecer succursal na cidade de Santos e agencias em Ribeirão Preto e Jahú, no Estado de S. Paulo;

Creando brigadas da guarda nacional nas comarcas de S. Francisco, Vianna, Imperatriz, Rosario e Alcantara, no Estado do Maranhão;

Creando um aprendizado agricola no municipio de Igarapé-Assú, Estado do Pará, e um centro agricola no municipio de Arassuahy, em Minas Geraes.

Foram assignados os decretos nomeando supplentes do juiz federal e ajudantes de procurador da Republica nas seguintes secções:

Secção do Pará — Municipio de Bragança: 2° supplente, Theodulo Gomes de Queiroz; 3°, Pedro Terencio do Conde; ajudante do procurador, João Henrique Rodrigues de Araujo; municipio de Cachoeira: 1° supplente, capitão Candido Sabino da Gama; 3°, Christino da Costa Tavares; municipio de Cametá: 2° supplente, tenente Martinho Dumiense de Carvalho; ajudante do procurador, tenente Lusignan de Figueiredo; municipio de Chaves: 1° supplente, Henrique Borges de Oliveira; 3°, Amancio Antonio dos Santos; municipio de Curralinho: 1° supplente, Antonio Ribeiro Chaves; 2°, Francisco Agostinho de Almeida; 3°, Isaias Nicacio de Oliveira; municipio de Curuça: 1° supplente, Raymundo Augusto Ferreira Botelho; 2°, Manoel Honorato Pinheiro; 3°, Manoel Honorato Galvão; municipio de Faro: 1° supplente, Manoel Alves da Costa; 2°, Irineu Alves Magalhães; 3°, Luiz Rosariense Pereira da Costa; ajudante do procurador, Manoel Torquato de Souza Guerreiro; municipio de Gurupá: 2° supplente, Augusto Netto Filho; 3°, Paulo Pereira da Veiga; municipio de Irituia: 1° supplente, Bernardo dos Santos Maia; 2°, Pedro Soares da Silva; 3°, Martinho Diogo de Lima; ajudante do procurador, Emilio Borges Chaves.

Secção de S. Paulo — Municipio de Ypiranga: 2° supplente, Antonio Lino de Moura; 3°, Ernesto Leoncio da Rosa; municipio de Natividade: 1° supplente, Antonio Moreira Campos; 3°, capitão Antonio Alves de Moraes; municipio de Piracicaba: 2° supplente, Dr. Eduardo de Paula Carvalho; 3°, José Vicente Pedreira; municipio de Ribeirão Branco: 2° supplente, Joaquim de Souza Sobrinho; 3°, José Maria de Moraes; municipio de Santo Antonio da Boa Vista: 1° supplente, João Evangelista da Rosa; 2°, José Machado de Moraes; 3°, Antonio da Costa Luz; municipio de S. João do Curralinho: 1° supplente, capitão Manoel Escobar; 2°, José Lopes de Moraes; 3°, Theotonio José de Sant'Anna; municipio de Tieté: 2° supplente, Simão Alves de Toledo Lima; 3°, Aldano Correia da Silva.

Secção de Goyaz — Municipio de Corumbahyba: 1° supplente, Horacio Vieira da Cunha; 2°, Antonio Vaz da Silva Nico.

Secção do Piauhy — Municipio de Picos: 1° supplente, Joaquim Gomes Ferreira; 2°, Arthur Gomes de Mattos; 3°, Antonio Nogueira da Silva.

### REPUBLICA PORTUGUEZA

Do nosso correspondente especial em Lisboa recebêmos o seguinte telegramma:

"LISBOA, 24 — Estou informado de que o Sr. Antonio Luiz Gomes pediu demissão do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil.

Attribue-se esse acto ao facto de ter havido mudança ministerial, devido á eleição do presidente da Republica.

Afim de tomar parte nas manobras, sob o commando do respectivo instructor, 2° tenente Ildefonso Escobar, seguirá amanhã do Realengo a Escola de Guerra.

A companhia levará tres aspirantes commandantes de pelotões, 47 alumnos, um inferior, um cabo e nove corneteiros e tambores.

Irá equipada em completa ordem de marcha.

A companhia de alumnos da Escola de Guerra está instruida pela escola allemã.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, para ouvir a exposição do Sr. Lourenço Baeta Neves, sobre o aproveitamento agricola das zonas semi-aridas do Brazil, segundo os processos advogados pelo *Dry Farming Congress*.

O Sr. ministro da agricultura assistirá á sessão.

De Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, recebeu hontem o nosso collega de redacção Curvello de Mendonça o seguinte telegramma:

"O governo municipal de Mossoró, traduzindo o sentir do povo mossoroense e, em geral, da população flagelada pelas seccas que, ha meio seculo, supplica dos poderes dirigentes da Nação o melhoramento da Estrada de Ferro do Mossoró a São Francisco, unico capaz de transformar a nossa vida martyrizante em fonte de prosperidade para a vida nacional, agradece a V. Ex. os esforços empregados em nosso auxilio, por meio de brilhantes artigos publicados no *Paiz*, esperando a continuação de vossa efficaz collaboração em prol da causa dos sertanejos. O projecto daquella estrada, approvado no Senado Federal o anno passado, espera o parecer da commissão de obras publicas. A vossa valiosa intervenção póde apressar prompta solução, tão indispensavel á vida do sertão. O vosso nome, juntamente com os do pranteado Chrockatt de Sá, Meira Sá, Felippe Guerra e outros paladinos do grande idéal, bem merecem a nossa gratidão — *Francisco Izolic de Souza* presidente — *Francisco Ferreira Cunha da Motta*, vice-presidente — *M. Cyrillo dos Santos — Antonio M. de Miranda — Francisco Xavier Filho.*"

A Light and Power requereu á Prefeitura da cidade de S. Paulo prorogação do seu actual contrato, que termina em 1920, para o fornecimento de força e luz electrica ao municipio daquella capital.

Em seu requerimento, a Light and Power promette reduzir o preço do consumo e offerece ainda outras vantagens ao publico.

Os papéis estão sendo estudados pela commissão de justiça da Camara Municipal paulista.

Por acto do respectivo Congresso, sanccionado a 19, foi o governo mineiro autorizado a entrar em accordo com a Companhia Thermal de Poços de Caldas, para a revisão do respectivo contrato, podendo encampar todos ou parte dos serviços por ella custeados, como melhor convier aos interesses do Estado.

Essa providencia tem por objectivo impulsionar poderosamente as obras e melhoramentos da importante estancia balnearia, que o governo de Minas quer collocar entre as melhores conhecidas.

Colonias agricolas.

Noticia o *Diario de Minas*, de Bello Horizonte:

"Podemos informar que o Sr. Dr. Pedro Rache, inspector geral do povoamento do solo, neste Estado, já recebeu autorização do Sr. ministro da agricultura para adquirir, com a possivel brevidade, os terrenos necessarios á instalação de quatro nucleos coloniaes na zona oeste-mineira.

Sabemos que esses nucleos, com capacidade de accommodar, no minimo, 200 familias cada um, serão installados, respectivamente, entre Bello Horizonte e Henrique Galvão, entre Desterro e Oliveira, entre Perdões e Formiga, e no municipio de Lavras, no logar julgado mais conveniente.

Tão depressa sejam adquiridos os terrenos, o Dr. Pedro Rache dará inicio aos trabalhos da creação dos nucleos."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, mandou hontem que fosse aberto inquerito para saber de quem é a culpa do accidente, aliás sem importancia, que occorreu, pela manhã, no ramal de Itacurussá.

## CARESTIA DA VIDA

### AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Desde que começámos a publicar estes artigos, que têm sido, na imprensa, na tribuna legislativa e em escriptos particulares, classificados como um serviço patriotico — sentimos que a maior oppressão dos habitantes desta capital se relaciona com a carestia das casas; e tantas e tão repetidas têm sido as queixas nesse sentido, que resolvemos adiar os nossos estudos, reportagens e denuncias, voltando a este assumpto que ora trataremos pelo lado pratico.

Causa dó, confrange o coração, chega a provocar lagrimas o que se observa por ahi, vendo de perto a exploração odiosa, irritante, deshumana, dos proprietarios que, para garantia dessa extorsão, constituiram ha mais de 20 annos a *Liga dos Proprietarios*, começando desde então o augmento progressivo e incessante dos alugueis de casas.

Em louvaveis protestos e citando casos incontestaveis, a *Noite* tem publicado ultimamente excellentes artigos a esse respeito, exhibindo documentos photographicos de pardieiros que custam, de aluguel mensal, tudo, absolutamente tudo quanto um pobre operario ganha ou póde ganhar em um mez de trabalho.

Essa narrativa revolta o espirito mais calmo e constitue o rastilho de uma bomba carregada de terriveis explosivos, á espera de um momento ou de uma causa occasional para a sua funesta acção destruidora, o que convem evitar e que depende exclusivamente da acção prompta do governo.

Mas queremos tambem citar um dos muitos factos dessa mesma natureza, que temos observado.

Numa das abas do morro de Santa Thereza, á rua Navarro, ha um barracão de quatro paredes, sem divisões, medindo quatro metros cada face; não é assoalhado nem tem forro; as telhas são soltas e pelos intersticios zune o vento e entra a chuva. A cozinha é do lado de fóra, sob telhas de ferro corrugado, velhas e furadas; a latrina... é o matto; os portaes estão apodrecidos e as portas são productos das demolições da cidade em reconstrucção.

Nesse pardieiro móra uma invalida, mãi de um soldado do corpo militar de policia, desarranchado para poder sustentar a sua progenitora, velha rheumatica.

Esse *predio* póde ser construido em menos de um mez por 250$, e no entanto está alugado por 30$ — 360$ por anno!

Funccionarios que percebem 400$ de honorarios pagam casas de 300$ e isso não póde continuar.

A maioria da imprensa desta capital já se manifestou a esse respeito; e a imprensa é indubitavelmente um dos reflexos da opinião publica; portanto, a sua reclamação, justa como é, e não refutada até agora, deve ser attendida pelos poderes publicos, a quem compete uma das faces da solução do problema. Desattender á imprensa como legitimo orgão dessa opinião é querer esperar que ella se manifeste directamente, por mio de comicios populares, origem conhecida de perturbações da ordem publica e causa de violencias desastrosas, tanto de repressão como de protesto — e é isso que convem evitar indo ao encontro dos interesses prejudicados e da parte lesada.

O governo, por iniciativa do marechal Hermes da Fonseca, digno presidente da Republica, está promovendo a construcção das villas operarias; é um começo, mas não basta. Dissemos, num dos nossos primeiros artigos sobre a *Carestia da vida*, que os funccionarios publicos tinham necessidade de uma lei para que pudessem construir as suas habitações, pagando os juros e amortização dos seus debitos contratuaes por meio de descontos em folha, garantidos, portanto, pelo governo. Isso traria como vantagem immediata a construcção de oito ou dez mil casas, retirando-se esse numero de casas da concurrencia e diminuindo, portanto, a procura em favor da offerta.

No intuito de resolver esse problema de urgencia actual, o cidadão João Maria da Silva endereçou ao Sr. presidente da Republica uma petição, expondo um plano que, depois de retocado e ampliado de modo a não constituir privilegio, dá plena solução ao assumpto: não sendo, porém, esse o caminho legal, dirigiu-se aos poderes legislativos e a respectiva commissão já estudou o assumpto.

Não conhecemos o projecto: mas a petição, encerrando o plano alludido, é a seguinte:

"*Exmo. Sr. presidente da Republica* — João Maria da Silva Junior, cidadão brazileiro, no gozo de seus direitos civis e politicos, domiciliado nesta capital, por si e como representante de um syndicato de capitalistas, vem propôr a V. Ex. um meio idoneo de construir, sem onus para o Thesouro, numero consideravel de casas para o proletariado, com o que não só se favoreceria emprego avultado de capital particular na solução do problema que a respeito preoccupa as intenções patrioticas do governo de V. Ex., como se facilitaria a construcção de taes casas.

E' esta a proposta do supplicante:

Empregará o syndicato o capital necessario na construcção do numero de casas que se combinar, formando ruas ou villas, em pontos diversos, mas convenientes para que nessas casas possam morar os operarios e funccionarios das fabricas, arsenaes, estradas de ferro, repartições publicas, officiaes do exercito e da armada e mais estabelecimetos particulares e departamentos administrativos, que offereçam garantia para o pagamento da amortização e juros;

Construidas as casas por séries, variando o preço e feitio, que serão a gosto e conforme os recursos dos compradores, tudo sob fiscalização do governo e segundo as clausulas do contrato que a respeito se firmar com o proponente, o governo pagal-as-ha por meio de apolices papel, ao par, com juros de 5 %, pelo preço dos orçamentos approvados.

O governo então receberá do estabelecimento particular ou, por desconto em folha, da repartição publica as prestações mensaes que forem calculadas para resgate e juros das apolices emittidas, o que será melhor regulado e garantido em contrato feito com o comprador e sob a responsabilidade das fabricas e demais emprezas.

Exemplo: — construida uma série de casas de 6:000$ (seis contos de réis) cada uma e paga aos constructores o seu preço e do terreno em apolices, ao par, o governo, com a responsabilidade, por exemlo, da Estrada de Ferro Central, venderá a empregados desta, á razão de 100$ (cem mil réis) mensaes, ou menos, sendo 75$ (setenta e cinco mil réis) para amortização e 25$ (vinte e cinco mil réis) para os juros. Em seis annos e pouco, no caso do exemplo feito, estará paga a casa, resgatadas as apolices emittidas para essa construcção.

O proponente já dispõe de milhões de metros quadrados nas proximidades desta capital, sendo que um delles está collocado entre duas das mais importantes fabricas da cidade, que pagam mensalmente de salarios mais de 300:000$, fóra outras existentes na mesma zona. Essas fabricas têm predios que alugam por preço alto aos seus operarios e tomam a responsabilidade dos alugueis das casas pertencentes a terceiros, occupadas pelos operarios, para os quaes não dispõem as fabricas de locação.

Com essa formula ficará resolvido o grave problema, sem outro encargo para o Thesouro que o de contribuir com sua responsabilidade moral. O proponente não pretende que se lhe adiante dinheiro, quer apenas garantia para um grande capital apparelhado a esse fim.

Não podem ser mais favoraveis, não só para o proletariado, como para o Thesouro, as condições da presente proposta.

O proponente não allude a outros favores que o governo póde conceder dentro da lei, porque todos esses favores, como por exemplo, as isenções de taxas e impostos que forem concedidas, reverterão em favor dos compradores e dos orçamentos para a construcção.

Os capitalistas representados pelo proponente satisfazem-se com os preços modicos estabelecidos e com a fórma de pagamento delineada na presente proposta.

Quanto aos compradores de casa que, por fallecimento ou desemprego, ficarem em falta com o Thesouro, a empreza offerece os dois meios de solução:

*a*) a empreza se compromette a pagar as prestações que se forem vencendo, de modo a não soffrer o Thesouro prejuizo. Apossar-se-ha, então, logo que a falta se dê, da casa em questão para alugal-a por sua conta. Para esse fim o comprador firmará contrato particular com a empreza, por occasião da compra. Logo que esteja feito o pagamento ao Thesouro, e esteja a empreza embolsada do que tiver pago, restituirá a casa, sem nenhum onus ao comprador ou a seus herdeiros.

*b*) O Thesouro descontará, para se garantir contra a eventualidade, até 5 % do que tiver de pagar pelas construcções. Em caso de falta, por fallecimento ou desemprego, irá descontando do deposito assim formado as prestações correspondentes, ficando á empreza livre o direito de se pagar como está previsto acima na letra *a*).

Não se póde offerecer mais segurança ao Thesouro e nem se póde ser mais equitativo para com o comprador, que não perderá as prestações pagas, nem interromperá o pagamento. A casa continúa a ser paga para

si ou para seus herdeiros. Na propria adversidade a empreza o ampara, apossando-se da casa, não para fazel-a render em proveito da empreza, mas em proveito do proprio comprador ou de seus herdeiros.

As vantagens das construcções projectadas são, portanto, as seguintes:

1º. Não oneram a despeza publica;

2º Augmentam consideravelmente a riqueza particular. A simples construcção de 30.000 casas, por exemplo, de 6:000$ cada uma, o que para uma empreza de grandes proporções dá para uma casa confortavel, augmentaria a fortuna particular desta cidade em 180.000:000$, que dentro de 15 annos estariam liquidados;

3º. Accrescimo de renda para a Prefeitura, proveniente da decima urbana, licenças para obras, etc.;

4º. Accrescimo de renda para o Thesouro com a taxa de penna d'agua, imposto de transmissão de propriedade, etc.;

5º. Embellezamento dos bairros da capital, com o enriquecimento de villas modernas, levando a alegria e a actividade a pontos abandonados e tornando-os centros attrahentes;

6º. Incremento á pequena industria, ao pequeno commercio, tambem fontes de riqueza publica e particular;

7º. Actividade commercial e industrial pelas grandes compras de materiaes e o emprego de milhares de operarios;

8º. Reputamos esta uma das mais capitaes — o preparo de uma grande base para o futuro da industria do Rio de Janeiro, que, como é sabido, gozando de força motriz electrica e sendo os seus productos, por um sabio preceito constitucional, isentos de impostos de exportação, está fadada a ser a grande metropole da industria sul americana. A affluencia de grandes levas de operarios para o Rio de Janeiro é um phenomeno diario, que irá cada vez mais crescendo. E' dever do poder publico acudir á iniciativa particular, no sentido de resolver o problema social de dar casa a esse grande accrescimo de população.

O Rio de Janeiro, dadas aquellas duas condições, não cessará mais nos seus saltos de prosperidade. O seu desenvolvimento já se vai tornando pasmoso. Ao longo das ruas e estradas já se accumula uma grande população, infelizmente mal accommodada, a definhar, sem espaço, a comprimir-se em casas carissimas, principalmente nas amaldiçoadas casas de commodos e em barracas de caixões, sem ar, sem luz, sem hygiene;

9º. Habilitar o pobre a ser proprietario, prender o estrangeiro ao Brazil, dar felicidade ao proletariado, tornar o Estado, o governo, abençoados, extinguir os dias de destruição e rebeldia, que se originam do mal estar e do soffrimento:

Uma casa de 6:000$, a 80$, que significa sendo propriedade do morador no fim de seis annos e tres mezes! E' o mesmo que lhe dizer: pague-me aluguel durante 75 mezes e, no fim desse prazo, faço-lhe presente da casa.

E isso com lucro para o Thesouro, para a empreza constructora, para a industria nacional, para a Municipalidade, para a cidade, para o paiz, para a sociedade, com gloria para o governo e para a Republica.

O proponente aceita outras clausulas razoaveis, que o governo julgar necessarias a bem da garantia do Thesouro e da fiscalização, que é bem de ver deve ser rigorosa, mas não dispendiosa.

Pensa, pois, o proponente ter fornecido ao governo de V. Ex. meios promptos e suaves para que cubra de gloria uma administração bem intencionada e para que recaiam sobre V. Ex. as bençãos de uma multidão, que vive por ahi comprimida, mal domiciliada, sem as commodidades domesticas, que são em toda a parte os rudimentos e a primeira condição de felicidade e bem estar da sociedade."

Como se vê, o projecto é viavel e resolve a questão.

Por outro lado, a Prefeitura póde intervir, aceitando para os seus funccionarios os mesmos planos e procurando mais, por meio de mensagens ao Conselho Municipal, obter uma prohibição absoluta de casas terreas no perimetro central e isentar do imposto de decima os terceiros e quartos pavimentos das casas construidas nos cinco primeiros annos.

Com essas e outras medidas, a situação melhorará dentro de muito pouco tempo; mas é preciso agir, abandonando o maldito systema de adiar todas as questões.

**Oscar Guanabarino.**

## Telephone 2815 ?

O Dr. Lourenço Baeta Neves, director de obras e viação do Estado de Minas e lente fundador da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, e que se acha nesta capital, na commissão organizadora do Codigo Florestal, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre a momentosa questão da cultura das zonas seccas do Brazil.

O Dr. Baeta Neves dedica-se, de longa data, a esta questão, tendo-a estudado carinhosamente nos Estados Unidos, onde já se chegou a resultados magnificos, e onde o distincto engenheiro representou o Brazil no Congresso da Lavoura Secca, reunido em 1908. Na sua conferencia, interessante por todos os aspectos, o Dr. Baeta Neves tocará os pontos essenciaes desse problema no Brazil, obedecendo a um desenvolvimento que poderia parecer penoso, se o conferente não tivesse adquirido o feitio, muito americano, de dizer o necessario para propagar uma idéa, sem fatigar o auditorio com detalhes adiaveis.

A summula ou desenvolvimento da conferencia é o seguinte

O problema agricola das zonas seccas; o projecto Eloy de Souza; irrigação completada pela lavoura secca; recente lição da secca nos Estados Unidos; os congressos internacionaes; a *dry-farming* nos paizes tropicaes; a educação agricola; congresso agricola de senhoras; a influencia da mulher no desenvolvimento da agricultura norte-americana; a concepção moderna da civilização pela politica da conservação economica dos recursos naturaes da terra.

Essa extensa serie de idéas e commentarios desfilará diante do auditorio em tres quartos de hora de interessante dissertação.

O Sr. presidente da Republica comparecerá á conferencia.



Para a publicação que na secção ineditorial da nossa folha de hoje, faz o Sr. Gastão Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura, pedimos a attenção dos seus collegas e companheiros de trabalho.

O Sr. Olympio de Niemeyer foi convidado pelo illustre escriptor Virgilio Varzea, presidente interino da Congregação da Marinha Civil, para agente geral da revista "A Marinha Civil", orgão da referida congregação, e foi por elle incumbido de fazer entrega do diploma de director de honra dessa sociedade ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

# DR. ALEXANDRE BRAGA

## TERCEIRA CONFERENCIA

## EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

Rapidamente, sem mais preambulos, aliás escusados, quanto ao enthusiasmo, ás ovações dispensadas ao grande orador, entremos, desde já, no resumo da conferencia realizada hontem no Palace-Theatre pelo Sr. Alexandre Braga, accentuando apenas que a chuva, apesar de ter afastado um pouco a concurrencia, não evitou que ali se reunisse um auditorio numerosissimo, attento, enthusiasta e animado.

Thema: "Episodios da revolução." Disse S. Ex.:

A revolução portugueza de 3, 4 e 5 de outubro é, dentre todos os movimentos similares da historia do mundo, o mais grandioso e o mais bello, pela elevação moral das figuras que nelle tomaram parte.

O homem, creação, actualmente suprema, do evolutir desse obscuro humus primitivo, barro vil amassado em lagrimas, mixto agitado e confuso de todas as grandezas e de todas as miserias, parcella vaga, disseminada, incerta e ephemera, inconsciente, da serena e immortal aspiração da vida, o homem que vive para a vida da dor e para a vida do amor, para a vida demolidora e creadora, que floresce de roseiraes a terra dos cemiterios, e faz brotar o ideal do sangue derramado, grão de areia levado no vento impetuoso do destino, o homem, factor inconsciente de todas as alvoradas triumphantes do bem e de todas as noites caliginosas e cerradas da perversidade e do mal, em todos os tempos e em todas as terras do mundo foi sempre igual a si mesmo, e, para o olhar penetrante dos que sondam as almas desde a limpida transparencia da sua quieta superficie até ao lodo revolto dos seus escuros baixios, a mesma flora de crimes e virtudes, de grandezas de protervias, de heroicidades e cobardias, de perversidade e de amor, se apercebe e se desvenda: —na alma divinizada do Christo dorme o germen da alma deshumanizada de Santo Ignacio de Loyola, através da transparecencia do espirito de Solon agita-se já a ensombrada ternura do baixio que ha de ser Torquemada.

Num perfume perturbante de flor, dissimula-se, ás vezes, um veneno de morte; da morna fermentação das podridões e dos monturos, nasce o riso da cor, a verde seiva ascendente e fecunda, que desabrocha em corola e que se esvai em aroma.

E' por isso que os homens, transfigurados em santos, que fizeram o 5 de outubro, vasados no barro igual e vil em que se geram os monstros, são apenas os moldes occasionaes de uma idéa, e se em seus olhos crepita a braza coruscante e immortal das heroicidades radiosas, se em suas almas flammeja a fulguração de mil sóes, se as suas bocas florescem em bençãos é a sua palavra se desentranha em perdões, o que nelles perdura, o que nelles fulgura, o que nelles abençoa e illumina, não é a sua palavra, não é a sua luz espiritual, não é a sua alma translucida, é a palavra da idéa, a luz da idéa, a alma da idéa, que nelles canta, que nelles fulgura, que nelles sonha e palpita.

Vida immortal, luz immortal, aspiração eterna, que eu vi nascer no Calvario e mil vezes morrer e renascer no tablado dos cadafalsos, vida immortal que te abrazaste nas fogueiras dos autos de fé, e para a fé mais immortal surgistes, luz immortal que illuminaste os fachos da S. Bartheleemy e accendestes a labareda da commune de Paris, aspiração eterna que morreste no desespero da Polonia vencida e todos os dias resurges na branca mortalha da gelada Siberia, luz bruxuleante que illuminaste a tréva dos carceres de Montjuich e revivestes nos olhos mortos de Ferrer, é para ti que ergo o meu canto, é para ti que a minha alma ascende, e, se por ti morreram aquelles que em teu amor abrazastes, é para ti, para que tu fulgures para que tu rebrilhes, para que tu palpites e fascines, que eu vou agora resuscitar-lhes a alma.

Os homens que fizeram a revolução de 5 de outubro são o producto de uma lenta elaboração social que, pela Republica, creou uma alma nova para a Nação Portugueza.

Não nasceram de um bloco, nem a sua apparição na historia se fez imprevistamente, como a das momentaneas ilhas que os cataclysmas convulcionados da terra fazem surgir de repente, á flor dos mares.

Não: a generosidade e a grandeza o civismo e a coragem, a heroicidade e a nobreza dos homens de 5 de outubro, não germinaram só naquelle dia. Uma lenta e tenaz propaganda, feita por homens de coração e de intelligencia, já lhes havia affeiçoado o ser, dando-lhes a bravura, o espirito de abnegação e sacrificio, que se requerem para saber morrer, sem lhes innocularem o odio, a perversidade e a fereza que se requerem para matar.

Elles tinham aprendido a soffrer as perseguições e a perdoar aos perseguidores; elles tinham aprendido que a morte dos combatentes só é bella, quando a voz dos vencidos ensurdece em palavras de perdão e de amor e não em brados de maldição e vingança.

Elles sabiam — ah! sabiam-no bem, que o sacrificio de suas vidas era pedido para uma obra constructiva de amor e não para uma empreza destruidora e de morte.

E elles tinham predecessores. Haviam aprendido no exemplo admiravel que, ha vinte annos, nas ruas do Porto, por uma brumosa madrugada de janeiro, lhes haviam dados os mortos da rua de Santo Antonio.

Elles sabiam que as bellas e nobres revoluções se não fazem para destruir, saquear e assassinar. Sabiam que taes violencias ou são a obra de um dementado desespero ou da fria e deshonrada perversidade dos sicarios.

Aquellas duas anonymas sentinelas, que, impassiveis, assistiram, guardando o cofre da Camara Municipal do Porto, á lucta extrema em que, a seus olhos angustiados, cahiam varados os companheiros, tinham-lhes ensinado que as mais nobres figuras dos movimentos revolucionarios são aquellas que defendem e guardam a honra da revolução.

Mas, nem porque a propaganda dos homens da Republica lhes tinha affeiçoado a alma para o bem e para os elevados sentimentos que dizem generosidade, tolerancia e amor humano, elles deixam de ser excepcionalmente grandiosos, nem as suas figuras perdem o relevo daquellas linhas transfiguradas e doces, em que se enquadra o fulgor das aureolas do martyrio.

E' preciso, para ser justo, não esquecer que a revolução de 5 de outubro desenrolou a sua lucta na cidade de Lisboa, exactamente no logar em que as perseguições mais ferozes e as violencias mais inauditas tinham attingido aquelles mesmos que iam sair triumphantes de um movimento revolucionario; é preciso não esquecer que as forças vencidas se recrutavam em grande parte num regimento odiado, pelos repetidos actos de repressão selvatica, que havia exercido contra cidadãos inermes e desarmados; é preciso pensar em que o corpo de policia da cidade tinha uma tradição abominavel de crimes, de violencias, de abusos e de perseguições de toda a ordem, que lhe havia creado na alma popular uma atmosphera de funda aversão e de entranhado odio; é preciso attender a que, cada pedra da calçada, cada encruzilhada de rua, cada farda de janizaro falava ainda dos direitos calcados, das liberdades escarnecidas, do sangue innocente derramado; os feridos de 4 de maio lembravam ainda, com indignação e com colera, a covardia do ataque de sicarios que os surprehenderam, e os mortos de 14 de junho e de 5 de abril erguiam da sua distante sepultura um brado alanceante de vingança e de justiça.

E' preciso não esquecer tudo isto, e, sobretudo, é preciso pensar em que os revolucionarios sabiam, sem a minima parcella de hesitação ou de duvidas, que os seus adversarios, uma vez triumphantes, seriam absolutamente implacaveis, e que uma repressão feroz, sanguinaria, deshumana, seria o destino inevitavel dos vencidos.

Só com este antecipado conhecimento das circumstancias e do meio em que a revolução ia desdobrar as suas scenas, é que, verdadeiramente, se póde avaliar a grandeza daquelles que, ao iniciar-se o movimento, tiveram, como primeiro cuidado, o cuidado de mandar guardar, contra qualquer possivel violencia popular, as casas daquelles que sabiam justamente odiados de uma população por elles encarnecida e calcada.

Para isto, dado o proporcionalmente reduzido numero das suas forças, os revolucionarios tiveram de distrair um grande numero de homens, cuja falta reduzia sensivelmente as suas fileiras.

Mas, na garantia da vida e dos haveres daquelles que, até á vespera, os tinham perseguido, roubado e escarnecido, estava a honra do movimento, e, para guardal-os nenhum sacrificio era de mais.

Assim, as casas do commandante e officiaes mais graduados da policia, a casa do governador civil, o palacio do marquez do Fayal, a casa do duque de Loulé, a casa de José Luciano de Castro, o convento das Salezias, e muitas outras ainda, bem como os estabelecimentos bancarios e as casa de credito entre ellas o Credit Lyonais, a casa Cotta e o Banco de Portugal, foram guardados pelos revolucionarios.

Espectaculo admiravel este.

Lá dentro, garantidos pela protecção daquelles homens admiraveis, que a todos os sacrificios para a defesa da honra da revolução accrescentavam ainda o desespero de não poderem entrar na lucta, ao lado dos companheiros queridos, que áquella hora, porventura, mordiam o pó das derrotas, lá dentro os homens da monarchia, os inimigos e os perseguidores de sempre, tentavam ainda os ultimos esforços de salvação. Pelas communicações telephonicas informavam-se da extincção do movimento, sonhavam victorias, entreviam esperanças, e se, como durante tantas horas augustiadamente se passou, a Republica fosse vencida, aquelles nobres cidadãos que guardavam a casa dos seus inimigos, sabiam bem que seriam fuzilados á uma voz, e cairiam no proprio logar em que o dever os collocara para proteger os seus possiveis assassinos.

Eu não conheço na historia do mundo nada que iguale esta grandeza d'alma, e quando a revolução de 5 de outubro não houvesse tido, depois da victoria, actos que verdadeiramente a sublimam, este simples facto que venho de referir bastaria a assegurar-lhe immorredouramente na historia uma gloria perpetua e fulgentissima.

Deve ainda saber-se que, no passo que as forças revolucionarias assim procediam com magnanimidade inexcedivel, uma parte das forças monarchicas praticava as mais barbaras e crueis monstruosidades.

Em frente á redação do jornal o "Mundo", um pobre velho de mais de 60 annos, desarmado e inerme, era cobardissimamente atacado por soldados da guarda municipal. Traspassado de golpes, esvaido em sangue, os seus cabellos brancos tocaram a terra.

Na hora extrema da vida, os seus olhos turbados já pela nevoa da morte recordavam o florir da existencia, os entes queridos e afastados que, naquella hora, perdiam o seu arrimo e o seu pão, e, quando as ultimas contorsões de uma morte inglória e immerecida, faziam estremecer aquella pobre carne soffredora nas derradeiras vascas da agonia, um official sacou da sua infame e deshonrada espada e—coisa hedionda e sem nome! — friamente, selvaticamente como um covarde e um carrasco, cortou ao pobre velho agonizante a lingua paralysada já para a mudez eterna do não ser.

No quartel da Estrella, pertencente tambem á guarda municipal, uma companhia dessas féras illudiu um grupo de populares, sob uma falsa promessa de adhesão ao movimento. Convidados a entrar para levarem comsigo os demais companheiros e as armas, os populares, confiantes e credulos, accederam, ah! com que enthusiasmo, com que alegria, com que louco regosijo, por haverem conquistado para a causa da idéa sagrada aquelle poderoso e inesperado auxilio.

Relata depois o orador a maneira covarde, feroz como os soldados assassinaram os desgraçados populares, fuzilando-os á queima-roupa, pela frente, pelas costas, de lado.

O Dr. Alexandre Braga, servindo-se para isso da sua palavra arrebatadora e fulminadora, conta ao auditorio, absolutamente preso da sua palavra, o nefando crime praticado pela guarda municipal do mesmo quartel da Estrella que, depois de ter fuzilado um popular que, trepado em um poste, pretendia cortar os fios telegraphicos e telephonicos, não trepidou em se acercar do cadaver e de lhe decepar as mãos.

Ao redactor do "Mundo", Sr. Francisco da Silva Passes, preso ás primeiras horas de lucta e levado para o quartel do Carmo, offereceram-lhe, quando elle pediu de comer, que não lhe davam, uma porção—de excrementos!

Assim se procedia no campo dos monarchicos! Vejamos qual era a attitude dos republicanos.

Os republicanos procediam por fórma bem diversa. Conscios dos seus direitos, mas tambem dos seus deveres, os revolucionarios asseguraram, primeiro que tudo, a vida, o socego, a tranquillidade dos que eram os seus mais ferozes inimigos.

Depois, guardaram o dinheiro dos ricos, os bancos, as casas bancarias.

E que de factos bellos, extraordinarios, enormes de dedicação e de civismo se praticaram em Lisboa!

Relata então o Dr. Alexandre Braga um caso occorrido no dia 4 de outubro, quando se considerava o movimento quasi perdido.

Estabelecera-se forte e violento tiroteio, entre grupos de populares collocados ás esquinas do Chiado que dão para as rua do Almado e Nova do Carmo, e forças de infanteria, postadas nos extremos dessas ruas.

A certa altura, e quando os soldados proseguiam na fuzilaria, não obstante se terem retirado já os populares armados, appareceu o Sr. José Relvas, digno ministro das finanças, mas que então não era ainda muito conhecido.

O Sr. Alexandre Braga descreve a figura insinuante do illustre republicano, a quem o partido deve enormes serviços, mas que, ao tempo, não era ainda dos vultos mais em evidencia, portanto, dos mais conhecidos.

O Sr. José Relvas pretendia ir ao seu hotel, o hotel da L'Europe, situado no alto do morro do Carmo. Precisava de ir buscar uns papeis que ali tinha.

Logo um grupo de populares que o viram se acercou, querendo evitar que elle avançasse. Havia perigo de vida.

O Sr. José Relvas insistiu:

— São papeis de que possam resultar beneficios para a Republica?

— São.

E os populares, desarmados, em tres, unidos uns aos outros, frente ás balas que sibilavam, fizeram um muro humano por detrás do qual passou o Sr. José Rlevas!

Cita, ainda, o facto a que assistiu de terem sido os companheiros de algumas victimas da fuzilaria dos jesuitas entrincheirados em uma casa da rua do Conde Redondo os que, presos os jesuitas, mais se esforçaram, mais corajosos se mostraram perante a sanha da populaça, que á fina força queria lynchal-os!

Admiraveis de abnegação, de civismo, esses revolucionarios!

E ali viu, ao lado um dos outros, medicos distinctos, advogados, estudantes, commerciantes, maltrapilhos o seu proprio "chauffeur", esse homem humilde, que, naquella hora, tão gigantescas proporções assumira, que, perante elle, sentira-se pequeno!

Foram assim os revolucionarios portuguezes!

O London and Brasilian Bank viu-o elle tambem guardado por um operario e por um esfarrapado descalço!

E o grande orador descreve a extraordinaria emoção que sentiu vendo o dinheiro, capaz de tentar tanto homem rico, guardado por um famelico desgraçado, que á sociedade devia talvez a sua situação de tuberculoso esfrangalhado, verdadeiro farrapo humano!

Cita, por ultimo, o fracasso do assalto que se pretendeu fazer á casa de José Luciano de Castro.

A onda popular pretendeu fazer justiça aos latrocinios do Credito Predial, em que José Luciano, com a sua ruinosa administração, causara a desgraça de muita mulher, de muitas crianças.

Mas esse homem tem a felicidade de possuir duas filhas. E bastou que essas duas frageis mulheres apparecessem á multidão ululante para que, impregnada de um sentimento de delicadeza pela fragilidade do sexo, os animos se acalmassem e a multidão debandasse.

Quadro bello e seductor! Salvou-se um grande criminoso, mas, ah! ficou o exemplo da generosidade do povo!

Foram assim os revolucionarios portuguezes, os mesmos que hoje são enxovalhados e insultados por aquelles a quem respeitaram a vida e a liberdade, e que dessa liberdade e dessa vida se servem para a intriga, para a calumnia!

O Dr. Alexandre Braga recebeu uma estrondosa acclamação.

A proxima é amanhã. O seu thema é de molde a levar ao Palace-Theatre uma formidavel enchente. O Dr. Alexandre Braga analysará a figura e a obra de João Franco.

## FACADA

Manoel Luiz Teixeira e Zeferino Ribeiro entregaram-se hontem, como velhos amigos que eram, a divertimentos em commum, com que costumam passar os domingos.

Comeram bem, beberam melhor. A's 8 horas da noite estavam completamente embriagados.

Ao passar pela praça Mauá, os dois se travaram de razões. A discussão azedou e Zeferino Ribeiro, puxando de uma faca, vibrou um golpe na perna esquerda do companheiro.

Aos gritos deste acudiram diversos guardas civis e populares, que prenderam o bebedo aggressor.

O ferido foi levado para o posto central da assistencia, onde foi medicado.

Depois foi levado para a Santa Casa.

Zeferino foi internado no xadrez do 2º districto

## O CAES DO PORTO

O Sr. presidente da Republica e comitiva, na visita de ante-hontem

## REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DA UNIÃO

Sob esta epigraphe, publicou o *Jornal do Commercio* de hontem um amplo e bem fundamentado estudo de direito constitucional comparado, em que o desembargador Enéas Galvão demonstra com fartos e convictos argumentos que a dualidade de justiça, como a praticamos na capital da União e no Acre, "é um contrasenso como interpretação constitucional".

Lamentamos sinceramente que a extensão daquelle trabalho não nos permitta trasladal-o para as nossas columnas, pois encerra um ensinamento completo sobre o assumpto.

Desde 1892, um anno depois de votada a Constituição, levantou o estudioso magistrado a questão de subordinar a justiça do Districto aos textos constitucionaes reguladores da ordem judiciaria, e, depois disso, em artigos pela imprensa, sentenças, quando se lhe offerecia esse proposito, e em livros que publicou, um acerca daquella justiça e outro sobre a magistratura federal, desenvolveu com o mesmo ardor aquellas idéas.

Referiu-se, ainda, a essa materia, quando na publicação "A nova justiça" pugnou pela installação, entre nós, dos tribunaes para crianças, na conferencia em que tratou do Jury, no Instituto dos Advogados, e iguaes conceitos firmou no discurso com que no Congresso Juridico defendeu a extensão do "Recurso extraordinario", tendo a satisfação de ver o mesmo Congresso approvar as suas conclusões por unanimidade de votos.

Esta sua ultima dissertação desperta naturalmente maior interesse porque apparece justamente no momento em que se debate no Senado um projecto que visa a realização daquella reforma.

No artigo a que nos referimos, o illustre Dr. Enéas Galvão apoia as suas conclusões em dispositivos da nossa Carta Politica, cotejando-os com os das constituições americana e argentina e invocando o parecer dos mais notaveis publicistas e professores de direito constitucional, opiniões de estadistas, a jurisprudencia e legislação dos Estados Unidos e da Republica Argentina.

E' uma argumentação poderosa, clara, que convence, livre de sophismas e sem vacillações.

A par da unificação do foro nos territorios federaes, sustenta o Dr. Enéas Galvão a constitucionalidade e a conveniencia da instituição dos tribunaes que designa "regionaes", bem como a necessidade do Congresso definir a natureza do recurso que a Constituição attribue ao Supremo Tribunal, devendo-se ter em vista o papel que a essa instancia ultima é reservada no systema politico e judiciario da Republica federativa.

O respeito o mais sincero á Constituição federal, affirma o mesmo magistrado, é o que o inspira nessa campanha; a pureza dos preceitos constitucionaes é o que almeja ver realizado.

O que aqui fica não é sequer palido resumo do que se expõe no editorial "Reorganização da justiça da União", ligeiro esboço, apenas, das idéas que nelle se encontram.

Os estudiosos, os que se interessam pelo exacto cumprimento da nossa Constituição, se convencerão com a leitura desse trabalho que elle contem profundas verdades e que não exageramos conceituando-o como perfeito e completo.

## PELOS NACIONAES

Do "Diario da Tarde", de Coritiba, em sua edição de 11 do corrente, transcrevemos o seguinte artigo, em que se chama a attenção do illustre ministro da agricultura e dos poderes publicos, para um assumpto da mais alta importancia:

"Se não nos claudica a memoria, foi ao tempo de uma famigerada colonização russa que se pretendeu praticar revoltante expoliação: expulsar numerosos posseiros, que haviam amanhado terras devolutas para os substituir por allenigenas daquella e de outras raças.

Os nacionaes, na imminencia de semelhante attentado aos seus direitos, protestaram com vehemencia e mais longe iriam na defesa de suas propriedades e lavouras, se afinal não houvessem sido attendidos. Continuaram na posse das terras que de incultas e bravas tinham transformado em formosas messes e fornidos celleiros.

Os annos fluem; progredimos; dá-se um certo renascimento do espirito de nacionalidade em nossa Patria; as vistas governamentaes voltam-se, afinal, para as condições precarias dos trabalhadores nacionaes; quando tudo parecia indicar que não mais se repetiriam tentativas de expoliações, como a citada acima, eis que somos surprehendidos com o seguinte telegramma do Iraty: "Mais de duzentas familias, moradoras e posseiras ha mais de 30 annos em terras e florestas situadas no Iraty, protestam contra a ameaça de expulsão arbitraria, imminente, em virtude de projectada compra do governo federal, para colonização."

Este despacho chama attenção para um caso que não póde deixar de ser criteriosamente estudado.

Se de facto as duzentas familias têm posse primaria, não comprehendemos que se queira pol-as fóra. A propriedade neste paiz ainda é cercada de garantias insophismaveis, em leis que não nos consta hajam caducado...

O lado odioso, porém, da questão está em se pretender exonerar o dono da casa, para nella se installar o adventicio.

Ninguem mais do que nós é amigo da immigração, cujo impulso ao nosso progresso é resultado brilhante, á luz do sol. O Paraná, principalmente, pela felicidade que teve em seu systema colonizador, qual o de fixar o trabalhador ao sólo, deve immenso aos que aqui vieram levantar tenda; mas isso não autoriza a que vejamos com applausos a substituição dos velhos posseiros nacionaes, por immigrantes, nas terras desbravadas pela foice e pelo machado de nossos caboclos.

Ao Sr. ministro da agricultura, que em boa hora se lembrou dos sempre esquecidos trabalhadores nacionaes, levamos a queixa das duzentas familias do Iraty."

## IMPRENSA NACIONAL

O Sr. José Xavier Pires, chefe da secção de artes da Imprensa Nacional e funccionario que, no decurso de longos annos, tem prestado áquella casa os seus serviços com zelo, dedicação e lealdade, dirigiu á redacção do "Correio da Manhã" a carta cuja cópia abaixo publicamos, na qual fica, mais uma vez, patente a surpresa que foi para o distincto director da Imprensa Nacional a manifestação de desagrado feita a dois jornaes desta capital:

"Illmo. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Ao passar os olhos pelo noticiario do vosso jornal, de hoje, no local referente ao incendio que, a meu ver, mãos criminosas atearam na Imprensa Nacional, dizeis, á guiza de commentario á carta do vosso companheiro Sr. Alfredo Mariano de Oliveira, que: "Mariano de Oliveira, como, aliás, qualquer de nós, não poderia penetrar o intimo do Sr. Jouvin, para saber o que S. S. fazia em tal sitio e a taes horas, tão deshabituaes, um e outras, á vida habitual de S. S."

Ora, eu posso informar-vos que o meu illustre chefe Dr. Jouvin era dos que primeiro se apresentavam na Imprensa Nacional, não raro, mesmo, antes do inicio dos trabalhos. Muitas e muitas vezes, quando eu chegava, já elle ali se achava a trabalhar, ou á minha espera, para transmittir-me qualquer ordem mais urgente. E eu, Sr. redactor, era quem sempre abria os trabalhos á hora regimental, 8 1/2 da manhã.

Depois do incendio, S. S. não alterou os seus habitos de ser sempre o primeiro, como a dar-nos o exemplo; e, se elle era visto na rua, nas immediações da Imprensa, era, vós bem o sabeis, porque não podia estar no seu posto. No dia a que vos referis elle ali esteve principalmente porque lhe havia eu pedido, na vespera, pouco antes da meia-noite, na Praia Vermelha, onde se está fazendo o "Diario Official", que viesse um pouco mais cedo, para tomar certas providencias que se faziam necessarias sobre a installação electrica e aproveitamento das machinas para os avulsos do Congresso.

Esperando da vossa gentileza a inserção no "Correio" destas linhas, que vos dirijo, na intenção de ser util á verdade, subscrevo-me. Atento, venerador e criado, José Xavier Pires, chefe da secção de artes da Imprensa Nacional. Rio, 24 de setembro de 1911."

## Telephone 2815 ?

## A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ramal de Guatapará.

Em virtude do accordo celebrado entre as companhias Paulista e Mogyana, a Estrada de Ferro de Guatapará desistiu de construir a linha ferrea de Ribeirão Preto a Guatapará.

Ainda por igual motivo vai ser dissolvida a companhia Estrada de Ferro de Guatapará, visto a sua organização obedecer unicamente ao plano de construir o referido ramal, que a Mogyana agora vai construir, em virtude do seu accordo com a Paulista.

A companhia Mogyana vai começar já os trabalhos de ligação de suas linhas de Guatapará a Jatahy.

O mesmo vai fazer a Companhia Paulista, com relação ao trecho de Santa Veridiana a Lage.

Inauguraram-se, ante-hontem, os trabalhos de locação de terras, do trecho de Bemfica a Lima Duarte, para a construcção da Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Bom Jardim, devendo ficar concluido todo o serviço dentro de um anno.

## EXPOSIÇÃO CANINA

Devido ao máo tempo, não se realizaram hontem no campo de Sant'Anna a exposição canina e o corso de carruagens que os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" organizaram, os quaes ficam transferidos para domingo proximo, 1 de outubro.

Como não houvesse tempo bastante para os nossos collegas fazerem as devidas communicações, a affluencia ainda assim foi enorme, á praça da Republica.

O numero de cães que se apresentaram foi tão avultado que a "Gazeta de Noticias", sem prejuizo dos premios que vai distribuir a 1 de outubro, resolveu, a titulo de "animação" distribuir duas medalhas de ouro e seis de prata aos proprietarios dos cães escolhidos por um jury no local e composto dos Srs. senador Feliciano Penna, Alfredo Regulo Valdetaro, William Smidth, Eurico Santos e Antonio Cardoso.

Os membros do jury premiaram os seguintes cães:

"Paulo II", propriedade do Sr. Roque Augusto de Carvalho; "Negri", propriedade de Mlle. Sylvia Camacho; "Frou-Frou", propriedade do Sr. Henrique de Oliveira Alves; "Michel", propriedade do commandante Luiz Carlos de Carvalho; "Jack-Boy, e "Grace-Law", casal, do Sr. J. Frank Houston; "Miguelito", do Sr. Antonio da Silva Braga; "Itaqui" e "S. Borja", parelha pertencente a Mme. Justino Paixão; e "Phrynée", propriedade do Dr. J. J. Castro Afilhado.

No proximo domingo os premios a distribuir pela "Gazeta de Noticias", serão os seguintes:

Duas medalhas de ouro e 10 medalhas de prata.

Para os vehiculos que comparecerem ao corso de carruagens estão reservados outros premios que serão distribuidos á sorte.

## MO'TE INOPINADA

Na occasião em que visitava uma familia, na praia de S. Christovão n. 2, Mario Venancio, brazileiro, 24 annos, solteiro, residente na praia de S. Christovão n. 167, funccionario publico, teve uma syncope.

Houve grande alvoroço na casa, vendo o pobre rapaz estirado, sem dar o menor signal de vida.

A assistencia foi chamada a toda pressa. Ao chegar, o medico poude apenas constatar a morte do infeliz, que succumbiu a uma syncope cardiaca.

O cadaver foi levado para o Necroterio com guia da policia do 10º districto.

## CARTAS MILITARES

(*De um official da reserva a um tenente da activa.*)

XIII

Amigo meu — A muito conhecida questão das missões estrangeiras está bastante em evidencia na Camara dos Deputados. Vivamente discutida, tem-se a convicção da sua desnecessidade, quando os militares lá do parlamento a atacam tenazmente.

De facto, officiaes de um largo tirocinio nas fileiras muito trabalharam, muito ensinaram e, não fôra a importuna vontade do povo que forçou a fazel-os sentar entre seus pares actuaes, de sobra teriam provado com factos e exemplos de como poderemos prescindir dos mestres estrangeiros.

Quem mais se bate contra essa idéa sustentada pelos jovens turcos de *fancaria* (vê tu a amabilidade de S. S. nos epithetos) mostrou em commandando um grupo de artilheria o quanto vale um chefe nos nestes brazis. Se não o conheceste á testa dessa unidade, chegou-te, com certeza, aos ouvidos a justa fama que sempre gozou.

O tal grupo podia com orgulho servir de modelo aos demais do nosso exercito, e em nada absolutamente ficava a desejar a qualquer congenere allemão ou francez.

Certa occasião atirei-me, de longe, na sua pista, quando se dirigia aos campos de tiro de guerra. Seus exercicios fóra de quartel eram sempre realizados nesses logares onde a instrucção é efficaz e completa.

Que tiros maravilhosos! Que gente adestrada! E com que proficiencia se resolviam themas tacticos formulados por S. S.! Que de ensinamentos se desdobrava a critica! Vi com pasmo, como um nosso general na Allemanha, soldados lerem correntemente uma carta topographica e saberem a natureza do tiro a empregar, quando annunciavam a natureza do alvo. Graduar uma espoleta, dar uma alça, apontar e disparar eram obra de um só momento.

Faziam-me vibrar aquelles exercicios...

Chegados a quartel, não soffria interrupção a instrucção, que em muitissimos pontos achei contacto com o exercito allemão. Os sargentos instruiam o pessoal da sua peça sob a fiscalização dos tenentes commandantes das secções. E não havia uma discrepancia, uma falha, perfeita era a unidade de vistas. E' que os sargentos haviam sido antes instruidos pelos officiaes, que procuravam conservar uma unica orientação.

Estendidas sobre vasta mesa da sala de armas, onde S. S. dava e resolvia themas tacticos, existiam esplendidas cartas topographicas bem cotadas. Em conferencias S. S. ás vezes tratava de questões technicas importantes, o que bastante concorria para esclarecimentos dos seus officiaes.

Garanto-te que era de causar inveja e satisfazia plenamente aos espiritos mais exigentes.

Mas, impiedosamente de quando em vez surgia a tal soberania das urnas a arrancar de entre os seus commandados o bello talento a despeito dos protestos de S. S.

Sómente para attender aos desejos do povo, que lhe pedia teimosamente como garantia dos principios constitucionaes, e conscio de um grande sacrificio para o exercito a perca de tão efficassissima collaboração, S. S. accedia, dizendo ser muito breve sua volta para as fileiras que prometteu dedicar todos os seus esforços.

Vês tu, portanto, que S. S. ataca com justa razão a vinda das missões por haver provado exuberantemente que a prata de casa é boa e boa a valer.

Do teu
*Gil.*

*P. S.* Na ultima carta onde leste "abordal-a" deves ler "olvidal-a" — *G.*

## NOTICIAS DE SERGIPE

A variola continúa a fazer estragos em diversos municipios, invadindo as regiões agricolas e desfalcando o pessoal de trabalho nos engenhos de assucar, onde é grande a animação pela tiragem da safra, em vista da alta já consideravel do genero e que dia a dia mais se accentúa.

—O serviço de assentamento da linha ferrea Timbó a Propriá tambem tem soffrido com a invasão da variola.

—Proprietarios dos terrenos por onde passa a estrada levantaram protestos pela difficuldade que tem havido em satisfazer-se com justas indemnizações as terras desapropriadas.

—Com a primeira inauguração, a 24 de outubro, do governo do general Siqueira de Menezes, anima-se o pleito para as futuras eleições federaes falando-se na apresentação de varios candidatos sympathicos á situação nova. Entre estes, commenta-se como sendo um symptoma favoravel da liberdade de voto, a contestação dos antigos elementos eleitoraes fieis ao inolvidavel chefe politico que foi o coronel José de Faro Rollemberg, em torno do seu illustre parente Dr. Gonçalo de Faro Rollemberg, actualmente nesta capital, e que acaba de ser apresentado com grande applauso da opinião sergipana, para o cargo de deputado federal.

Telegrammas hontem publicados na imprensa desta cidade confirmam esse movimento auspicioso de resurgimento da confiança geral do Estado na verdade das urnas.

## NAVALHADA POR DESCONHECIDO

Hontem, ás 10 ½ da noite, Antonio Côrtes passava mui tranquillamente pelo largo do Deposito, quando foi acostado por um individuo, que só de vista e mui vagamente conhecia.

Este individuo, sem a menor provocação da parte de Côrtes, vibrou-lhe habil navalhada no pescoço.

Côrtes, ao ver o sangue a esguichar em abundancia, pôz-se a gritar.

O aggressor fugiu precipitadamente.

Diversos transeuntes correram em soccorro do ferido. Avisada a policia do 4º districto, esta fez chamar a assistencia, que medicou Côrtes, internando-o na Santa Casa.

Seu estado, felizmente, não inspira cuidados.

A policia anda á procura do mysterioso aggressor.

## MORTE REPENTINA

O major Amaral, morador á rua de Estacio de Sá n. 67, estava hontem á tarde em companhia de sua familia quando ouviu que alguem nervosamente batia á sua porta.

Dirigindo-se para dar ingresso ao visitante deparou em sua presença agonizante sua antiga empregada, a preta Rachel Porcina.

Solicitamente conduziu-a para um quarto nos fundos da casa, tudo porém, sem resultado pratico, porquanto a infeliz veiu a fallecer minutos depois, sem fazer a menor declaração.

O major Amaral em seguida communicou ás autoridades o occorrido, que por sua vez transportaram o cadaver para o necroterio, afim de fazer-se o necessario exame.

## Conferencias.

O illustre lente da Universidade de Lisboa Alfredo Apell, que veiu ao Brazil numa incumbencia que muito nos desvanece—observar o nosso mecanismo de instrucção publica, vai fazer uma série de tres conferencias, todas de assumpto palpitante e de alto interesse pedagogico.

A primeira dessas conferencias, para a qual ha uma forte corrente de espera auspiciosa, será hoje, ás 8 ½ horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

O thema bastaria para attrair um grande concurrencia—O valor litterario e social da lingua franceza—que o brilhante orador desenvolver; nestes capitulos:—O francez é uma lingua universal. Por que motivo? E' a lingua diplomatica por excellencia. Por que? Como se explicam as suas qualidades e os seus defeitos? Serão verdadeiras as accusações feitas á lingua franceza como instrumento literario e social? A indole da lingua franceza terá que ver alguma coisa com o eleemnto ethnico da raça franceza?

## Pic-nics.

A colonia italiana levou a effeito, hontem, o *pic-nic* no Jardim Botanico, com o qual fechou o cyclo de festas commemorativas da grande data de 20 de setembro, tão memoravel á historia da grande nação latina.

A partida para essa festa campesina effectuou-se ás 10 ½ horas da manhã, tendo os bonds saido de proximo ao theatro Municipal, repletos de convidados, entre os quaes se encontravam os mais distinctos membros da colonia italiana, muitas familias e representantes da imprensa.

Durante o trajecto que correu debaixo da alegria mais communicativa, uma excellente banda de musica operaria fez ouvir musicas de seu vasto repertorio.

A' entrada do Jardim Botanico organizou-se o prestito, com a banda á frente, trazendo cada senhora, senhorita ou cavalheiro, no peito, um laço de fita tricolor, a bandeira italiana ou a nacional, em um mixto polychromo patriotico.

Assim marcharam até o bosque dos bambús, sob cuja abobada estavam armadas quatro longas mesas, nas quaes deveria ser servido um farto e delicado *lunch*.

Depois de cerca de uma hora de ali se acharem os convidados, tendo-se alguns durante esse tempo se entregado aos prazeres das dansas, chegaram os Srs. barão de Avezzano e o cav. Nuvolari, acompanhados de suas Exmas. esposas.

Essas altas dignidades italianas foram recebidas no portão principal pelo *comitato*, tendo o Sr. Salvatore Sesi offerecido o braço á Sra barão Romano de Avezzano e o professor Colaccito, director do *Corriere Italiano*, á Sra. Nuvolari, consuleza de Italia.

Durante a recepção a banda de musica tocou a *Marcha Reale*.

Teve logar então o *lunch*, durante o qual estabeleceu-se a melhor cordialidade entre as pessoas presentes. Ao *champagne*, o Sr. Salvatore Sesi leu o discurso official, offerecendo, em nome da colonia italiana, o estandarte tricolor ao barão Romano Avezzano, *corbeilles* de flores naturaes ás Sras. ministra e consuleza.

Falaram ainda o professor Colaccito, que, em nome do *comitato*, offereceu aquella festa ao representante da Italia, brindando tambem o Dr. José Felix da Cunha Menezes e o escriptor Collatino Barroso, á imprensa.

Esses dois cavalheiros agradeceram os brindes que lhes eram dedicados, tendo falado em nome dos representantes da imprensa o Sr. Carlos Reis, nosso collega do *Diario de Noticias*.

Entre as pessoas que compareceram a esta festa campestre, pudemos notar as senhoritas Elena Bohecchi, Filomena e Laura Nesi, Sra. Luiza Stamava, Amelia Stamato, Conchetta Oschipinti, Abbonatti, Ottilia Antunes, Joanna e Luiz Mandroni, Olga Sockoer de Barros, Rita Moniz e Barros, Odette Abreu; Sras. Boronea Jaconebine Romano d'Avvez, João Elisabetta Nuvolori, Babecchi, Luigi Camuy-Rena Melencini, Josephiu Antunes, Domenico Cardone, Leonor Antunes, J. Occhipinti e Joana Morosini; Srs. barão Romano d'Avvezzano, cav. Nuvolori, professor Coelacito, Domenico Cardoni, Sazatore Nesi, professores Abbonati e Avogatto, Dr. Rafal Robecci, professor J. Occhipinti, commendador Luigi Camuyrano, Collatino Barroso, maior Carlos Aguirre, Luigi Atotonio, Luciano Rossi, Porgnale Sentite, Movino Vecchio, Ringio Stomato, Domenico Sombora, Salvatore Sottero, Saltore Camara, Alberto Cibelle, Jennaro Corelli, Jennaro Amore, Palmiro Mesano, Francesco Costabile, Giuseppe Costobile, Jiovonna Luplia, Sinopps Cheparelli, Curico Bonfectere, Dr. Eurico Abbondatti e Alfredo Tete.

A imprensa fez-se representar nesta agradavel festa.

## Manifestações.

Em presença de crescido numero de pessoas, foi hontem inaugurado o retrato do illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no novo edificio da estação Dr. Frontin, de que é agente o Sr. Arthur de Vasconcellos Bittencourt.

O retrato, que é um excellente trabalho, foi descerrado depois da saudação, em verso, dirigida ao Dr. Frontin pela menina Ocirema de Albuquerque.

O menino Cleantho de Albuquerque dirigiu tambem uma saudação, em verso, ao digno profissional, falando, em seguida, em nome dos moradores e empregados da referida estação o capitão Americo de Albuquerque, que, eloquentemente, salientou as qualidades de administrador de que é dotado o Dr. Frontin e os grandes e patrioticos serviços por S. S. prestados ao paiz.

O Dr. Paulo de Frontin agradeceu, muito commovido a todas as saudações, que lhe foram dirigidas, pedindo ao capitão Americo de Albuquerque que fosse o interprete junto da população da referida localidade.

Ao champagne, mais tarde offerecido a todas as pessoas presentes, o Dr. Venancio Cavalcanti gradeceu a saudação feita em verso á imprensa pela menina Ocirema de Albuquerque, que, como seu irmãozinho, foi mais uma vez abraçada.

De regresso á estação da praça da Republica, o Dr. Paulo de Frontin recebeu ainda muitas felicitações de pessoas da nossa melhor sociedade.

## Viajantes.

Para o Maranhão, partiu hontem, a bordo do paquete *Mandos*, o Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, senador pelo Estado do Piauhy.

O embarque de S. Ex., que foi bastante concorrido, effectuou-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde tocou uma banda de musica da força policial.

Além dos representantes dos Srs. ministros da fazenda, viação, marinha, guerra e agricultura, vimos as seguintes pessoas:

Marechal Pires Ferreira, senadores Gonçalves Ferreira, Rosa e Silva e Castro Pinto, almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, deputados Aggripino Azevedo, Cunha Machado, Joaquim Cruz, Raymundo de Miranda, Julio de Mello, Coelho Netto e Alvaro Teixeira, Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Corioiano de Carvalho, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Flavio Mendes, Dr. João Cabral, Dr. Antonio de Carvalho Palhano, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Manoel de Sá Antunes, coronel Alipio Teixeira de Souza, Dr. José Pires Rebello, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, academicos Otto Galvão e Salles de Oliveira, Dr. Antonio Martins de Areia Leão, Dr. Augusto Moreira Lima, Dr. Eliezer Tavares, coronel Apollinario Jansen Ferreira, academicos Raymundo e José Jansen Ferreira, Dr. F. de Areia Leão, Dr. Milton Torres Cruz, Dr. José Gomes Murta Junior, Julio Vieira, Octavio Costa, coronel Luiz Santos, Joaquim Santos, Olavo Pires, Dr. Luiz Silva, Francisco Pires, coronel José Faustino da Silva, 1º tenente Herbert Jane Ferreira.

*

Seguiu hontem para o norte o Dr. Lima Filho, illustre proprietario e redactor chefe do *Estado da Parahyba*.

O embarque de S. Ex. foi concorridissimo.

*

No paquete nacional *Mandos*, seguiu hontem para Pernambuco o general José Carlos Pinto Junior, nomeado recentemente para exercer o cargo de inspector da 5ª região militar, que tem séde naquelle Estado.

O embarque do distincto militar effectuou-se ás 9 1|2 horas da manhã, perante crescido numero de amigos e camaradas.

O general José Carlos Pinto veiu na lancha da Fortaleza de S. João, onde residia, saltando no cáes Pharoux, recebendo então os abraços de quantos ali se achavam aguardando sua chegada.

Em seguida, acompanhado de muitos amigos, foi para bordo daquelle paquete.

No cáes tocaram por occasião de seu embarque diversas bandas de musica, tendo uma o acompanhado até a bordo.

Entre muitas outras pessoas que compareceram ao embarque, notámos:

Generaes Dantas Barreto e Carlos Eugenio, conselheiro Gonçalves Ferreira, senador por Pernambuco; deputados Simões Barbosa e Julio de Mello, Dr. José Mariano, general Apollinario Maranhão, por si e pelo barão de Lucena; Drs. Henrique Milet, Alexandre Pereira do Carmo, Mario Mello, por si e pelo Tiro Pernambucano; José Mariano Filho, Caio Carneiro da Cunha, major Eduardo Laranja, chefe da estação central dos telegraphos; commissão do Centro Pernambucano, Dr. João Pestana, Rego Medeiros, Gerecino de Araujo, capitães Innocencio de Carvalho Costa, Sergio Cardim, Dr. Luiz Mendes e muitas outras.

*

No *Amazone*, de Bordéos e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Benjamin Camozato e senhora, André Porto, Leon Clerot, Eduardo Provenat, Lucien Remoud, Remy Camillo e familia, Dr. Emile Eude e filha, Charles Dublincan e familia e Iza Molho.

*

No *Itaituba*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Honorina da Silva e filhos, Octavio Xavier, Dr. Jeronymo Teixeira, Eufrosina Olga M. Barreto e filhos, Alfredo Nova Gomes, J. L. Faria, tenente Arthur Cruz e Arthur Costa.

*

No *Jupiter*, do sul, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Ary Fialho, Bello Ribeiro Brandão e familia, Celso Eston, Jesus Vieira, Manoel M. da Gama Uchôa, Miguel Kaunisusky, Lucia Wusthen, Dr. Bernardo Veiga e familia, M. A. Costa Lima, Adolpho R. da Silva, Siro da Silva, J. A. de Oliveira, Juliana Pires e um filho, tenente Aristides P. Gomes Cabaça, tenente Thomé Ulysses de Mello, padre André Fialho Vargas e Santinha Salles.

*

No *Amazone*, seguiram hontem para Buenos Aires as seguintes pessoas:

Frederick Eichemberger, Henrique Bastos, José Radaelh, Ricardo P. L. de Mello Gouveia e senhora, senhorita Benout Ivone, Victor R. Donosa e Luiz Lopes.

*

Seguiram hontem para o Rio da Prata, no *Cap Vilano*, os seguintes passageiros:

Conde Modesto Leal, Dr. J. Penido, Salvador Fernandes e senhora, Hugo Olhert, Dr. W. Ruge, Dr. E. L. Schmidt, Martin Kulling, J. M. de Ostoreca e familia, Dr. Alfredo Junqueira e filho, Beny Leal, John Walson, Geo Mantander, H. C. Bradley, S. J. Buthuger, F. A. Getmann, A. H. Hartinger e familia, R. M. Edwards, T. E. Newmann, Dr. M. W. Stabringer e senhora.

*

Seguiram hontem no *Mandos* para o norte as seguintes pessoas:

A. Ruivo, J. Cavalcanti, senadores Jacintho Medeiros e Ribeiro Gonçalves, F. F. Barros, Arlindo Costa, S. J. Paes, Zani Angelo e senhora, Aracy Ernande, E. C. Santos, Amelio Flores, J. Madureira, Manoel Araujo, P. Barreto Ferreira, commandante Theodoro Jardim e familia, Dr. João P. de Souza e senhora, tenente F. Barbosa Lima, J. B. Lacerda, general J. C. Pinto Junior e familia, tenente Joaquim A. Correia, F. P. Monteiro, Damasco Oliveira, capitão Annibal Oliveira, Jeronymo Ferreira, C. P. C. Albuquerque, Alfredo Gonçalves, tenente A. M. Vianna Estigarribia e senhora, F. Rolla, A. Vieira, A. Peixoto, Dr. Esperidião Monteiro, Celeste Escobar e Dr. Lima Filho.

*

De Minas, chegou hontem o deputado Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Minas*.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. deputado Ferreira de Carvalho, José Lontra, A. Pinto Bravo, Arthur Chagas, coronel Jeronymo Chagas e familia, Dr. Rubens Tavares, pharmaceutico Antonio Soares Ramos, Dr. Carlos Bernardes, O. Jean, A. Ezequiel, Arturo P. Gonzalez, Julio Neves, coronel Antonio Zeferino Lemos e Sebastião Borges.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Jacintho Pereira, Mr. Souty, José Leitão Junior, C. Reny, S. A. Prate, Aziz Nader, George White, Ignacio Gurruchaga e senhora, H. D. Robert, A. D. Walson, Estevão Franco de Camargo, William Hoffmann e M. de la Horie.

## Anniversarios.

O Sr. Manoel Varella, socio da firma commercial Cortez & Varella, proprietaria da fabrica de cerveja União, fez annos ante-hontem e por esse motivo recebeu grande numero de felicitações.

Em uma das dependencias da fabrica foi servido um almoço, durante o qual foram trocados muitas saudações.

Grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações recebeu o anniversariante e á noite, em sua residencia, foi-lhe feita significativa manifestação de apreço.

Em seguida fez-se boa musica, dansando-se animadamente até pela madrugada.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto Niemeyer, prima do general Menna Barreto, ministro da guerra, e respeitavel viuva do saudoso marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

A distincta familia da anniversariante não festeja a data de hoje, em consequencia da enfermiadde da veneranda senhora.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Telles, encarregado da bibliotheca do Club de Engenharia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leocadia dos Santos Breves, esposa do Sr. Octacilio de Souza Breves.

*

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do commandante Carlos Americo dos Reis, delegado da capitania de Pelotas, irmão dos commandantes Raul A. dos Reis, Americo dos Reis, Haroldo dos Reis e do engenheiro Gastão A. dos Reis, filhos do saudoso capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis e cunhados do funccionario da prefeitura Manoel Pereira Junior.

*

Passa hoje a data anniversaria do illustre Dr. Pedro Lessa, digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. Ex., cuja illustração como jurisconsulto e competencia como professor de direito são justamente apreciadas, receberá de seus amigos e admiradores desta capital e de S. Paulo, onde professou, as mais significativas provas de apreço e consideração.

## Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, a 1 hora da tarde, o casamento da senhorita Amalia Sampaio Vidal com o Dr. Tranquilino Leitão, juiz de direito de Senna Madureira, Alto Purús. A noiva é filha do fallecido coronel Joaquim de Abreu Sampaio e irmã do Dr. Raphael Sampaio Vidal, deputado estadual; Dr. Adolpho Botelho, Bento A. Sampaio Vidal e Joaquim Botelho A. Sampaio.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Raphael Sampaio Vidal e Bento Sampaio Vidal, e por parte do noivo, os Drs. Miguel Couto e Candido Leitão. Foi celebrante do acto religioso, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o padre Pedrosa, vigario de Santa Cecilia.

Pelo trem da tarde os noivos seguiram para Santos, onde embarcaram no vapor *Hollandia*, em viagem de nupcias, para Buenos Aires.

*

Na mesma capital realizou-se, no mesmo dia e hora, o consorcio do Sr. Archimedes Cajado com a senhorita Beatriz Paes de Barros, filha do Dr. Bento Xavier de Barros, medico legista da policia paulista.

Serviram de testemunhas, no casamento civil, por parte da noiva o Dr. Francisco Xavier Paes de Barros e Octavio Paes de Barros, e, por parte do noivo, o Dr. Edgardo Cajado e a Exma. Sra. D. America de Oliveira Cajado. Na ceremonia religiosa foram padrinhos, por parte do noivo o Dr. Alfredo Braga e sua Exma. esposa, D. Constança Braga e, por parte da noiva, o barão de Tatuhy e a marqueza de Itú.

As duas ceremonias foram realizadas na residencia dos pais da noiva, á avenida Tiradentes n. 120.

Em seguida foi servida uma fina mesa de doces aos convidados, encarregando-se do serviço a Brasserie Paulista.

O joven casal seguiu, no mesmo dia, para Santos, de onde veiu para esta capital a bordo do paquete *Orita*.

*

Na archi-cathedral metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Francisco Gonçalves e Alzira Madeira; Reynaldo Lopes de Souza e Carmen Pinheiro de Campos; Ramiro Piquet de Carvalho e Laura Cunha; Ponciano Gomes e Carmella Valente da Silva; Antonio Rosa Dias e Noemia da Silva; Floriano Barroso Pires e Maria Julia Gomes; Elias Duljain e Argemira de Souza Pinto; Antonio Joaquim de Araujo e Maria da Graça Sampaio; Oscar da Rocha Lemos e Dolores da Conceição Martins; Albino Francisco da Costa e Alzira Rosa Nogueira; Antonio Julio de Magalhães e Maria Aurora; José Maria Gonçalves e Libania de Oliveira; Francisco Bancardino e Florinda Villardi; Manoel Bernardes Coelho e Rosa Piamonte; Antonio Rodrigues e Ambrosina Rosa; Antonio Sangenette e Carmelia Bruno; Manoel Ignacio e Maria dos Anjos; Waldemar Madeira e Hermogenia Loureiro Guedes; Americo Abreu Shoet e Clodomira da Rocha; Manoel Pereira do Carmo e Joaquina Rosa de Jesus; Alfredo Alves de Carvalho e Honorata Pereira; Manoel Theodorico de Souza Filho e Noemia Felix de Souza; Manoel Rodrigues Coelho e Justina Alexandrina; Antonio Oliveira Quito e Elisa Pires Pereira; Manoel Antonio Abreu e Maria Cancho; Sweu Earich Berggwot e Ercilia Marques Serrano; tenente Lourival Duarte Camara e Honorina Borges; bacharel Armando Pinto e Abigail Velho da Silva; Antonio Souza e Maria Nunes; Envgelio Antonio Mello e Josephina M. Candeias; Aggripino Moss e Corina Machado Costa; Almachio Oliveira Santos e Joaquina Caldeira Santos Costa; João Ladislão Oliveira Bastos e Anatolia de Souza Barbosa; José Pechete e Ida de Jesus Pigato.

## Enfermos.

Está guardando leito, ligeiramente enfermo, o Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior, consultor geral da Republica.

## Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem o Sr. Joaquim Florentino Teixeira, fiel do cartorio da 3ª vara do commercio.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia.

*

No Estado do Ceará, em cuja guarnição servia, falleceu o distincto e digno capitão Affonso Dutervil Ferreira e Silva.

O exercito, com a morte do capitão Dutervil, perde um dos seus distinctos officiaes de infanteria.

Possuidor de raras qualidades de caracter, de rija tempera, era o illustre extincto o typo do soldado e como tal cavalheiro de esmerado trato; gozando de larga estima no seio de sua classe e da nossa sociedade, foi com profundo pesar recebida a noticia do seu prematuro fallecimento.

*

Falleceu sexta-feira, em Bello Horizonte, em seguida a uma operação reclamada pelo seu estado de saude, a Exma. Sra. D. Virginia de Souza Brandão Kubitschek, viuva do illustre poeta e homem publico mineiro João Nepomuceno Kubitschek, que foi director da Imprensa Official do Estado, senador e vice-presidente de Minas na Republica.

O nome do senador Kubitschek, de momento pouco reconhecido na memoria popular, teve, entretanto, certo destaque na phase brilhante do romantismo brazileiro e liga-se a um dos poemetos mais populares nos ultimos trinta annos — o *Eurico*, recitado tão assiduamente quanto as poesias de Castro Alves, nos nossos salões.

D. Virginia Kubitschek era natural da cidade do Serro, mas residia em Diamantina, de onde era filho o saudoso poeta mineiro. Viera desta cidade para ser operada em Bello Horizonte, mas não resistiu á intervenção cirurgica. A sua morte foi um golpe doloroso e inesperado para o seu largo circulo de affectos em Minas.

Era irmã de monsenhor Antonio Pinheiro Brandão, um dos mais distinctos representantes do clero mineiro.

*

Um telegramma recebido de Pernambuco noticia ter fallecido na cidade do Recife a Exma. Sra. D. Maria Rita de Aguiar Fonseca, viuva do antigo magistrado Dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca e mãi do Dr. Elysio de Castro Fonseca, professor ordinario da Faculdade de Direito daquella capital e do Dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca, advogado do foro de S. Paulo.

## Missas.

Pelo repouso eterno de D. Francisca Montenegro Cordeiro, rezar-se-ha amanhã missa, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do fallecimento do Sr. Joaquim Pacheco.

*

Por alma de D. America Roquin, rezar-se-ha amanhã, ás 8 horas, missa, na igreja de Santa Luzia.

*

Em suffragio da alma do capitão Affonso Dutervil, rezar-se-ha sabbado, ás 9 horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.



## POLITICA PERNAMBUCANA

Do Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, recebeu o senador Rosa e Silva os seguintes telegrammas:

"Estou informado Dr. José Vicente convidado excusou-se. Novo convite respondeu resolveria depois. Pedido garantias antecipadas para especulação. Até hoje nenhum embaraço creou governo qualquer reunião popular, mesmo convocada gente sem idoneidade. Só posso estimar chefes adversarios assumam responsabilidade "meetings" concorrendo manter propaganda dentro ordem.

Determinei delegado districto assista "meetings" desacompanhado força que só interviria caso extremo impedir arruaças. Em Garanhuns, deu-se ante-hontem incidente entre dois partidarios exaltados; verifiquei informações juiz de direito delegado Correntes ali passagem portou-se inconvenientemente, agindo policia local toda correcção. Acabo por isso exonerar aquelle delegado chamando-o capital. Garanhuns tudo calmo nesta mais tendo occorrido. Publicações aqui telegrammas enviados ahi visam obter intervenção força federal, unico objectivo campanha fantasias se está fazendo. Instructor Tiro Garanhuns dirigiu inspector região pedido garantias que este me transmittiu. Acabo informal-o verdade factos, providencias tomadas; declarou meu official gabinete estar satisfeito garantias governo Estado. Saudações— Estacio Coimbra."

"Agora Pateo Mercado cinco soldados exercito tentaram obrigar praça policia gritar viva general Dantas Barreto. Diante recusa, soldado exercito Barreto disparou pistola contra policial ferindo-o cabeça, felizmente sem gravidade. Levei facto conhecimento inspector região reclamando providencias. Communiquei presidente. Saudações—Estacio Coimbra."

O Dr. José Mariano recebeu os seguintes telegrammas:

De Recife—O pessoal de fogo, em sua totalidade, e os demais operarios das officinas de areias, secção central da Great Western, são solidarios com os companheiros das outras secções, constituindo numeroso contingente eleitoral suffragrante da salvadora candidatura do general Dantas Barreto. Pedem ao inesquecido chefe democrata levar ao querido candidato esta affirmação do civismo pernambucano, feita por homens de trabalho, anciosos de melhores dias para a terra amada. Saudações—Pela commissão, Francisco Paulo— Joaquim Baptista—José Souto—Francisco Oliveira—Francisco Ayres.

De Recife—Nossa familia vos cumprimenta e adherindo a candidatura do inclyto general Dantas Barreto transmitte ao mesmo um amplexo— João Ferreira— Maria Carmella — Brederodes Ferreira—Erton Ferreira —Ranulpho Ferreira—Carmellita Ferreira—Dolores Ferreira—Emilia Brederodes— Jacy Brederodes — Mario Ferreira.

*

O general Dantas Barreto tambem recebeu os seguintes despachos:

De Catende —Sessenta senhoritas deste povoado organizaram um centro politico, com o intuito de prestar apoio á vossa candidatura. O povo está sequioso de justiça e liberdade, movimentando-se heroicamente. Viva a Republica—Centro Benjamin Constant.

De Recife—Os membros da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco protestam solidariedade na causa sagrada que representaes e vos convidam a vir ao berço patrio receber as homenagens, bençãos e flores do povo escravisado —A directoria.

De Tigipió—Empregados da estação de Tigipió, votamos moção de solidariedade a V. Ex.

De Bezerros—O povo de Camocim e Bezerros por seu eleitorado é solidario com a candidatura de V. Ex., ao cargo de governador de Pernambuco, manifestando-se em "meeting". Foi applaudido com delirio o orador, professor Amaral, que a todos convenceu da libertação de Pernambuco, pelas urnas, elegendo V. Ex., apezar da aggressão do prefeito, da policia e dos capangas que procuraram desbancar o orador, o que não levaram a effeito pela intervenção do povo. A patria pernambucana immortaliza o nome de Dantas Barreto. Foram erguidos muitos vivas aos proceres da politica nacional e á opposição. Salve, general,a patria livre—Joaquim Francisco —Braz Bezerra.

De Cortez—O commercio deste povoado, quasi unanime, apoia com adhesões, vossa candidatura, em face da attitude que tomastes de querer salvar Pernambuco. Saudações —Arthur C. Barbosa.

De Cabo—A junta republicana do Cabo, contando com o vosso patriotismo, espera acceitea o convite de visitar a terra natal, afim de receber as homenagens do povo.

De Recife— O Centro Academico Republicano pro-Dantas insiste vossa vinda Pernambuco antes pleito para receber a apotheose espontanea do povo e impedir com a vossa presença a oppressão despotica, exercida contra vossos correligionarios —B. Pontual, secretario.

De Una, Palmares—A maioria do commercio palmarense, anciosa pela prosperidade de Pernambuco, offerece franca adhesão á vossa patriotica candidatura. Saudações —Pela commissão, Francisco Pereira—Galdino Sampaio—Manoel Barbosa.

*

O general Dantas Barreto recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma, do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos,lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife:

"Saudações. Sou inteiramente solidario com o povo pernambucano, a favor de vossa candidatura. Nunca recusei convite do commercio secundado pela mocidade academica e pelo directorio do partido republicano conservador para fazer "meeting" favoravel á mesma candidatura.

Apenas fiz considerações de pedido de garantias de alterações da ordem e pedi tempo para responder.

O pedido de providencia ao marechal Hermes da Fonseca foi feito depois de minha aceitação.

Só mal informado o governador ou outrem, noticiou ahi minha recusa— José Vicente Meira de Vasconcellos."



# COMO APROVEITAR O OCEANO PARA FORÇA MOTRIZ?

## AINDA INVENTOS DO SR. GASPAR

### A "trompe-oceanica" e um parecer do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida

Ainda ha bem poucos dias, publicavamos, a respeito de uma machina de voar do Sr. Manoel Pinto Gaspar, a opinião do Dr. Pereira Reis, lente de astronomia da Escola Polytechnica, e dos nossos mais acatados scientistas. Como os leitores se devem lembrar, o Dr. Pereira Reis achou o invento digno de toda attenção, pelos seus caracteres de simplicidade e de viabilidade, e ainda pela verdadeira revolução que acarretaria uma vez posto em pratica, em materia de aviação. Achou mesmo que merecia todo o auxilio do nosso governo.

Nessa mesma occasião fizemos ao Sr. Gaspar diversas referencias, muito uteis para o conhecimento da sua individualidade, salientando que elle era mais ou menos conhecido nas nossas rodas jornalisticas.

Ora, a opinião do Dr. Pereira Reis nos forçava a fazer ao Sr. Gaspar o melhor dos conceitos, como inventor. Quando soubemos, pois, que outras descobertas, inventos e experiencias preoccupavam profundamente a sua attenção, a nossa curiosidade foi violentamente despertada e tratámos de obter informações seguras.

Obtivemol-as, e ellas são de tal interesse que não hesitamos um só momento na sua divulgação. Se o Sr. Gaspar conseguir pôr em pratica algumas das suas idéas, todas ellas, aliás, já solidamente amparadas na opinião de conhecidos scientistas,chegará, não ha duvida, a resultados surprehendentes e grandiosos, que mudarão, na face do mundo, o actual estado de coisas, principalmente no que concerne á industria e á energia motriz.

* * *

O Sr. Gaspar, como energia motriz, pensa em aproveitar a força das vagas, problema esse que ha seculos. Ainda não ha muito,em um artigo sem que nunca tivesse sido resolvido.

As vagas têm uma força prodigiosa. Ainda não ha muito, um artigo technico, publicado por um dos nossos jornaes da tarde, dizia-se, com referencia ao oceano Atlantico:

"A força dessas vagas é apavoradora. Têm-se visto blocos de granito de "mil a mil e duzentas toneladas" rolados como seixos em distancia de trinta, cincoenta, cem metros. Os molhos formidaveis de Cherburgo e S. João da Luz têm sido cortados pelas vagas como por gigantescas machadadas. Pense-se na prodigiosa massa de agua que fórma uma dessas collinas liquidas; multiplique-se essa massa pelo quadrado de sua velocidade, cincoenta kilometros por hora, e ter-se-ha então a noção da prodigiosa "força viva" que representa a "furia das ondas!"

As pressões que essas vagas podem produzir, quando encontram um obstaculo solido, attingirem "trinta toneladas por metro quadrado!"

Vê-se facilmente que, como acontece nas costas normandas, ellas passam sapando continuamente a base das falésias, destruil-as pouco a pouco e produzir, com intervallos, os desabamentos que fazem recuar a costa e augmentam o dominio do mar.

Calcula-se que uma vaga de 10 metros de altura e duzentas de largura, produzida de dezoito em dezoito segundos, represente uma força de "mil e tresentos e cincoenta cavallos-vapor" por cada metro de velocidade."

Para aproveitar toda essa força, inventou o Sr. Gaspar a "Trompa oceanica", apparelho de muita simplicidade e facil installação á beira-mar, não tendo sobre elle nenhum effeito as ressacas.

A "Trompa oceanica" tem pareceres favores dos Drs. Pereira Reis, Gustavo da Silveira e Theophilo Nolasco de Almeida.

Deste ultimo, conhecido lente da Escola Naval, vimos o parecer, que assim conclue:

"Nos pharóes e fortificações, o processo póde ser experimentado com exito, quando o motor venha a faltar.

Mencionarei, finalmente, os serviços que á hygiene tem a tal installação póde prestar, conduzindo o ar puro do oceano aos hospitaes e compartimentos, onde preciso fôr, considerando-se bem o que hoje se faz com os ventiladores, não é mais do que um revolver continuamente um ar mais ou menos confinado, conseguindo-se apenas refrescar o ambiente.

Apesar, pois, de simples, o invento do Sr. Gaspar não é para ser desprezado, em muitos casos, embora não seja transcendental e antes rudimentar; não se póde negar que de accordo está com a sciencia e a sua execução não offerece impossiveis."

Diante de tão respeitavel opinião, não póde haver duvidas sobre os enormes resultados a colher, tentando-se, experiencias da "Trompa oceanica."

* * *

Em materia de invenções, o Sr. Gaspar tem ainda muita coisa e muita coisa interessante.

O navio "hydro-propulsor", por exemplo, que não possue rodas, nem helices, nem leme, além da apreciação de um illustre engenheiro sobre este invento, dois engenheiros dinamarquezes obtiveram privilegio para o mesmo fim, posteriormente ao Sr. Gaspar, o que põe em evidencia a sua viabiliade.

O Sr. Gaspar montou tambem uma "turbina-tangencial", já igualmente acompanhada de opiniões lisonjeiras e a cuja descripção não nos abalançamos, para não fatigar os leitores com dados technicos.



## REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

(Os menores na industria e no commercio)

Averiguámos, anteriormente, que a restricção imposta ao trabalho da mulher antes e depois do parto, bem como o estabelecimento de "salasberços" nas fabricas e officinas em que se empregam mais de trinta mulheres, muito interessam ao desenvolvimento da puericultura intra e extra-uterina e, de alguma sorte, concorrem tambem para o decrescimento da mortalidade infantil.

Vamos agora estudar a posição dos menores, de ambos os sexos, na industria e no commercio.

As causas que levaram o capitalismo a preferir o trabalho dos menores nestes dois departamentos da actividade humana, são "mutatis-mutandi" as que já assignalámos, quando tivemos occasião de tratar do trabalho das mulheres—e ellas assim vêm a ser o aperfeiçoamento da technica, eliminando o esforço muscular, e a paulatina extincção das pequenas officinas pela concurrencia dos preços e rapida fabricação dos artigos mais usuaes.

Nestas condições a grande industria foi arrancando dos lares os pobresinhos e attrahindo-os para logo ao trabalho prolongado e mortificante, sem attender á idade, á compleição delicada, á falta de desenvolvimento physico, tudo isso a troco de um irrisorio salario, quando não se favorecia do trabalho gratuitamente, conforme determinavam certas leis de aprendizagem da época.

Confrange-nos a alma e se sente uma especie de calefrio percorrer todo o organismo,ao ler-se a historia industrial de certos paizes onde a exploração da infancia chegou a tamanho grão de crueldade, que, capitalistas e industriaes mais se assemelhavam a féras, com fórmas humanas; elles passeavam sua deshumanidade, de relho em punho, pelos recintos das fabricas e officinas e muitas vezes o estalido do látego se confundia com o rodar barulhoso dos pesados machinismos e o gemer lancinante das pobres crianças!

Conta-se que Pit, na Inglaterra, recebendo uma commissão de industriaes que se lhe fôra queixar do elevado salario reclamado pelos operarios adultos—aconselhara a aproveitar-se dos menores, como fonte, naturalmente, de maior lucro.

Alguns povos, porém, foram desde então introduzindo nas suas legislações leis protectoras que se referiam especialmente ao trabalho das minas; com o decurso do tempo foram ellas se estendendo a outras industrias, e, no momento actual, não ha paiz civilizado que não conte um corpo bem organizado de leis operarias, defensora dos debeis contra a prepotencia dos fortes, o que muito honra a solidariedade humana.

As vetustas leis de aprendizagem, que não eram conhecidas dos romanos, pois datam mais ou menos do seculo XII se derivaram das corporações de artes e officios.

A' sombra destas leis, o aprendiz se tornava um escravo; não tinha vontade: era um automato e sua divisa bem poderia ser, trabalhar muito para o patrão, alimentar-se pouco e vestir-se miseravelmente.

Cumpre observar ainda que os poderes do patrão sobre o aprendiz eram mais amplos do que os do pai sobre o filho, e sómente aos vinte quatro annos, para a industria, e vinte um, para a agricultura—podia ao aprendiz ser conferido o titulo de mestre ou gozar dos direitos de empregar-se onde lhe aprouvesse.

E, desta fórma, eram consumidas as energias e o vigor dos adolescentes; justamente quando chegavam á época de receber salario ou outro interesse maior, em virtude de bons serviços prestados em não pequeno lapso de tempo, eram despedidos afim de serem substituidos por novos infelizes os quaes, por sua vez iam tambem pagar o tormentoso tributo á exploração e ao mercantilismo.

Contra estas leis, em época que não dista muito do nosso tempo, foi levantada uma forte campanha humanitaria: muitas nações, se não as revogaram totalmente, modificaram-nas em muitos pontos, de accordo com a moral e com a hygiene.

Entre nós, o decreto n. 1.333 de 1891, isto é promulgado ha vinte annos, se bem que contivesse dispositivos que muito honram a nossa cultura—não logrou vigorar, como aliás não entraram em vigor muitas leis confeccionadas nos dois primeiros annos do regimen republicano, porque ellas serviam mais para o chamado "uso externo", em coisas diplomaticas, e eram, dest'arte, uma prova internacional da nossa competencia para receber a democracia nascente, um gesto digno... e mais nada.

Além disto, o citado decreto já naquelle tempo não consultara a ultima palavra sobre o assumpto nem se fez acompanhar de um regulamento que facilitasse sua execução, impondo multas aos infractores e attribuindo a competencia a esta ou áquella autoridade.

Verdade é, flagrante e núa, que o nosso paiz offerece, com pequena differença, o mesmo espectaculo de antanho em certos estabelecimentos commerciaes, e grande numero de fabricas e officinas, inclusive as pertencentes ao Estado.

Toda sociedade brazileira se sente absolutamente incommodada com o augmento da mortalidade das crianças e dos adolescentes, victimados pela tuberculose, o que, com effeito, nos deve vexar muito, attendendo-se que outros paizes já curam sériamente de remediar este mal.

Ora, a tuberculose, a medicina tem affirmado, não é molestia hereditaria, pois que não se tem encontrado nas crianças, antes do nascimento, isto é, nos fétos, mesmo nas épocas mais proximas do parto—a presença do bacillo, muito embora seja o pai tisico; a tuberculose, por consequencia, se contrae pela "infecção exterior": sem bacillo de Kock não póde haver tuberculose.

Esta molestia que bem se póde apellidar de social, prefere os centros operarios para sua propagação; por isso que em todos os bairros industriaes ella ceifa muitas vidas.

Quem se der ao humanitario trabalho de percorrer alguns dos nossos pardieiros, ageitados para fins industriaes, se convencerá facilmente não só da urgente necessidade do remodelamento destes edificios como tambem da energica fiscalização do trabalho a que se entregam os menores.

As crianças ali vivem na mais detestavel promiscuidade; são occupados nas industrias insalubres e nas classificadas de perigosas; falta-lhes ar e luz; o menino operario, rachitico e doentesinho, deixa estampar na physionomia aquella pallidez cadaverica e aquelle olhar sem brilho—que bem denunciam o grande cansaço e a perda gradativa da saude.

Se volvermos as vistas para o pequeno commercio de seccos e molhados, a impressão não é menos desoladora; meninos de oito a dez annos carregam pesos enormes e são mal alimentados; dormem promiscuamente no mesmo compartimento estreito dos adultos, ora sobre as taboas do balcão e sobre esteiras tambem destendidas no assoalho infecto das vendas.

Ellas começam a faina diaria ás 5 horas da manhã e trabalham, continuamente, até as dez ou meia noite, sem intervallo para descansos.

Que coisas dantescas não diria uma commissão nomeada especialmente para esvurnar a moralidade e falta de hygiene destes estabelecimentos!

Mas, ás crianças pobres, moralmente abandonadas, o Estado tem o imperioso dever de protegel-as e regulamentar seu trabalho, como teremos occasião de verificar.

**Deodato Maia.**



## UMA DAS ARABIAS...

Eram 9 horas da noite. Na casa da rua Visconde de Sapucahy n. 151, havia uma balbúrdia infernal.

O guarda n. 498, de ronda no local, foi ver de que se tratava.

Muitos arabes discutiam, emquanto outros empenhavam-se em lucta corporal.

Querendo apartar a briga, o guarda interveiu, mas os arabes revoltaram-se contra elle, espancando-o.

O mesmo aconteceu ao guarda n. 885, que foi em soccorro do seu companheiro. Ambos os civis, vendo-se impotentes para effectuar a prisão dos aggressores, telephonaram para a delegacia do 9º districto, pedindo providencias.

Immediatamente compareceu á alludida casa o commissario de serviço, acompanhado de algumas praças.

Já a maior parte dos arabes havia fugido.

A autoridade só conseguiu prender os irmãos Emilio Jacob e João Jacob, os quaes foram autoados e recolhidos ao xadrez.



## MORTE REPENTINA

No botequim da praia de S. Christovão n. 179, pertencente a Joaquim José Fernandes, jantavam José Gomes, jardineiro da Prefeitura, morador num pequeno chalet do campo de S. Christovão, e o nacional João Manoel Ribeiro, pardo, de 55 annos, solteiro, morador á rua General Bruce n. 34.

No melhor da festa, sem que nada indicasse tão tragico desenlace, João Manoel tombou de sua cadeira ao chão. Correram a levantal-o: estava morto!

A assistencia, ao chegar, a unica coisa que póde fazer foi dar parte do triste acontecimento á policia do 10º districto, que fez conduzir o corpo para o Necroterio.



## CONFLICTO

Hontem, ás 8 horas da noite, deu-se um terrivel conflicto a páo entre Manoel Gabriel, preto, de 34 annos, casado, morador á rua Fonseca Telles n. 75, e Alexandre de Almeida, preto de 45 annos tambem casado, morador á rua Florick n. 46.

O theatro da lucta foi a rua S. Christovão.

O páo funccionou durante largo tempo. No fim, verificou-se que Almeida estava com a cabeça fendida...

A policia interveiu e prendeu os dois desordeiros, levando-os para a delegacia do 10º districto.

No local da briga foi encontrada uma navalha, pertencente a Almeida, que não póde fazer uso della.

Almeida foi medicado na delegacia e mettido no xadrez, assim como o outro desordeiro.



Escreve-nos o Dr. Galdino Filho:

"Sr. redactor do "Paiz"—Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1911—O numero de hoje de vossa conceituada folha insere uma carta sobre acontecimentos de Friburgo e a proposito dos officiaes do exercito que servem na linha de tiro daquella cidade.

Não tive ainda a opportunidade de analysar em publico, restabelecendo a verdade, os factos ali occorridos por occasião da ultima eleição, o que espero fazer em breves dias. Não resisto no entanto ao ensejo de declarar-vos desde já que é fundamentalmente diversa da realidade a situação pintada na imprensa carioca pela alluvião de telegrammas, sempre imaginosos, que de lá passou a "presidencia" da Camara.

Devo, porém, informar-vos que, em relação aos dois illustres officiaes, assim calumniados, o Sr. ministro da guerra não ordenou, absolutamente, até esta data, o seu recolhimento aos respectivos corpos, e nem o poderia fazer, por isso que só ha pouco se resolveu mandar syndicar por um official o que de verdade existe nas denuncias, mais ou menos anonymas, que lhe chegaram. E se o vosso informante conhecesse os dignos officiaes em questão teria, como eu tenho, absoluta certeza, de que sob esse fundamento, elles não serão retirados da patriotica commissão que lhes está confiada e em cujo desempenho empregam o melhor de suas actividades e capacidades profissionaes.

Agradecendo-vos o obsequio da rectificação, subscrevo-me, etc."

## FESTIVAL DE ESGRIMA

No theatro Municipal realizou-se hontem, á tarde, uma bella festa de esgrima, onde houve tambem agradaveis momentos de arte, pois fizeram-se numeros de musica finissima e deliciosa.

O festival foi organizado pelo eximio mestre de armas portuguez Sr. Carlos Gonçalves, cujo fama de esgrimista notavel attraiu ao lindo theatro uma selecta concurrencia.

O Sr. presidente da Republica compareceu, acompanhado do seu ajudante de ordens, coronel Andrews Junior; do general Bento Ribeiro, prefeito municipal; do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e do coronel Pessoa, commandante da força policial.

O festival obedeceu ao seguinte programma, cumprido á risca, obtendo todos os seus numeros os mais enthusiasticos applausos de toda a fina assistencia:

1ª parte — I Alumnos do Collegio Militar—Exercicios de sabre, em conjunto; II Alumnos Telmo Borba e Oswaldo Rocha — Assalto de baloneta contra sabre; III Alumnos Allatar Martins e Zoroastro Firme—Assalto de sabre contra punhal; IV Professor De Larrigue Faro—Canto, "Musette du XVII siécle", de Périlhon, e "Après un Rève, de Fauri; V Professores Carlos Gonçalves e capitão Valeiro Falcão—Assalto á espada; VI Exma. Sra. D. Kendal--Canto, "Resignation", de Tcholkorosky; "Un Revê" e "Garde l'ami ton conseil", de Grieg.

2ª parte—VII Alumnos da Escola Naval—Exercicios de sabre, em conjunto; VIII Professor Joaquim de Barros e amador Ferreira de Castro —Assalto a sabre; IX Professor Carlos Gonçalves e amador Francisco Ketta, italiano—Assalto á espada de combate; X Capitão Valerio Falcão e tenente Raul Paiva—Assalto á sabre; XI Professores Carlos Gonçalves e Joaquim de Barros—Assalto á espada de combate; XII Exma. Sra. D. Kendal e professor De Larrigue Faro—Canto(dueto), "Chanson hespagnole", de Saint Saëns, por duas vozes.

Não precisamos registrar aqui o grande successo obtido pela Sra. dona Candida Kendal e pelo Sr. De Larrigue Faro, dois nomes consagrados no nosso mundo elegante e artistico, á altura dos seus verdadeiros meritos.

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.

O Dr. Nilo Peçanha partiu para Paris.

Na estação do Rocio foram despedir-se do ex-presidente do Brazil o pessoal da legação e do consulado, representantes do governo, autoridades e numerosos amigos e membros da colonia brazileira.

LISBOA, 24.

O directorio republicano convocou o congresso ordinario do partido, para se tratar de assumptos referentes á politica interna do paiz.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 24.

Falando hoje em Alençon, o presidente do conselho de ministros referiu-se longamente ao incidente franco-allemão e, depois de aconselhar calma ao povo francez, disse que é preciso não exagerar a gravidade da situação. O governo está envidando todos os esforços no sentido de obter uma solução que seja digna da França, sem que se torne necessario abandonar o espirito de conciliação que sempre manteve. Esperamos — terminou — que conseguiremos um accordo honroso e duravel.

PARIS, 24.

Realizou-se hoje, á tarde, nesta capital, um comicio de protesto contra a guerra. Compareceram umas quinze mil pessoas e durante a reunião, em que foram proferidos violentos discursos, reinou completa tranquilidade.

PARIS, 24.

Falleceu o historiador e membro da Academia Franceza Henri Houssaye.

PARIS, 24.

Os jornaes de hoje tratam longamente do incidente franco-allemão e consideram virtualmente terminada a primeira parte das negociações.

Ainda a esse respeito, o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, declarou hoje a um redactor do *Excelsior* que a resposta franceza ás ultimas propostas allemãs mantem energicamente o ponto de vista da França, mas espera que a questão fique desta vez inteiramente liquidada.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 24.

Foi hoje destruido em Barrow o dirigivel naval inglez.

(Serviço do *Paiz.*)

### BELGICA

BRUXELLAS, 24.

Os jornaes de hoje noticiam que o governo belga está estudando sériamente a questão da importação da carne argentina, com o intuito de attenuar um pouco a crise motivada pela carestia dos generos de consumo, que se está manifestando em grande numero de cidades do paiz.

BRUXELLAS, 24.

Dizem de Boom que no rio Escalda, perto daquella cidade, se deu hoje uma collisão entre duas embarcações, morrendo afogadas quatorze pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

### ITALIA

ROMA, 24.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, regressou hoje a esta capital, sendo recebido na estação do caminho de ferro pelos membros do gabinete, autoridades e altos funccionarios do Estado.

Logo após a chegada ao seu gabinete, o chefe do governo conferenciou sobre a questão da Tripolitania com os ministros das finanças e das relações exteriores.

TURIM, 24.

A Academia de Sciencias, desta cidade realizou hoje uma sessão solemne para commemorar o celebre chimico Avogadro.

Assistiram á ceremonia o rei Victor Manoel, o ministro Calissano, numerosas notabilidades em chimica, autoridades, homens de letras e representantes da imprensa.

O discurso official foi pronunciado pelo economista Boselle, que obteve calorosos applausos da enorme assistencia. Depois da sessão, todos os presentes se dirigaram ao jardim da Cittadella, onde foi inaugurado, com grande ceremonial, o monumento de Avogadro.

Discursou nessa occasião o ministro dos correios.

ROMA, 24.

Em Domo d'Ossola foi inaugurado hoje solemnemente o monumento á memoria do aviador peruano Chavez, o primeiro que fez a travessia aerea dos Alpes. O anniversario da morte desastrosa do celebre aviador foi tambem commemorada na presença das autoridades e de grande multidão de povo.

ROMA, 24.

Communicam de Catania que o Etna está de novo em actividade. A cratera principal expelle grande quantidade de cinza e grossos rolos de fumo negro.

ROMA, 24.

Os jornaes de hoje occupam-se quasi que exclusivamente da questão da Tripolitania, prevendo para muito breve graves acontecimentos.

Essa questão está tambem apaixonando extraordinariamente o espirito publico.

(Serviço do *Paiz.*)

### RUSSIA

PETERSBURGO, 24.

Foi annunciado hoje officialmente que o conselheiro Kokvtzeff, ministro das finanças, assumirá a presidencia do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz.*)

### TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 24.

Communicam de Messina, na Turquia Asiatica, que as autoridades turcas apprehenderam o vapor italiano *Regina Margherita*. Os telegrammas que dão essa noticia não mencionam os motivos da apprehensão.

(Serviço do *Paiz.*)

### PERSIA

TEHERAN, 24.

Corre com insistencia o boato de que o ex-shah Ali Mirza, num combate que as suas tropas travaram recentemente com as forças governamentaes, foi feito prisioneiro, com alguns dos chefes de maior prestigio no seu exercito. Outras versões dizem, porém, que Ali Mirza caiu morto no campo da batalha.

(Serviço do *Paiz.*)

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Communicam de Appleton, no Wisconsin, que a locomotiva de um trem de passageiros foi de encontro a uma carruagem, resultando do desastre quatorze mortos e doze feridos, alguns dos quaes levantados do chão em estado grave.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

*La Nacion* applaude o projecto apresentado pela commissão de petições da Camara dos Deputados e tendente a reprimir a facilidade com que actualmente se concedem subsidios, pensões, jubilações e outros favores pecuniarios.

—As emprezas dos caminhos de ferro abaixaram os preços das passagens para os trabalhadores que se destinem aos centros de grande producção agricola.

—Terminaram hoje as festas italianas, havendo varias manifestações publicas.

—Vai ser inaugurado brevemente o monumento mandado levantar pela colonia syria, como uma homenagem á passagem do centenario da Argentina.

—Chegará, amanhã, o novo ministro da Hespanha, Sr. Pablo Soler. Os seus compatriotas preparam-lhe festiva recepção.

—Os portuguezes aqui residentes reunem-se hoje, para organizarem o programma das festas da commemoração do primeiro anniversario da Republica.

—Abriu-se o Congresso dos Dependentes do Commercio, afim de tratar da união das associações de classe.

—Os officiaes allemães, de serviço no exercito, offereceram um banquete aos seus collegas argentinos.

—Um navio procedente de porto suspeito e que estava sob a vigilancia da policia maritima, o vapor inglez *Slop*, foi comprado pela Companhia Mineira Boliviana e segue para o Alto Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRRES, 24.

Desde 1º de janeiro do corrente anno até hoje foram exportadas para o estrangeiro 2.038.899 toneladas de trigo, das quaes 232.833 para o Brazil.

—As autoridades do porto desta capital, depois de rigorosa busca, comprovaram que a bordo do vapor *Salop*, recentemente aqui chegado, e procedente de Londres, não havia armamentos, conforme se suppunha, pelos telegrammas chegados de Londres.

—Telegrapham de S. Thomé informando terem sido presos, até hontem, 25 individuos implicados no assassinato do fazendeiro brazileiro Gomes e mais tres dos seus filhos, occorrido nas proximidades de San Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

Um dos presos, de nome Michelino Franco, tentou suicidar-se na prisão.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 24.

O Sr. Mac Kena vai ser eleito senador por Coquimbo.

—O *boxer* Daly, que ha dias matou em combate o seu contendor Morall, foi posto em liberdade, sob fiança.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 24.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, recebeu hontem, em audiencia especial, o Dr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, e que se encontra aqui, de passagem para Buenos Aires.

—O governo pensa em fazer uma edição official e popular da *Historia da guerra do Pacifico*, do Dr. Gonzalo Bulnes, recentemente publicada.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 24.

O Senado approvou por unanimidade o projecto concedendo amnistia para os delictos politicos.

A Camara dos Deputados approvará, amanhã, o mesmo projecto.

—Parece que existem grandes difficuldades para a organização do novo gabinete.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 24.

Chegou, hontem, ao Senado o projecto, approvado pela Camara dos Deputados, concedendo ampla amnistia a todos os criminosos politicos. Hontem mesmo o Senado approvou esse projecto.

(Agencia Americana).

### BOLIVIA

LA PAZ, 24.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, rejeitou, por grande maioria, varias emendas ao projecto do casamento civil, approvando novamente esse projecto, conforme fôra approvado antes de ir ao Senado.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

O coronel João Francisco Pereira de Souza, hontem aqui chegado de S. Borja, partiu de tarde, para Santa Anna do Livramento.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

A situação politica parece normalizada.

—Em Pirayn realizaram-se grandes festas, para commemorar o lançamento da base do monumento ao general Diaz.

—Varios politicos, que estavam presos, partiram para a Argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 24.

Dizem de Villa Rica que se reuniram ali, hontem, de noite, cerca de 2.000 membros do partido liberal (facção governista), tendo discursado os Srs. Talvada e Frederico Codas, ambos a favor da unificação do partido com a facção gondrista.

—O ex-ministro Sr. Ricardo Brugada comprou o jornal vespertino *La Prensa*.

(Agencia Americana.)

## BRAZIL

### PIAUHY

THEREZINA, 24.

Causou grande satisfação nas rodas commerciaes a noticia, aqui divulgada pela imprensa, de que não seria assignado, sem prévia concurrencia publica, o decreto prorogando por mais dez annos o contrato de navegação do rio Parnahyba, a cargo da Companhia de Vapores.

São unanimes os elogios ao Sr. ministro da viação e ao Sr. presidente da Republica por essa resolução, considerada geralmente como protectora dos altos interesses do commercio piauhyense.

—Continúa intensa a crise de transporte pelo rio Parnahyba. Nos armazens da Parnahyba ha consideravel accumulo de mercadorias á espera de barcos que as transportem.

—Consta em certas rodas politicas ter sido abandonada a candidatura do Dr. Joaquim Cruz ao cargo de governador do Estado.

Em casa do Sr. Joaquim Noronha, sobrinho do Dr. Joaquim Cruz, houve hontem um banquete politico, offerecido ao Dr. Odylo Costa, que voltou a ser candidato do grupo Joaquim Cruz ao cargo de governador do Piauhy.

Os convites para esse banquete foram assignados pelos coroneis Leocadio dos Santos e Manoel Lopes, representantes do deputado Joaquim Cruz.

O facto tem sido muito commentado, dando-se como prova da indisciplina dos elementos opposicionistas.

Pessoa autorizada garantiu-nos que não será apresentada a candidatura do Dr. Joaquim Cruz para aquelle cargo.

(Agencia Americana.)

### CEARA'

FORTALEZA, 24.

Falleceu, hontem, o capitão de infanteria Affonso Dutervil Ferreira da Silva, commandante do 2º de caçadores, que prestou-lhe as devidas honras.

—Partiram a bordo do *Commandatuba*, com destino a Therezina, via Parnahyba, o Dr. Miguel Rosa, candidato a governador daquelle Estado, e o Sr. Frederico Castello Branco Clark, secretario de legação.

—A Phenix Caixeiral conferiu ao Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, e ao Sr. Raymundo Borges, diplomas de socios benemeritos, por serviços prestados á mesma sociedade.

—Os jornaes da opposição continuam a criticar a reunião do palacio Guanabara, realizada a 11 do corrente.

Hontem, o *Uniatrio* atacou desabridamente os proceres da politica nacional, visando de preferencia os Srs. Pinheiro Machado e Lyra.

Alguns adeptos do grupo opposicionista propalam que os Srs. Seabra, Rosa e Silva e Lauro Müller organizaram um *complot* contra o general Pinheiro Machado.

Aqui ninguem dá credito a esses boatos.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Tendo-se dado em Garanhuns um ligeiro conflicto entre dois politicos, o delegado de policia de Correntes, que se achava ali, de passagem, interveiu, portando-se, inconvenientemente. Por esse motivo, foi elle demittido e chamado a esta capital pelo governador do Estado.

Noticias vindas da mesma localidade, dizem reinar ali completa paz.

—Não é exacta a noticia transmittida para ahi, de que não haja garantias para celebrar *meetings* ou quaesquer reuniões politicas.

O governo apenas tem tomado providencias para evitar desordens nas ruas.

(Agencia Americana.)

### SERGIPE

ARACAJU', 24.

Continuam na Escola Normal as conferencias promovidas pelo Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, no intuito de diffundir o ensino.

Hoje, dissertou, durante uma hora, o Dr. Leonardo Leite, que desenvolveu o thema—*A moral através da humanidade.*

Essa conferencia foi muito applaudida.

A opinião publica applaude a bella iniciativa do presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

SOLEDADE, 24.

Passou por aqui, de regresso a essa capital, o senador Bueno de Paiva.

—Passou por esta localidade, ás 6 horas da manhã, em trem especial, o Dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica.

Parece que S. Ex. vai com destino á Villa Braz.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 24.

De passagem para Poços de Caldas, vindo dessa capital, chegou hoje aqui, acompanhado de sua Exma. familia, o eminente senador Pinheiro Machado. Apesar de conhecida só hontem, á tarde, a resolução de sua viagem, o partido republicano conservador preparava brilhante recepção ao illustre viajante, que deixou de ser levada a effeito, á vista de um telegramma de S. Ex., recebido, á noite, pelo Sr. Rodolpho Miranda, contendo recommendação positiva em contrario. Não obstante, vimos na *gare* da Luz, á chegada do nocturno de luxo, os membros da commissão executiva do partido conservador, Srs. Rodolpho Miranda, Raphael Sampaio e Manoel Villaboim, o Dr. José Piedade, Moreira da Silva, Cassio Prado, Dr. Antonio Alves Carvalho, coronel Paulo Orozimbo, Dr. Prado Azambuja, Ferreira da Costa, Estevão Marcolino e varias outras pessoas gradas.

O senador Pinheiro Machado, em companhia do Dr. Rodolpho Miranda, seguiu para a casa do coronel Alfredo Firmo, seu cunhado, onde se hospedou, e tem sido visitadissimo.

S. PAULO, 24.

A candidatura Rodrigues Alves, que surgira com certas promessas, aliás sem fundamento, de apoio do governo federal, não conseguiu, entretanto, o effeito desejado.

E' grande e geral o descontentamento nas altas espheras do civilismo, sendo profundo o desanimo que reina entre aquelles que mais esperanças depositavam nessa candidatura, para a qual elles veem agora claramente não haver e não poder haver o apoio do governo federal. Deduz-se claramente de todos esses manejos que houve mystificação de alguma alta personagem civilista, e que se sustentaram declarações attribuidas a outrem, embora taes declarações nunca tivessem sido feitas.

Além disso, de todo esse trabalho de politicagem deprehendem-se falsidades claras, como essa de que o elemento campossalista apoia o governo do Estado.

Quem vai aproveitando com tudo isso é o partido conservador, cuja candidatura, inabalavel vai despertando, além de enthusiasmo, uma confiança mais e mais asseguradora.

S. PAULO, 23 (*retardado.*)

A *Tarde* continúa o seu inquerito sobre a vida politica do conselheiro Rodrigues Alves, e promette no proximo artigo acompanhal-o nas eminentes espheras do governo federal.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 24.

Realizou-se hoje, com grande concurrencia, apesar do máo tempo, um *match de foot-ball* entre os clubs Amedicano e Paulistano.

As partidas foram bastante disputadas, vencendo o Club Paulistano por tres *goals* contra dois.

S. PAULO, 24.

O general Pinheiro Machado foi muito visitado durante o dia de hoje. Entre as muitas pessoas que o procuraram, notaram-se os Drs. Campos Salles, Herculano de Freitas e Rodolpho Miranda.

O Sr. Pinheiro Machado deve seguir para Poços de Caldas na proxima terça-feira.

S. PAULO, 24.

Um crime passional acaba de dar-se agora, á noite, na alameda Nothmann, impressionando vivamente o espirito publico.

O caso é o seguinte: Francisco Cantizzari, de 22 annos, solteiro, apontador da Camara Municipal, morador á rua Gusmões n. 91, era noivo de Thereza Recco, formosa joven de 19 annos de idade, filha de Vicente Recco, residente naquella alameda n. 91, estando o casamento marcado para o dia 14 de outubro proximo.

Hoje, foram os noivos passear á Penha, em companhia da familia de Thereza. Na volta para a cidade, porém, houve entre os noivos uma scena de arrufos, o que motivou a retirada de Francisco, logo que chegaram á casa.

A' noite, por volta das sete e meia, apresentou-se Francisco Cantizzari na residencia de sua noiva, repetindo-se as mesmas scenas e havendo entre ambos troca de palavras azedas.

Nesta occasião, Maria Recco, irmã de Thereza, de 15 annos, assistindo á disputa que se travara, disse para Francisco que, se antes de casar já maltratava tanto sua irmã, era melhor que se não casasse.

Isto bastou para que Francisco puxasse immediatamente de seu revólver e tres vezes o desfechasse contra sua noiva, que caiu no chão toda ensanguentada, morrendo instantaneamente.

Commettido o crime, Francisco voltou a arma contra si, dando dois tiros sobre o lado esquerdo do peito.

A policia compareceu immediatamente, fazendo remover para a Santa Casa o tresloucado assassino, que ficou em estado gravissimo.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 *retardado.*)

O bando de ciganos que aqui estava, segue na proxima semana para o Rio.

—Os espectaculos da companhia lyrica infantil vão tendo successo. As interessantes crianças recebem hoje manifestação dos academicos.

—A receita do Estado, no exercicio findo, subiu a 15.127:336$249 e a despeza a 11.571:464$838.

A divida do Estado até 30 de abril era de 8.505:977$916.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 24.

A grande prova classica *Rio Grande do Sul*, para animaes de tres annos, nascidos neste Estado, foi ganha, nas corridas de hoje, pelo superior poldro Bagé, de 3|4 de sangue, por Nicklauss.

O premio do referido pareo era de 2:300$000.

(Agencia Americana.)

### MATTO GROSSO

CUYABA', 24.

Realizou-se hontem, no edificio da Assembléa Legislativa, a convenção do partido republicano conservador, presidida pelo coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo e secretariada pelo Dr. Annibal Benicio de Toledo, afim de eleger o directorio central do partido.

Compareceram os delegados das seguintes localidades, que estiveram assim representadas:

Diamantino, João Lourenço de Figueiredo, Posani, Alexandre Addor; Brotas, José Francisco da Silva Campos; Gaia, Jeronymo Gomes, por procuração passada a José Francisco da Silva Campos; Varzea Grande, João Vieira de Azevedo; Santo Antonio, Manoel da Silva Fontes; Melgaço, Vital de Araujo; Livramento, João Carlos Pereira Leite; Poconé, Hermenegildo de Figueiredo; Caceres, João da Costa Garcia; Matto Grosso, João Pedro de Arruda; Coxim, Avelino de Siqueira; Chapada, Joaquim Sulpicio; Corumbá, Americo Caldas; Miranda, Annibal de Toledo; Aquidauana, Trigo de Loureiro; Nioac, João da Costa Marques; por procuração a Annibal de Toledo; Bella Vista, Ignacio Maranhão; Cuyabá, Antonio Manoel Moreira.

Faltaram apenas os delegados de Campo Grande e Parnahyba.

Foram eleitos membros do directorio central os Srs. coronel Pedro Celestino Correia da Costa, Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, Antonio Manoel Moreira e Drs. João Carlos Pereira Leite e João da Costa Marques.

Em seguida, foi eleito presidente do directorio o coronel Caracciolo de Azevedo; vice-presidente, o Sr. Antonio Manoel Moreira, e secretario, o Dr. João Carlos Pereira Leite.

—O *Rebate* tem apparecido com um excellente serviço telegraphico do Rio, de S. Paulo e do exterior, fornecido pela Agencia Havas.

—Foi elevada a municipio, por lei publicada hontem, a villa de Porto Murtinho.

—Foi exonerado, a pedido, do logar de auxiliar da repartição de terras o Sr. Ernani Simões Correia.

—O desembargador Ravignier foi eleito representante do Tribunal da Relação junto ao Congresso Jurdico, a reunir-se em S. Paulo.

O Dr. Ravignier deve seguir para ali brevemente com a sua familia.

(Agencia Americana.)

Passeata da Escola Orsina da Fonseca—No palacio do Cattete—A manifestação á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca





## ARTES E ARTISTAS

**Apollo.**

Neste theatro effectua-se hoje o festival do actor Olympio Nogueira que, sobre ser um dos bons elementos da companhia Galhardo, goza pessoalmente das maiores sympathias. Por isso e por se representar a opereta *Amores de principe*, o Apollo regorgitará de espectadores.

Amanhã já volta á scena o grandioso successo da actualidade, *Amor de zingaros*, que, pelas bellezas da partitura de Franz Lehar e pelo deslumbramento da *mise-en-scene* está chamando á rua do Lavradio todo o Rio de Janeiro.

**Antonio Gomes.**

O provecto actor-ensaiador Antonio Gomes realiza a sua festa na proxima sexta-feira, 29, em um espectaculo organizado a capricho e que, certo, proporcionará ao applaudido artista fortes applausos e farta concurrencia.

Os bilhetes para este espectaculo excepcional já estão á venda na bilheteria do theatro.

**Republica Portugueza.**

Foi incluida no programma official dos festejos commemorativos do primeiro anniversario da Republica Portugueza uma récita de gala no theatro Apollo.

O espectaculo dessa noite está sendo organizando com numeros de especial attractivo, estando os bilhetes desde já á venda.

**Theatro Carlos Gomes.**

Continuam em pleno successo, pela companhia Lucilia Peres, as representações da celebre peça de O. Meténier — *Elle! (Lui!)*, a qual tem chamado a attenção do nosso publico apreciador de arte. Todas as noites notam-se nos camarotes e *fauteuils*, um auditorio fino e illustrado que distribue fartos applausos aos artistas da conceituada companhia.

Para esta semana, teremos a interessante peça comica *Que noite deliciosa*, do mesmo autor da engraçada comedia *O lingua de fóra*, que certamente fará o mesmo successo.

A companhia pretende variar o melhor possivel os seus espectaculos, tendo para esse fim um repertorio immenso de peças do genero Grand Guignol, recebidas directamente da Europa.

Hoje, o mesmo programma, começando as sessões ás 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas.

**Theatro Recreio.**

Hoje, unica representação da peça em tres actos, traducção do inolvidavel autor brazileiro Arthur Azevedo, *As pilulas de Hercules.*

**Capital Federal.**

Em continuação aos successos alcançados pela companhia que desempenha a *Capital Federal*, no Pavilhão da Avenida mais tres vezes hoje se repete o trabalho theatral de Arthur Azevedo.

Hontem, quer na *matinée*, quer nas sessões da noite, o enthusiasmo publico chegou ao delirio, recebendo o sympathico Leonardo e as distinctas actrizes Annita Campilli e Esther Bergerat palmas e as mais vivas demonstrações de agrado do publico pelo seu correcto trabalho.

Esta noite, mais tres vezes se repete a hilariante opereta, que tão fundo caiu no agrado publico e com certeza nova messe de applausos ganhará a valente *troupe* do Pavilhão Internacional.

**Clarinha Angú.**

Não pretendiamos dar uma explicação do que se passou hontem no theatro São José durante as cinco representação da bella opereta, mas o que é facto provado é que jámais vimos tanto enthusiasmo e tanta gente em um só dia em nossos theatros.

As cinco sessões de hontem corresponderam a outras tantas enchentes, sendo a bella producção theatral delirantemente applaudida, e seus interpretes chamados á scena para serem victoriados pelo feliz desempenho e correcta interpretação da esfusiante opereta.

Rir, rir gostosamente, convulsivamente, como hontem, após as piadas do grande actor Alfredo Silva e do interessante escrivão e juiz incumbidos do casamento de Clarinha Angú, jámais vimos.

Resta que o publico vá ao S. José e passe pelas mesmas provas que toda a platéa do theatro do Rocio hontem passou.

**Cinema Chantecler.**

Volta hoje, e só hoje, á scena desse querido cinema-theatro a opereta em tres actos, de Gastão Bousquet e Costa Junior, *O visconde do Calembour*, que por ser um repositorio de boas gargalhadas, conta as representações por enchentes.

**Festival.**

Realizou-se hontem a festa artistica offerecida pelo Sr. Avellar Pereira ao coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, no theatro Recreio Dramatico, representando-se a peça de Camillo Castello Branco, *Amor de perdição.*

No theatro, que se achava bellamente ornamentado, tendo em uma das extremidades da sala o retrato do coronel Silva Pessoa, vimos a par da grande concurrencia os Srs. tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça; tenente Paulo Malta, representando o coronel Adolpho Motta, secretario do Sr. ministro da justiça; capitães Thiago de Bonoso, Rocha Silveira, Salles de Carvalho e Vieira Ferreira, muitas familias e officiaes da força policial.

A banda de musica do regimento de cavallaria, que tocou nos intervallos, pela primeira vez, em publico, varias marchas acompanhadas pela banda de clarins, produziu verdadeiro successo entre os assistentes.

O Sr. Avellar Pereira offereceu um lindo *bouquet* de flores naturaes á graciosa senhorita Inah Pessoa, filha do coronel Silva Pessoa, a qual assistiu ao espectaculo em um dos camarotes.

**Theatro S. Pedro.**

O grande theatro do largo do Rocio está passando por uma bella reforma, para a estréa da companhia Christiano de Souza.

Como os leitores já devem saber, a companhia vai explorar o genero em moda, de espectaculos por sessões.

A sala de espera do theatro S. Pedro, agora completamente transformada e elegantemente mobilada, dará todo o conforto necessario ao publico.

O *Rato azul*, como peça de apresentação, constitue um successo garantido, pois é um *vaudeville* em tres actos, cujas situações comicas arrancaram na Europa francas gargalhadas das platéas mais exigentes.

Felizmente, vamos ter no dia 29 do corrente, a *premiere* de uma companhia de primeira ordem e ao alcance de todas as algibeiras.

O elenco compõe-se de artistas de grande nomeada, á cuja frente estão: Maria Falcão, Ferreira de Souza e Guilhermina Rocha, sem contar com Christiano de Souza, o intelligente actor que dirige a companhia.

Ninguem deve perder este acontecimento theatral.

O vaudeville sóbe á scena com um luxo surprehendente; os scenarios são novos e o mobilario feito especialmente na acreditada casa Doux.



## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

O "Zigomar", um romance-folhetim em um film soberbo de mil metros, é hoje ainda as delicias dos assiduos frequentadores desse cinema. Não podia ser mais importante do que o é, na realidade, o programma de hoje, do Pathé.

**Cinema Paris.**

Esplendido programma; seis films empolgantes, de fazer rir a mais não poder.

Vão ver, e...

**Cinema Idéal.**

"Zigomar", ainda e sempre "Zigomar", de Pathé Fréres, e para quebra, "As victimas do alcool", film emocionante.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

Mais uma vez o "Tim-Tim"; mais uma vez e ultima.

Aproveite, quem ainda não o viu.

**Cinema Ouvidor.**

Seis films. Qual o melhor?

Os espectadores que o digam; "O ski de rodinhas"?... o "Cavallo travesso"?...

**Cinema Avenida.**

Valente programma escolhido.

Lá estão na tela o "Destino", 700 metros; "Bolas de borracha", "Vagando sem rumo".

**Viagem presidencial ao Estado da Bahia.**

Quinta-feira proxima, das 2 ás 4 horas da tarde, estará em festas o theatro S. José. E' que a empreza Paschoal Segreto, faz exhibir em sessão especial, para a qual expediu limitado numero de convites, diversos films que mandou tirar da excursão presidencial, ultimamente realizada ao Estado da Bahia.

Nelles apparecem, entre outros, os seguintes cavalheiros:

Marechal Hermes da Fonseca, general Percillo da Fonseca, commandante Jorge da Fonseca, tenentes Mario Hermes, capitão Junqueira, almirante José Carlos de Carvalho, capitão tenente Reginaldo Teixeira, capitão-tenente José Felix, Oscar Pires, Dr. J. J. Seabra, almirante Lins, Dr. André Cavalcanti, Dr. Urbano Santos, Dr. Pedro Borges, Dr. Lyra Castro, Dr. João de Siqueira, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Pereira Nunes, Dr. Augusto Lima, Dr. Castro Pinto, Dr. Raymundo de Miranda, Dr. Domingos Mascarenhas, Dr. Ubaldino de Assis, Dr. Soares dos Santos, Dr. Estacio Coimbra, general Olympio da Fonseca, general José Christino, coronel Clodoaldo, coronel Rocha, Dr. Cicero Seabra, Dr. Lassance da Cunha, Dr. Ferreira do Amaral, Dr. Lacerda, Dr. Jouvin, commandante Potyguára, tenente Leonidas Fonseca, tenente Terral, Dr. Macedo Guimarães, Manoel Reis, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Affonso Maciel, Dr. Gama Cerqueira, Ajax da Cunha Fonseca, José Alexandre Teixeira de Mello, Raphael Pinheiro, Dr. Seabra Filho, coronel Athayde, Aarão Moraes, capitão-tenente Octavio de Carvalho, Mario Cardoso, do "Jornal do Brazil"; Gastão Carvalho, da "Folha do Dia"; Carvalho Azevedo, do "Paiz"; Dr. Arthur Lopes, da "Gazeta da Tarde"; Ferreira de Abreu, da "Tribuna"; Manoel Duarte, da agencia americana; Amynthas de Lima, do "Correio da Noite"; Francisco Souto, do "Jornal do Commercio"; Octavio Silva, da "Imprensa"; Luiz Pinho, telegraphista; Ernesto Ascoly e Carlos Chaplain, photographos; Dionysio Affonso Fernandes, capitão Affonso Dias Ribeiro, Raul Goulart, Antonio Olympio de Santa Anna, João Brandão, da "Gazeta de Noticias"; Dr. Cunha Vasconcellos, José Doria, major Albuquerque Mello, João Sêve, do "Correio da Manhã", e outras pessoas gradas.

# RESENHA DOS ESTADOS

### ALAGÔAS

Tendo seguido para esta capital, em busca de melhoras para sua saude, o Sr. Francisco de Amorim Leão, presidente da Associação Commercial de Maceió, assumiu o respectivo exercicio o Sr. Ernesto Buenting, vice-presidente daquella associação.

—No dia 1º do corrente, realizou-se a excursão á cidade do Pilar, feita pela nova lancha "Nossa Senhora de Nazareth", ultimamente construida pelo Sr. Luiz Cholovicceky, para o serviço de conducção de passageiros entre Maceió e as cidades de Alagôas e Pilar. A nova embarcação, construida na chacara S. Francisco das Chagas, aprazivel vivenda daquelle industrial, é toda de madeira do Estado—amarello e cedro; possue excellente motor á kerosene, de força de vinte cavallos, deslocando uma velocidade de 12 a 14 milhas por hora. A sua lotação é para 14 passageiros de 1ª classe e seis de 2ª.

Referindo-se á essa excursão, diz a "Tribuna":

"Precisamente, ás 7 e 40 da manhã, zarpou do Trapiche da Barra a comitiva, que fôra para ali transportada em bonds especiaes da Trilhos Urbanos, postos á sua disposição pelo esforçado Sr. Louis Cholovicecky, nas proximidades da enfermaria militar, e da qual faziam parte os seguintes cavalheiros: capitão de corveta Abdon Caminha, capitão do porto; 1º tenente Arthur Lopes do Rego, ajudante da capitania; major Antonio Martins Murta e Americo Mario, do "Guttemberg"; musicista Luiz Gil; Francisco Cagula, mecanico; commerciante José Simons; industrial Luiz Cholowiecky; o nosso collega Correia da Silva e major Salustiano Costa, por esta folha.

A viagem foi excellente, registrando-se apenas um ligeiro incidente, em frente ao Trapiche da Barra, onde a lancha parou em virtude da baixa da maré.

Nessa occasião os membros da comitiva se transportaram, em canôas, para a residencia do coronel Lauro Moraes, na Boca da Caixa, tendo S. S. obsequiado ao illustre capitão do porto e demais pessoas.

Depois de ligeira demora, a comitiva retomou a lancha, proseguindo a viagem, passando ás 11 horas pela velha cidade de Alagôas e chegando ás 12 e 10 a Pilar, sendo todos acolhidos fidalgamente pela hospitaleira população d'ali, em cujo semblante se divisava verdadeiro contentamento.

Cerca das 2 horas da tarde, na pittoresca vivenda do estimado commerciante major Oliveira Cavaquinho foi servido abundante e lauto jantar, em farta mesa profusamente ornamentada de flores naturaes.

Durante o repasto fez-se entre os convivas amistosa deleitavel palestra.

Trovaram-se diversas saudações."

—O Sr. José Luiz Coelho, representante da Companhia Nacional de Navegação Costeira, communicou á "Tribuna", por intermedio do Sr. commendador Manoel Ramalho, agente, em Maceió, da referida companhia, ter esta feito na Europa encommenda de mais tres vapores, de passageiros e carga, do typo do "Itajubá", "Itapuca", "Itapema" e "Itauba", os quaes, justamente com estes, estabelecerão, no começo do anno proximo, a linha rapida entre Porto Alegre e Recife, tocando em Maceió.

—No dia 5 do corrente, cerca de 1 hora da manhã, á rua Conselheiro Saraiva n. 25, em Jaraguá, suicidou-se com um tiro de pistola, o laborioso commerciante Sr. Pedro Vianna da Cunha Lima.

Atrazos commerciaes, vencimentos de saques, etc., levaram-no a commetter o attentado, que a todos consternou. O finado contava 50 annos de idade, era casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Anna Santos da Cunha, tendo deixado desse consorcio dois filhos e tres do primeiro matrimonio.

O suicida deixou a seguinte carta, que explica o motivo de seu acto de desespero:

"Fazem 25 annos que estou no commercio e muito tenho trabalhado para manter o meu credito, pois era a maior fortuna que eu possuia e o que mais presava. Nunca tencionei prejudicar a pessoa alguma, e ainda mais aos meus amigos, os quaes tanta confiança me depositavam com os seus capitaes.

Infelizmente, me vejo hoje com tantos saques vencidos e a vencer-se, tendo mais mais de 700 contos de réis espalhados, não os posso satisfazer, porque a crise que atravessamos é aterradora; finalmente, o desespero, a minha inquietação de espirito é tamanha, que tenho a infelicidade de prejudicar a meus amigos, meus credores e minha familia, oh! quanto são infelizes!

A minha propria existencia de nada serve neste mundo, a não ser para a tranquilidade de espirito.

Quem puder viver neste mundo, mesmo pobre, com o espirito tranquillo se julgue feliz.

Um fallido é quem não póde dizer que é feliz; fallido, digo, porque desde que desde que sejam meus saques protestados, o serei.

O mais, espero que não me censurem nem me chamem desgraçado, porque entendo que os desgraçados são aquelles que não têm sentimento. 5—9—911.— Pedro Vianna."

—O conselho director da Sociedade de Agricultura Alagoana fez lançar na acta de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo passamento do seu digno consocio, coronel Pedro Vianna da Cunha Lima, nomeando uma commissão para representa-lo no enterro do illustre finado.

### SERGIPE

A's 4 1/2 horas da tarde do dia 28 de agosto ultimo, lê-se no "Diario da Manhã", fronteiro á casa onde teve seus derradeiros momentos o genial sergipano Fausto Cardoso, reuniu-se o prestito, que devia d'ali seguir em romaria ao seu tumulo.

Grande era o numero de pessoas que esperavam o momento do desfile, que, alguns minutos antes das 5 horas começou da maneira seguinte: Estandarto do Centro Operario, abrindo o prestito, ao qual seguiam diversas charolas, com offerecimentos suggestivos, e assim dispostas:

1º. A Fausto Cardoso e Nicoláo Nascimento—O Centro Operario.

Em fórma de pyramide.

2º. A Fausto Cardoso—As sergipanas.

Em fórma de concha, tendo ao fundo o retrato do grande morto.

3º. A Fausto Cardoso —O Atheneu Sergipano.

Em fórma de pyramide.

4º. A Fausto Cardoso—Maroim.

Em fórma de pyramide truncada, vendo na frente o retrato do illustre sergipano e no fundo, de setim, a fórma de um sol, de raios de ouro, em cujo centro se lia:—"Teu sangue nos remiu". Do alto pendia larga e roxa fita de gorgorão, tendo em uma das pontas bello soneto intitulado "O povo de Maroim, á memoria de Fausto Cardoso."

5º. A Fausto Cardoso — Divina Pastora.

Em fórma de columna. Via-se uma corôa pela Estancia offerecida.

6º. A Fausto Cardoso — Propriá.

Em fórma de pyramide.

7º. A Fausto Cardoso—A Repartição dos Correios.

Em fórma de pyramide.

8º. A Fausto Cardoso—Riachuelo.

Em fórma de columna.

9º. A Fausto Cardoso—A commissão promotora do monumento.

Representava um livro semi-aberto, em cuja primeira pagina lia-se o bellissimo soneto "Taças", com illuminuras allusivas ao titulo. Avultava era uma das capas o retrato de Fausto, corpo inteiro.

Seguia-se a philarmonica Santa Cecilia.

O povo que acompanhava o prestito e o que o esperava no cemiterio, diz o "Diario da Manhã", fremiam presos de emoções oppostas: a saudade do grande morto e o enthusiasmo de vel-o sempre e cada vez mais querido.

Descansadas as charolas, assomou á tribuna o Sr. Olegario Dantas.

Falou sobre Fausto orador, sobre Fausto tribuno, sobre Fausto poeta, sobre Fausto scientista, sobre Fausto sentimento e principalmente sobre Fausto patriota, collocando acima das conveniencias de uma vida gloriosa e feliz o amor pela liberdade de Sergipe.

Falaram em seguida os Srs. Clodomir Silva, em nome do Atheneu Sergipense; Giordano Chagas, em nome da mocidade; Rodrigues Vianna, representando o Centro Operario; 2º sargento do exercito João Thomaz de Aquino; a gentil senhorita Neirdes Correia Freire, que recitou com alma dois sonetos de Fausto Cardoso.

Falou ainda o poeta Arthur Fortes. O seu discurso, diz o "Diario", ornado de imagens, impregnado de sentimento e traduzindo a expressão de sua saudade, foi ouvido com interesse e applaudido, com o discreto enthusiasmo que o momento permittia.

E assim terminou digna e enthusiasticamente a grande romaria ao maior dos sergipanos.

—O coronel Affonso Gomes, delegado fiscal do Thesouro Federal, em Sergipe, reuniu, na repartição que dirige, a quasi totalidade dos funccionarios que, nas localidades sergipanas, fazem a fiscalização e cobrança dos impostos pertencentes á União. O fim que teve em mira aquelle funccionario, foi explicar aos seus subalternos a observancia do disposto na circular n. 41 de outubro do anno passado, para que saibam executal-a com precisão e vantagem para o fisco federal, uma vez que os dados que lhe são enviados daquellas procedencias, são insufficientes para uma regular organização da estatistica geral dos impostos, que a fazenda federal arrecada no Estado.

O "Diario" elogia o procedimento do delegado fiscal.

—No dia 3 do corrente, realizou-se o pleito estadoal para os logares de membros dos poderes executivo e legislativo dos municipios.

## A REVISTA AMERICANA

Acabamos de receber o n. 6 da *Revista Americana*, a conhecida publicação internacional dirigida por Araujo Jorge.

O numero que temos presente, segundo nos informou Araujo Jorge, é um dos poucos salvos do incendio da Imprensa Nacional, em cujas officinas era composta a *Revista Americana*.

O summario, como o de todos os anteriores numeros da *Revista Americana*, contém os nomes de publicistas e homens de letras brazileiros e americanos.

O presente numero é aberto por Salvador de Mendonça, tão arredado das letras nestes ultimos tempos e agora chamado a figurar no quadro dos collaboradores da *Revista Americana*. E' um beneficio que se deve á *Revista Americana*, como já deviamos a volta de Aluizio de Azevedo á actividade literaria. Salvador de Mendonça publica um poema sob o titulo *O engenho do Tinhoso*, narrativa em verso de uma das muitas e interessantes lendas da baixada do Estado do Rio de Janeiro.

Ramon J. Carcano, o tão assiduo e competente publicista e homem de Estado argentino e esclarecido conhecedor da historia diplomatica americana, volta ao seu thema favorito, a diplomacia da triplice alliança, e estuda *Los tratados de Cotegipe — Ruptura de la Alianza*, 1872. Temos por escusado elogiar o novo trabalho do digno publicista argentino.

*Philosophia e sciencia* é um estudo de Farias Brito, no qual é examinado o estado actual da philosophia, e no qual são discutidas as razões do abandono dos estudos philosophicos nos nossos dias. O famoso autor da *Finalidade do mundo* passa em revista e explica as differentes causas que têm dado logar a essa passageira crise da philosophia.

*Memorias de um official de caçadores* (1826—1833). E' umais um estudo de investigação historica do Sr. Alfredo de Carvalho, o destino de um official allemão, Carlos Seidler, que, depois de abandonar o exercito do seu paiz, veiu prestar serviços ao Brazil, onde serviu em varias companhias, de 1826 até 1833. E' uma magnifica contribuição ao estudo da historia do Brazil, digno da *Revista Americana*.

O conselheiro Alvaro J. de Oliveira continúa o seu historico das *Finanças do Brazil*: o capitulo do presente numero é dedicado ao primeiro reinado. E' um trabalho profundo e copiosamente informado.

O Sr. Mario de Vasconcellos, que já apparecera na *Revista Americana* com o seu estudo sobre o *Theatro brazileiro*, revelando varios dotes e notaveis aptidões de escriptor, apresenta-se sob uma feição nova, em *Vida intensa*.

Alberto Nin Frias e Enrique Garcia Velloso, do Uruguay e da Argentina, proseguem a publicação dos seus trabalhos, *Sordello Andrea* e *Historia de la Republica Argentina*.

Matheus de Albuquerque, o nosso illustre collaborador, traça um perfil magistral do barão do Rio Branco, fazendo ampla justiça aos seus dotes de homem publico.

A poesia está representada neste numero por trabalhos de Alfredo de Assis, de S. Paulo, sobre o *Tedio da esfinge*, *La volt de l'ideal*, de Pethion de Villar, e *Versos de um dilettante*, de Adherbal de Carvalho.

Agradecemos ao seu illustre director, Araujo Jorge, o numero que nos remetteu.

## REVISTAS SCIENTIFICAS

Durante a semana recebêmos as seguintes:

*Brazil Medico* — N. 34, com o seguinte summario: "Lição de abertura do curso de clinica medica", pelo Dr. Luna Freire; "Molestia de Carlos Chagas", conferencia realizada na Academia Nacional de Medicina; e muitos outros assumptos de actualidade scientifica.

*Semana Medica* — N. 24, de 14 de setembro. "Doença de Carlos Chagas", "Da cholecystectomia na lithiase e infecções biliares", "Conselhos ás senhoras (technica do canto)" e outros assumptos interessantes.

*Revista Synatrica* — N. 8, agosto — "Do valor da esterilização das plantas medicinaes na pharmacia galenica", por Orlando Rangel; "Ligeiras considerações sobre a peste no Rio de Janeiro", pelo Dr. Augusto de Freitas; "Das manchas de sangue (apreciação das reacções corantes)", pelo Dr. Henrique Tanner de Abreu.

*Revista de Medicina* — N. 213. — "Notas sobre as combinações de posição", pelo Dr. Lacombe; "Données nouvelles sur le traitement abortif et curatif de la syphilis par l'hectine", pelo professor Hallopeau; "Medicamentos microbianos", pelo Dr. J. M. Fonseca, e "Peste", conferencia realizada pelo Dr. Pacifico Pereira.

*Archivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo* — Ns. 6 e 7, correspondentes aos mezes de junho e julho, com trabalhos originaes interessantes.

*Brazil Medico* — N. 36, 22 de setembro, com o seguinte summario: "Das bebidas viciadas", pelo Dr. Aristides Novis; "Molestia de Carlos Chagas", "Desenvolvimento do impaludismo em S. João Marcos", "A frequencia da paralysia infantil nos Estados Unidos", pelo Dr. Roberto Lovett; "O signal de Jellineck no syndromo de Basedow", "O salvasan na syphilis" e o "Tratamento do coma diabetico pelas injecções intravenosas de bicarbonato de sodio".

*Semana Medica* — N. 25, 21 de setembro. "Lição inaugural do 2º periodo lectivo na cadeira de obstetricia", pelo professor Fernando de Magalhães, e muitos outros assumptos de actualidade.

*Revista Medica de S. Paulo* — N. 16, de 31 de agosto — "Anaphylaxia e suas relações com a infecção e immunidade", pelo Dr. Mathias Valladão; "A proposito do Alastrim"; "Sanatorios para tuberculosos em Campos do Jordão", etc.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

## LEGISLAÇÃO RURAL: CAIXAS DE CREDITO AGRICOLA

### II

*Cooperativas a que se refere o art. 23 do decreto n. 1.637. O systema Raiffeisen; sua divulgação na Belgica e na Allemanha. Nos paizes latinos. No Brazil: primeiras tentativas.*

O legislador brazileiro habilmente preparou o advento das cooperativas do systema Raiffeisen no campo da actividade agricola nacional.

Deve-se ao operoso Ignacio Tosta a elaboração de um sabio projecto que, um ou dois annos depois, textualmente se concretizava no decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Os dispositivos desse decreto favorecem a formação de syndicatos profissionaes e cooperativas em condições de superioridade manifesta sobre as organizações congeneres que lhes serviram de modelo.

Não ha quem não assignale as excellencias da nossa lei. O art. 23, consagrando de modo todo especial as cooperativas de credito agricola que se organizarem sem capital, em pequenas circumscripções ruraes, sob a responsabilidade pessoal solidaria e illimitada de todos os associados (é o typo Raiffeisen), isenta do pagamento do sello as transacções dessas cooperativas até o valor de um conto de réis e os seus depositos. Uma emenda do eminente Dr. Francisco Salles, actual ministro da fazenda, ao orçamento de 1908, estendeu esse privilegio a toda e qualquer operação, fosse qual fosse o seu valor. Todas as medidas tendentes a cercarem o systema Raiffeisen de vantagens e regalias excepcionaes merecem uma gratidão especial do pequeno lavrador para os seus promotores.

Instituido, em 1849, na Allemanha, pelo immortal burgomestre que lhe deu o nome, esse systema idéal rapidamente se divulgou naquelle paiz, para transpôr mais tarde as fronteiras e aclimatar-se na Belgica, na Hollanda, na Hungria, assim como na França, Italia e Hespanha.

Nestes tres ultimos paizes as caixas ruraes medraram e se desenvolveram com intensidade não menor que no paiz de origem, onde habita uma raça inteiramente diversa, cuja indole cooperativista é por tal modo pronunciada que se costuma dizer que "onde se acham dois allemães se acham, no minimo, tres associações."

E' que se trata de uma obra correspondente a uma necessidade que surge e per-

A passeata da Escola Orsina da Fonseca —No pateo do palacio do Cattete

dura em todas as nações, sejam ellas grandes ou pequenas, prosperas ou atrazadas, de população densa ou exigua: a necessidade do credito, indispensavel á producção, que centuplica o esforço dos braços humanos, provê a um semnumero de exigencias do trabalho moderno, onde o arado substitue mil enxadas e o adubo fertilizante torna uberrimas e frescas as terras exhaustas de seiva pel s successivas plantações e colheitas.

Assim tambem no Brazil, com o apparecimento da magnifica legislação de 1905 e 1907, deveriam surgir, por toda a parte, associações profissionaes principalmente na lavoura, sequiosa de um regimen que a viesse salvar da profunda crise, entre cujas garras a deixara, a principio, a libertação dos escravos e, mais recentemente, a ruinosa quéda dos preços de todos os seus productos, ainda mais aggravada pela depreciação do papel moeda e fracasso de todas as instituições de credito destinadas a soccorrel-a.

O que se tem feito até hoje no Brazil, a pretexto de auxiliar a lavoura, já o disse alguem, nisto se resume: contratos de usura com os grandes agricultores, unicos contemplados pelos favores da lei, e arranjos escandalosos com o Thesouro, a conceder moratorias, remissões e reducções de dividas enormes a bancos abarrotados de fazendas arruinadas.

O remedio, entretanto, seria facil se, então, já contassemos bem desenvolvida a organização das cooperativas que ora começam a apparecer, como frageis tentativas, em diversos pontos do territorio nacional. Pela simples união desses institutos em associações regionaes, nos termos do art. 24 do decreto citado, se obteria a solução desejada. As caixas centraes fariam as vezes de apparelhos de regularização na distribuição dos capitaes, constituindo-se como sociedades por acções tomadas em condições vantajosas pelas cooperativas locaes.

O systema não é novo. E' o que se tem praticado, com largo successo, na Belgica e na Allemanha.

Pelas recentes publicações do ministerio da agricultura se vê que alguma coisa nesse sentido já se vai fazendo no vizinho Estado do Rio de Janeiro. Ali, um propagandista, Dr. Placido de Mello, encarregado por aquella secretaria de Estado da defesa agricola e de promover a fundação de caixas ruraes, já conseguiu constituir cerca de dez ou doze dessas cooperativas, que se federarão em breve, organizando em commum os seus serviços por uma caixa central em Nova Friburgo, berço da primeira União de Emprestimo e Depositos que se constituiu no territorio fluminense — *Gustavo Modesto Martins de Mello.*

No campo de demonstração da inspectoria agricola do 18º districto, na cidade de Campos, realizaram-se no dia 20 do corrente as experiencias praticas sobre as vantagens da agricultura mecanica.

No campo de experimentação, que eram 45 braças em quadro ou 2.025 braças quadradas, estavam os quatro instrumentos agricolas e duas parelhas de bestas que, dentro em pouco, trabalhariam para mostrar a excellencia dos resultados do serviço agrario e da applicação de bestas como elemento de tracção.

A's 2 1/2 horas chegaram os Srs. major João Francisco Correia, da *Gazeta do Povo*, coronel João Tavares, inspector agricola; coronel Francisco Thomaz Pinheiro e Luiz Barbosa de Azeredo, da Estação Experimental de Canna de Assucar; Dr. José Antenor Pereira Nunes, Lubelio Pinto Carneiro e Braz Victola, director, secretario e professor da Escola de Aprendizes Artifices, acompanhando cinco commissões composta de 40 alumnos, sendo cinco de cada officina da referida escola.

Ao lado dos apparelhos, cuidada das duas parelhas de bestas que elle habil e proveitosamente tem applicado aos serviços aratorios, o Sr. Virgilio Seaweight, arador da inspectoria agricola. O Sr. Virgilio, que é norte-americano, sobre ser um habil operador, afigurou-se-nos um homem intelligente e delicado, desde a maneira de lidar com os animaes ao seu serviço, até o trato com as pessoas que lhe pedem informações.

O primeiro instrumento, cujo serviço nos foi dado apreciar, é tirado por uma só parelha — é o arado reversivel de aiveca fixa, systema colonial, de Ransomes.

E' um apparelho commum, de uma aiveca só, e que d[illegible] muito bom resultado.

Em seguida trabalhou uma grade dentada de fórma triangular, que tambem não offereceu nenhuma novidade.

Nesse apparelho trabalharam ambas as parelhas.

Em terceiro logar trabalhou o Sulcador Campista, tambem um arado commum que funcciona perfeitamente bem com a applicação de uma só parelha.

Por fim, puxada por uma unica besta, funccionou a Semeadeira Estrella. E' um apparelho muito leve, que se destina a semear mecanicamente o milho, o feijão, o trigo, o arroz e outros equivalentes. Tem a fórma de um arado, sobre o qual ha um deposito para receber a semente. Dahi parte um orificio interno que vai ter ao solo, onde junto de uma pequena cavadeira, no sulco que esta vai abrindo, deixa cair os grãos que são logo cobertos pela terra que duas aivecas pequeninas vão colhendo para ser immediatamente encalcada de modo a igualar o terreno.

Por um dispositivo especial a Semeadeira é preparada para lançar convenientemente, em quantidade regular, as diversas sementes em covas equidistantes.

Ahi está o que são os apparelhos, que nem constituem especialidade, nem offerecem originalidade. Não foi tambem para examinar isso que fomos convidados, mas sim para apreciar o excellente serviço que á pequena lavoura póde prestar e está prestando a inspectoria agricola, a cargo do Sr. coronel Tavares.

A demonstração a que assistimos deixou em evidencia que a tracção por muares offerece incontestaveis vantagens sobre o emprego de bois: a marcha accelerada garante maior producção de serviço; a docilidade do muar ao mando do operador e ás rédeas que este maneja, asseguram maior perfeição do trabalho; os arreios são mais simples; e a economia de pessoal é evidente, pois como vimos, um só homem—o arador—é bastante.

Além disso, explicou o inspector agricola, a besta prestando-se admiravelmente para o arroteamento da terra, serve para o transporte da colheita e em demanda do mercado, e até presta-se á montaria, vantagens que não são para desprezar, pois os agricultores da pequena lavoura não dispõem de recursos para a acquisição de carros e grande numero de bois e nem terras e pastagens sufficientes para contel-os.

O terreno em que trabalharam os apparelhos acima referidos já foi arado duas vezes e gradeado. Ali é que foram adestrados os muares num espaço de sete ou oito dias, trabalhando sete horas apenas em cada dia.

O serviço das parelhas, celere, regular e suave foi o que realmente nos encantou.

O coronel Tavares, aproveitou o ensejo e fez uma prelecção pratica aos alumnos da escola de aprendizes artifices, explicando-lhes a differença entre o solo e o subsolo; a necessidade do revolvimento da terra; porque convinha augmentar a porosidade do terreno; falou-lhes do *humus*, da sua composição e da selecção dos terrenos. Discorreu sobre a acção da chuva, do ar e do sol sobre os terrenos revolvidos, explicando com clareza a penetração e a ascensão da agua pelos phenomenos de densidade e capillaridade e como esses phenomenos aproveitavam ás plantas.

## NECROTERIO DA POLICIA

### Suas secções

O Necroterio do Serviço Medico-Legal, tendo em vista, além das pericias medico-judiciarias, os differentes mistéres a que se destina fez-se cercar, certamente, de uma installação material a mais aperfeiçoada possivel, esmerando-se, a sua habil direcção, em reunir em um só conjunto homogeneo todo o apparelhamento de que dispõe para o serviço dos mortos.

A par de uma concepção moderna dos mais recommendaveis preceitos da hygiene, que deve presidir em uma installação dessa natureza não foi tambem descurado o preciso conforto para os que trabalham no Necroterio —medicos legistas e empregados —e para o publico que, por circumstancias especiaes, é obrigado a frequental-o.

A luz, como já fizemos notar, penetra em profusão, em todas as salas pelas numerosas janellas largas e altas, guarnecidas de téla metallica, aquellas que se acham collocadas nas dependencias, onde os cadaveres são submettidos ás pericias e nas que elles permanecem, evitando, dest'arte, a entrada e saida das moscas e mosquitos, portadores de germens infecciosos, além de impurezas.

O abastecimento d'agua é abundante, não só nas cubas providas de esguichos para o asseio do edificio, como nas pias e lavatorios, sendo pensamento da direcção, segundo ouvimos, a montagem de um autoclave para a esterilização das aguas servidas.

A rêde de esgoto foi assentada com o maior cuidado possivel, no sentido de evitar escapamentos ou infiltrações e facilitar com a maior presteza o escoamento das aguas e dos detrictos que a ella se destinam.

A desinfecção, mais rigorosa, é feita de continuo em todas as dependencias e em todo o material; sendo incontestavelmente observada ali a mais completa e aconselhada hygiene e antisepsia.

As blusas e gorros de linho dos medicos, os aventaes e pannos de uso dos serventes são do maior asseio possivel, e uma vez servidos são desde logo desinfectados e entregues á lavanderia.

O instrumental, que é moderno e profuso, é tratado com o maior esmero, podendo ser visto bellamente installado em suas vistosas caixas nickeladas ou nas prateleiras de cristal dos armarios, que o contêm.

A ordem, o respeito, o amor ao trabalho, ligados a uma sabia orientação delineada pela direcção do Serviço Medico-Legal, e seguidos escrupulosamente pelos medicos-legistas e empregados, ao lado da reconhecida boa vontade do Dr. Belisario Tavora, que tudo tem facilitado, têm sido a causa unica de ser conservada até hoje, na altura de ser vista e admirada essa bella dependencia do serviço medico-legal, que sem o menor receio póde ser confrontada com as suas congeneres européas.

As secções ou salas que formam o "Pavilhão dos mortos", são em numero de oito, sem contarmos e vestibulo; distinctos uns dos outros, ou melhor, cada um destinado para um fim especial, como passamos a vêr.

A entrada privativa do necroterio trada todos os corpos e por onde entram e têm saida os cadaveres.

Além das janellas de que é dotada essa face lateral do pavilhão, duas portas ali existem tambem, sendo que a primeira se conserva quasi sempre fechada, a segunda por onde têm entrada aodos os corpos e por onde sempre têm saida os enterros.

A carrocinha da assistencia policial, que é sempre a conductora dos corpos, entra durante o dia por um portão existente na rua dos Invalidos, fundos do edificio da policia, e durante a noite pelo portão a que nos referimos, por onde têm saida sempre os carros funebres; ás altas horas da noite, o conductor do vehiculo (carrocinha) se faz annunciar pela campainha electrica collocada para esse fim na sala em que um empregado faz o pernoite; em outras occasiões, é sempre presentida a sua chegada. Sem a menor demora é retirado do vehiculo o grosseiro, pesado e infecto "rabecão", no qual se acha o corpo enviado ao necroterio pela autoridade policial ou pelo hospital de Misericordia, acompanhado de uma guia ou de um officio em que, nem sempre, se contêm os precisos informes ácerca do morto e das circumstancias em que a morte se deu.

Recebido o corpo, é elle depositado em uma das seis mesas existentes na "sala de recepção e de exposição", mesas essas de ardosia de côr cinzenta escura, de formato elegante e assentadas sobre dois pedestaes de ferro fundido cuidadosamente pintados a branco.

Para o escoamento do sangue e dos liquidos que se escapam dos cadaveres, como tambem para saida das lavagens, cada mesa é dotada de um orificio apropriado para esse fim, collocado em uma das suas extremidades, a mais declive, e que é o inicio de um tubo conductor dos vasos que vão ter a rêde geral de esgoto, a que já nos referimos.

Da "sala de recepção" é o corpo conduzido num carrinho-maca, de ferro galvanizado e pintado em cinzento (dos mais modernos typos dos fabricantes Flicotaux, Berne e Bontet, de Paris), para a sala denominada de "autopsias"; sala esta que é espaçosa e bastante alta, com as paredes, portas e portaes esmaltados em branco, provida de janellas, guarnecidas por téla metalica, que permittem franca ventilação e banham abundantemente de luz essa dependencia.

Além da ventilação natural, é esta sala tambem arejada, quando se torna preciso, por dois grandes ventiladores de pés de madeira, collocados no tecto, de modo a tornar o mais possivel supportavel o ambiente que naturalmente se gêra em uma dependencia dessa natureza.

Todo o fundo da sala é occupado, numa largura de dois e meio metros, por uma larga e dupla archibancada de madeira envernizada e que fica isolada, do restante da sala de trabalho, por um gradil de ferro da altura de um metro, pintado de branco e guarnecido de um corremão de metal amarelo; essa divisão é destinada aos estudantes de medicina quando tiverem inicio as prelecções medico-legaes no morto, em breve a inaugurar-se.

O centro da sala de autopsias ou amphitheatro é occupado por duas longas mesas, tambem de ardosia, cor de chocolate, typo o mais aperfeiçoado e adoptado nos necroterios europeus, dos fabricantes Ernest Lentz, de Berlim; essas mesas são assentes em uma grosso pedestal, podendo girar em qualquer sentido, e são providas de tubos nickelados para o escoamento do sangue, dos liquidos e da agua que sempre abundante é fornecida por um pequeno irrigador de metal branco, portatil, existente sobre cada uma dellas e ao alcance dos medicos e serventes; finalmente, cada mesa permitte serem autopsiados dois cadaveres, sem que um operador embarace ao outro. Entre as duas mesas se acha a pequena serra electrica para a rapida retirada da "calota craneana", trabalho esse outr'ora penoso e estafante, e que é feito agora em poucos minutos; esse apparelho é tambem de origem allemã, dos fabricantes Reininger, Gilbert e Sckoll-Erlingen, de facil conducção e de rapido e simples funccionamento. Do lado esquerdo da sala está a balança pesa-cadaveres, unica em seu genero existentes na America, isto porque duas outras mais existem e são encontradas no hospital Wischow, de Berlim, e no hospital Victoria, de Schronberg, sendo, porém, a que possue o necroterio da policia um typo mais aperfeiçoado do que as outras duas citadas; são tambem do fabrico da casa Ernest Lentz, de Berlim.

Ao centro das paredes lateraes da sala de autopsia, encontra-se, do lado esquerdo, lavado com agua corrente, o apparelho aquecedor, do fabricante Fletcher Russel & C., Nova York, com bacia e torneiras para a lavagem das mãos; e do lado direito apparelho para desinfectar as mãos, systema Flicotoux, de Paris; apparelhos esses elegantes e os mais modernos.

Junto ás mesas de autopsias, está sempre, além da pequena mesa movel de louça branca, onde se acha ao alcance do operador o instrumental preciso, um pulpito movel, pintado de branco, onde commodamente assentado o escrevente vai lavrando o laudo, dilado pelo perito, no correr da necropsia; além do material já descripto, possue esta sala tamborates pintados de branco e varias estantes fixas para a maior commodidade desse penoso labor.

Ao lado da sala de autopsias está um pequeno compartimento, onde se encontram armarios tauxiados de branco, com portas de vidro e prateleiras de cristal, armarios esses destinados á guarda do instrumental que se vê, parte installado em bellas caixinhas nickeladas, outra parte cuidadosamente arrumada nas numerosas prateleiras; todos esses ferros, os mais aperfeiçoados e modernos, são do fabricante francez "Collin."

O pequeno gabinete a que nos referimos, será opportunamente transformado em um laboratorio auxiliar, para pesquizas microscopicas de bacteriologia e outras, a cargo de um profissional competente.

Terminadas as pericias-medicas — simples exame cadaverico, exame de lesões apparentes que comprovem a causa da morte (inspecção externa) ou da inspecção interna, caso este que se torna precisa a abertura do corpo ou autopsia — é o cadaver recomposto, o que quer dizer, habilmente cosido o couro cabelludo e readaptada a celata craneana que foi asserada e ajustados os dois retalhos, tambem a sutura de fio de linho, do corpo que foi aberto do mento ao pubis, é cuidadosamente lavado e collocado em um carrinho-leito, todo esmaltado de branco e conduzido para a "ante-sala" do amphytheatro, onde é então feita a sua ultima "toilette": penteado, vestido, e, nos casos de mutilações ou deformidades, é elle recomposto com habilidade e arte, dissimulando os traumatismos, serviço esse todo penoso e repugnante em que muito se esmeram os encarregados desse triste mister.

Se o cadaver é de um desconhecido, além do processo da photographia, que é feita nitida e ampliada, como é dado ver-se na galeria existente, no Necroterio, é elle submettido ao processo das impressões digitaes, dactyloscopia (methodo Vucetich), habilmente praticado pelo Sr. Octavio Michelet, encarregado da secção photographica do Gabinete de Identificação, o que tem produzido os melhores resultados no reconhecimento dos individuos mortos. O estado de putrefacção adiantada não inhibe de serem preenchidas as formalidades que acabamos de descrever.

A ante-camara em que é feita a "toilette" e photographado o cadaver é tambem onde elle passa pelo processo do embalsamamento, por tempo longo, ou para permittir apenas o seu reconhecimento em exposição na "morgue", (mortuario, que passamos a descrever.

### PATRÕES E CAIXEIROS

# A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

## O ESTADO DA QUESTÃO

Não se passa dia sem que eu receba uma, duas, mais cartas, dos meus amigos empregados no commercio, pedindo todos que continue a "enquête" sobre a regulamentação das horas da trabalho. Os mais pessimistas e lisonjeiros affirmam, por um lado, que a sua causa periga e incitam-me a proseguir, e por outro, garantem-me, que, tendo sido o meu trabalho precioso e decisivo para o encaminhamento da questão, não menos o será agora para que ella chegue rapidamente ao seu fim.

Ora, é muito facil, e será de certo util, fazendo um rapido resumo da minha "enquête", examinar o actual estado da questão. Feita sem brilhos, mas com uma grande preoccupação da verdade, essa "enquête", a que as columnas do "Paiz" deram todo o seu enorme prestigio, foi interessante pelos factos que trouxe a publico, pelas aspirações dos caixeiros que syntheticamente condensou, pela obscuridade, que em certos pontos reinava e que destruiu, pela constatação que fez de que a idéa, evoluindo, definitivamente, se impuzera á opinião publica e chegara mesmo a fazer largos progressos e definitivas conquistas entre os que com mais ardor deviam resistir á sua marcha—os patrões.

E' assim que hoje se sabe (meu Deus! ahi vêm as cartas daquelle amavel Sr. Joaquim Telles!), que a Associação dos Empregados no Commercio não é particularmente querida dos caixeiros, que têm as suas razões para isso; que o Conselho Municipal, não só na opinião dos procuradores da fazenda municipal e do consultor juridico da Prefeitura, mas ainda na de jurisconsultos dignos do maior acatamento, como os Drs. Felisbello Freire e Oliveira Vianna, é o competente para fazer a lei regulamentadora; que o projecto do Sr. Leite Ribeiro, modificado pelas emendas que elle mesmo apresentou, é o que plenamente satisfaz ás aspirações da classe; que essas aspirações de cerca de oitenta mil rapazes laboriosos são as mais justas e razoaveis possiveis e é forçoso attendel-os, não sendo, nem admissivel, nem humano, que quem trabalha exhaustivamente e de pé possa fazel-o por mais de doze horas consecutivas; que a campanha que ha tanto tempo esses rapazes vêm sustentando para que se lhes faça justiça é das mais honestas, das mais perseverantes, das mais calmas e bem orientadas que se têm feito no Rio; que o illustre prefeito municipal, o general Bento Ribeiro, cujas altas e claras qualidades de intelligencia, só são excedidas pela serenidade do seu espirito de justiça, está disposto a sanccionar o projecto, approvado pelo Conselho, tendo nesse sentido varias vezes externado o seu pensamento e de modo categorico, como na entrevista concedida ao scintillante jornalista e homem de letras, João do Rio; que grande parte do commercio urbano já concede espontaneamente aos empregados as regalias a que elles têm direito; que já ha productos da iniciativa de homens de coração e de intelligencia, como por exemplo do fino cavalheiro que é o Sr. Miguel do Nascimento, casas da importancia da Raunier, com uma organização de trabalho, sob todos os aspectos modelar; que o Conselho, apesar de todas as delongas, comprehende que é tempo de fazer alguma coisa em pról dos caixeiros e está inclinado a fazel-a...

Ora, chegando-se á evidencia de taes factos, chega-se á conclusão de que a causa dos empregados no commercio já triumphou e que a acção do Conselho Municipal, simples acto de homologação, não poderá ser por mais tempo retardado, quanto mais deixar de ser feito.

Mas a questão é um pouco complexa e não podia deixar de ser largamente discutida pelos Srs. intendentes. Houve o substitutivo Ozorio de Almeida, que necessariamente será posto de parte; appareceram reclamações de certas classes, como a dos barbeiros. Chegaram ao Conselho representações de differentes associações e dentro em pouco elle estava a braços com uma tremenda papelada, queixas que vinham de varios lados, uma complicação formidavel. E com uma encantadora, e, afinal de contas, louvavel prudencia, o Conselho foi ficando quieto, a ver em que paravam as modas...

Mas o intendente Angelo Tavares veiu, com um gesto inspirado, salvar a situação.

Por indicação sua o Conselho organizou uma commissão para estudar projectos, substitutivos, reclamações, representações, pareceres, recapitulando tudo quanto se tem dito e feito.

Esse trabalho era necessario e de certo será util.

Esperemos pelos seus resultados. Essa commissão indicará simples, rapida e limpidamente, o que convém fazer, o que convém approvar, e, como a ninguem é licito duvidar da pureza das suas intenções, póde-se concluir que é o seguinte o estado actual da questão: a regulamentação do trabalho será feita breve e como os empregados no commercio a desejam.

Como respeito as cartas que diariamente recebo, nada melhor do que esta consoladora cortezia.— **ABNER MOURÃO.**

Escreve-nos o intendente coronel Leite Ribeiro:

"Sr. redactor do "Paiz" — O Sr. presidente da Phenix Caixeiral não foi feliz na communicação que fez a V., hontem publicada, mas só hoje chegada ao meu conhecimento, pois não o procurei para informal-o de coisa alguma, e menos ainda o aconselhei que, "por emquanto", evitasse os "meetings" promovidos por essa associação.

De passagem pelo seu negocio, á porta deste, confabulámos muito ligeiramente e, no duplo intuito de evitar que esta cidade continuasse theatro dos conflictos que taes "meetings" estavam occasionando, e no de evitar que uma causa que defendo, por convicção e não por interesse de qualquer especie, resvalasse para terreno ingrato, leal e francamente condemnei esse meio de propaganda, taxando-o mesmo de negativo quanto aos seus resultados praticos.

Recommendando-lhe que obtivesse, com o seu prestigio pessoal, a maior calma da parte dos seus collegas de classe, salientei, com verdade e justiça, em favor das idéas de ordem que eu prégava (do que não me arrependo) a boa disposição em que se encontrava o Conselho Municipal, de resolver com presteza, sem paixão, a questão em fóco, ora entregue, como é publico, ao estudo de uma commissão especial, que ainda não se pronunciou a respeito.

Eis o que occorreu, aliás sem preparo de qualquer especie, e como dos termos do "communicado" publicado pódem ser tiradas illações menos verdadeiras, fujo ao meu costume de não pedir á imprensa rectificações de que escreve a meu respeito, para de V. solicitar a publicação das presentes linhas.

Com antecipados agradecimentos me confesso, etc."

## POLITICA DE MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu o seguinte telegramma:

"CUYABÁ, 23 de setembro de 1911— Temos a satisfação de vos communicar que a convenção dos delegados do partido, reunida no recinto da assembléa, elegeu hoje, para membros do directorio central: os coroneis Joaquim Caracciolo P. de Azevedo, Antonio Manoel Moreira, Pedro Celestino C. da Costa e Dr. João Carlos Pereira Leite e João da Costa Marques.

Acto successivo, empossados, directorio fez sua primeira reunião na qual foram eleitos: presidente, coronel Caracciolo; vice-presidente, coronel Manoel Moreira, e secretario, o Dr. João Carlos. Aguardando ordens eminente chefe apresentamos cordeaes saudações—Directorio central."

## A POLICIA

Está de serviço hoje o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

Informa-nos o Sr. Emilio da Silva Guimarães, 3º escripturario da Caixa de Amortização, que já protestou contra o acto que o mandou á inspecção de saude e que hoje confirmará o seu protesto, em representação respeitosa e documentada ao Sr. ministro da fazenda.

## OLIVEIRA COBRA COMO UMA COBRA

João de Oliveira tem uma venda, na rua Maria José n. 21, em D. Clara.

Ha dias, appareceu-lhe Emygdio Miguel, que fez um modesto sortimento, promettendo pagar no dia de hontem.

— Está direito. Eu fio, mas você paga no domingo.

Hontem, o Oliveira estava como uma cobra atrás de seu cobre...

Encontrou-se com o Emygdio e pediu-lhe o dinheiro.

Este disse que estava "a néné", de modo que o Oliveira ficou "jararaca" e avançou...

Mas o Emygdio tambem conhece o pulo e já sabe... enganou por cima, passando um "rabo de arraia" no vendeiro que rodou nos calcanhares e comeu terra.

Oliveira levantou-se, porém, desta vez como uma surucucú.

Deu um bote no adversario, arrancando-lhe um pedaço do queixo com os dentes.

Estavam os dois numa pancadaria roxa, quando appareceu a policia, que prendeu os contendores.

Os mesmos, depois de medicados, foram autoados na delegacia do 23º districto.

# A REPUBLICA PORTUGUEZA

**Semana intensamente politica --- Reuniões de deputados e senadores---Fracasso da tentativa Duarte Leite --- Chamada de João Chagas ---Suas diligencias --- As attitudes dos *blocards* e dos *affonsistas* --- Organização do gabinete--- Programma do chefe do governo - - A scisão partidaria e as commissões municipal e parochiaes --- A lei da separação no tocante á situação das igrejas estrangeiras --- Duas modificações á lei --- O reconhecimento da Inglaterra e das restantes potencias --- No parlamento---Conflicto entre as duas camaras --- O escandalo de um senador"**

LISBOA, 3 de setembro.

(*Conclusão*)

— A scisão partidaria e as commissões municipal e parochiaes.

Em sessão conjunta, foram approvadas as seguintes moções:

"As commissões municipal e parochiaes, reunidas, em sessão conjunta, congratulam-se pela eleição do presidente da Republica, e, apreciando a marcha dos acontecimentos politicos, resolveu:

1º. Manifestar o seu desagrado, pelo completo abandono a que foi votado o programma partidario;

2º. Proclamar a absoluta necessidade da maxima parcimonia, nas despezas publicas;

3º. Patentear o seu desgosto, pela falta de respeito, pelas reclamações das organizações partidarias;

4º. Pedir á Camara dos Deputados uma revisão a todos os logares creados, depois da proclamação da Republica, fazendo annullar aquelles que se conhecer não serem de inadiavel necessidade;

5º. Protestar, perante a mesma Camara, contra a existencia de empregos publicos, cujos vencimentos ultrapassem de 1:800$, annuaes.

6º. Reclamar a immediata publicação do decreto prohibitivo de accumulação de empregos."

"Considerando que a lei da separação das igrejas do Estado é a lei basilar da Republica, e que a ella se devem, sem duvida, os progressos do novo florescente regimen;

Considerando que a cidade de Lisboa foi a que maior e mais rija batalha offereceu á reacção politica e religiosa;

Considerando que foi indubitalvemente o povo de Lisboa que mais contribuiu para a proclamação da Republica e, por essa fórma, assegurou a integridade da Patria;

Considerando que as commissões são os mais fieis interpretes dos sentimentos democraticos do povo de Lisboa, e como taes, se sentem ainda hoje dispostos a luctar contra todos os sacrificios para a defesa da mesma lei;

Considerando, finalmente, que foram ellas que sob a orientação e impulso escolheram os deputados que hoje, no parlamento, representam a sua genuina vontade;

Resolveu solicitar dos mesmos deputados a sua energia, boa vontade e intelligencia na defesa da referida lei, que o mesmo é que a defesa da Patria e da Republica;

Considerando que a scisão aberta no partido republicano pelos seus dirigentes manifesta clara e nitidamente a sua desorientação;

Considerando que essa desorientação cria, indubitavelmente difficuldades á marcha regular da Republica;

Considerando que, embora os dirigentes do partido republicano allirmem lavrar grande confusão no espirito publico, é um facto positivo e averiguado que, se tal confusão existe, é um simples reflexo da falta de cohesão que se observa nas camadas dirigentes;

Considerando que, neste momento, nos compete orientar, pelo exemplo, os chefes desavindos, mostrando-lhes que estamos unidos para o bem da Republica;

Considerando que o directorio, em vez de coordenar e dirigir a politica geral do partido republicano, como lhe cumpria, em obediencia do que se acha estatuido na lei organica, tem promovido a desunião partidaria, em prejuizo dos superiores da Republica;

Considerando que o apuramento de responsabilidades só poderá fazer-se no congresso partidario;

As commissões municipal e parochiaes de Lisboa, cumprindo o seu dever e manifestando a sua obrigação e espirito de sacrificio, resolveram:

1º — Manterem-se nos seus postos, mas absolutamente estranhas ás luctas dos agrupamentos e facções, por julgarem ser esta a attitude que mais convem á Republica.

2º — Pedirem ao povo republicano de Lisboa que conserve a maior imparcialidade neste incidente politico, pondo de parte os homens e prestando culto ás idéas, sempre intangiveis, bellas e eternas para a defesa de uma Republica progressiva, eminentemente democratica e radical.

3º — Lamentarem que o directorio do partido republicano, muito longe de cumprir o disposto no n. 10 do artigo 22 da lei organica, enfeixasse ostensivamente em um dos grupos.

4º — Que, tendo desapparecido o unico inconveniente — as eleições e a realização do congresso, na época propria, do mesmo modo lamentam que elle não tenha sido convocado, evitando que a scisão se désse no proprio seio da Assembléa Nacional Constituinte.

5º — Por este meio, reclamam do directorio, como dispõe o n. 3 do artigo 7º da mesma lei, a convocação immediata do Congresso ordinario, que já devia ter-se realizado em abril.

6º — Nomearem immediatamente uma commissão de seis membros para, no caso do directorio o não convocar no prazo estipulado no paragrapho do citado art. 7º, dar cumprimento ao que no mesmo paragrapho dispõe, não podendo o encargo desta commissão, quanto á convocação, ir além do dia 20 do corrente, para que o congresso tenha logar nos dias 14, 15 e 16, do proximo mez de outubro.

7º — Manifestar desde já a sua opinião de que o disposto nos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 9, do art. 8º, se deve entender sómente com as commissões politicas e administrativas, associações, centros, jornaes e deputados, que tenham sido eleitas, fundadas e eleitas, antes do dia 5 de outubro, devendo o directorio ou commissão que o convocar dar publicidade com a devida antecedencia, nos jornaes do partido, á lista nominal, tanto dos congressistas como das entidades que representarem no mesmo congresso."

Parece que o congresso do partido se realizará em Lisboa. Por aqui se vê como a agitação politica irradiou dos capitães para a massa dos soldados. Mas tudo isto é o amor, a paixão pela Republica, ou sejam a garantia da sua consolidação e estabilidade, embora os seus naturaes receios e consequentes perigos.

**A LEI DA SEPARAÇÃO NO TOCANTE A' SITUAÇÃO DAS IGREJAS ESTRANGEIRAS — DUAS MODIFICAÇÕES A' LEI.**

Na Camara dos Deputados, sessão de segunda-feira.

O Sr. Mattos Cid, sendo dos que reputam esta lei como fundamental da Republica, julga-a em completa execução e sendo devidamente cumprida e executada.

Foi, porém, dolorosamente surprehendido com a noticia publicada no "Intransigente" de que continuam funccionando no paiz casas de educação religiosa.

Por isso pede explicações ao ministro da justiça.

A local que S. Ex. se referiu contém o seguinte periodo:

"Barafustar que a lei é intangivel é commodo e é mesmo de effeito para a galeria, mas deve causar barrigadas de riso ali na rua Saraiva de Carvalho, no coio dos Salesianos, ramificação recente da Companhia de Jesus, ali no Bom Successo, no convento das madres Dorothéas, acolá no Corpo Santo, no collegio dos Padres Dominicanos—os da Inquisição !—em São Luiz de França, na igreja dos lazaris- Luiz de França, na igreja doslazaristas e nos Caetanos, no collegio dos Inglezinhos."

O Sr. ministro da justiça, que prevenira o deputado de que apenas poderia estar na Camara 10 minutos, pois ás 3,30 tinha aprazada uma conferencia com o ministro da Hollanda sobre assumptos de caracter internacional de que fôra incumbido pelo seu collega dos negocios estrangeiros—responde simplesmente:

—Não funcciona actualmente em Portugal congregação alguma.

O Sr. Mattos Cid pergunta então:

—Se em quaesquer casas pertencentes a congregações religiosas se ministra ensino ?

O Sr. ministro da justiça replica que a sua primeira resposta abrangia as duas perguntas, e accrescenta que "o assumpto, que foi tratado entre as chancellarias, aconselha o deputado a não insistir."

O Sr. Mattos Cid—Já sei o que queria saber.

A local supra foi provocada pela declaração terminante dos partidarios do Dr. Affonso Costa de que a lei da representação é intangivel.

Nos jornaes da manhã de terça-feira lia-se esta nota officiosa:

"Informa-nos o ministerio dos estrangeiros que ás igrejas estrangeiras, já existentes em Portugal, foi mantido o "statu quo ante", mas não podendo compor-se senão de ministros estrangeiros e não podendo nunca funccionar como corporações congreganistas."

A "Capital", do mesmo dia, informada:

"...Com effeito, o que ha é apenas isto: As officinas de S. José, mantidas pelos padres salezianos que não pertencem, nem de longe nem de perto, á Companhia de Jesus, não funcciona actualmente. O bello edificio da rua Saraiva de Carvalho não foi cedido pelo governo a nenhuma corporação porque a Italia patrocina ós salesianos, e consta-nos, que ficou um padre da Ordem tomando conta desse edificio.

As religiosas irlandezas do Bom Successo, que são patrocinadas pela Inglaterra, sendo pessoalmente visitadas por Eduardo VII, quando esteve em Lisboa, ainda lá estão, mas não têm collegio. Essas religiosas já ficaram em Portugal em 1833.

Os padres dominicanos, que têm a igreja do Corpo Santo, são apenas uma meia duzia, não formando congregação, nem tinham ultimamente collegio algum.

Em Santo Antão não ha collegio algum de S. Luis Rei de França. Ha apenas a igreja que é dirigida pelos padres lazaristas, mas que é considerada capela da colonia franceza. O hospital francez das irmãs de São Vicente de Paulo, que estão sob o patrocinio da França, existe ainda.

Os Inglezinhos não são uma congregação, mas apenas um seminario, patrocinado pela Inglaterra.

Cremos que ainda se conservem os religiosos do Cacem, que ali mantêm um hospital de doidos, e as irmãs que em Idanha, proximo a Queluz, mantêm um hospital identico para senhoras."

Na manhã do dia seguinte, o "Diario de Noticias" reproduzia dos jornaes do Porto, uma informação da nota officiosa supra que, com outros collegas, disse:

"No dia 22 reuniu o conselho de ministros numa das salas da Camara dos Deputados, communicando o Dr. Bernardino Machado aos seus collegas no governo, que estavam todos presentes, a nota da Inglaterra sobre a congregação dos frades dominicanos, as freiras do Bom Successo, os padres do seminario de S. Patricio, vulgarmente chamado dos Inglezinhos, e os frades do Espirito Santo.

O governo resolveu, por unanimidade, que essas casas continuem abertas como a Inglaterra deseja.

Tambem ficam os padres de São Luiz, francezes.

Ficou assim resolvido o conflicto, não tardando que a Inglaterra reconheça a Republica Portugueza, enviando para Lisboa o seu novo ministro."

E a "Lucta", visto o alarido que a publicação supra tinha provocado, vinha com este esclarecimento:

"Os jornaes occupam-se muito do caso das congregações religiosas, e inserem uma especie de nota officiosa do conselho de ministros, em que o caso foi tratado. A verdade é que não se combinou, segundo informações que temos, mandar qualquer nota para a imprensa, o que não quer dizer que tenha ou represente qualquer especie de inconveniente o que ahi veiu a publico."

Mo entanto, o "Mundo" insistia na declaração feita na sessão da Camara dos Deputados:

"Não admitte duvidas a categorica informação que fez no parlamento o Sr. ministro da justiça, de que não funcciona actualmente em Portugal nenhuma congregação religiosa. E' fantastico que, suppondo-se que algumas casas funccionavam provisoriamente, por virtude de quaesquer reclamações pendentes de ordem internacional, se levantasse o assumpto quando tudo aconselhava a não ventilal-o, mormente na occasião em que se deseja e se espera o reconhecimento das potencias."

*

Na sessão da Camara dos Deputados, de quinta-feira, voltava a bulha a lei da separação, no tocante á situação das igrejas estrangeiras:

"O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, a proposito do pedido de deputado Mattos Cid sobre a execução da lei de separação, no que respeita ás igrejas estrangeiras, e á resposta que a S. Ex. deu o Sr. ministro da justiça, diz que esta resposta foi perfeitamente cabal.

Entretanto, julga conveniente referir á Camara tudo quanto elle, orador, tem feito sobre o assumpto como ministro dos negocios estrangeiros.

Recorda a seguir as variadas declarações que sobre esse assumpto tem feito no parlamento, e dos quaes resultou sempre que, no cumprimento de tratados e da propria lei de separação, nós tinhamos que manter o "stato-quo ante", no que respeita ás igrejas estrangeiras.

Assim o fez notificar na nota diplomatica de 24 de agosto, cujo texto passa a ler:

"Pela lei que separa as igrejas do Estado é reconhecida e garantida em todo o territorio portuguez a liberdade de consciencia e de culto aos estrangeiros, desde que respeitem as instituições vigentes e as autoridades do paiz e não perturbem a ordem publica.

A lei de separação e a presente declaração em nada alteram o "statu quo ante" das igrejas já existentes de estrangeiros em Portugal.

Estas igrejas, constituidas exclusivamente por ministros estrangeiros, não funccionam como corporações congreganistas.

Por intermedio da legação competente, cada uma dellas notifica a este ministerio dos negocios estrangeiros a sua existencia, enviando-lhe a lista dos seus ministros, bem como os estatutos, se os tiverem, e quaesquer modificações que estes venham a soffrer.

A situação por esta fórma mantida ás igrejas estrangeiras corresponde á que reciprocamente desfrutam as igrejas portuguezas já existentes nos outros paizes."

O Sr. Innocencio Camacho pergunta se os membros das igrejas estrangeiras em Portugal são fragmentos de congregações.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros responde que esses homens desempenham em Portugal quaesquer funcções, mas não podem viver no regimen congreganista.

Isso era impossivel no regimen monarchico; mas a nota que acaba de ler prende os governos estrangeiros e não permitte que assim succeda.

Diz ainda que não é exacto ter ligado, proxima ou remotamente, directa ou indirectamente, á questão da lei de separação a questão do reconhecimento, pois sempre collocou esta ultima no seguinte ponto de vista: trata-se de um direito por parte da Republica e de um dever por parte das outras nações.

Nestes termos, tem a satisfação de annunciar á Camara que a politica republicana tem nessa orientação o seu fecho, e que o reconhecimento da nossa alliada, a Inglaterra, é um facto, hoje ou amanhã, mas é um facto."

Voltando, porém, á nota da Inglaterra, lida em conselho de ministros, a 22 do mez findo, côrto do "Seculo", de hontem:

"Um jornal de hontem, em artigo de fundo, sob o titulo "Revelação triste", dizia que, no conselho de ministros, reunido no dia 22 do proximo passado mez, na Camara dos Deputados, o Dr. Bernardino Machado apresentara uma nota do governo britannico, em que este impunha ao governo portuguez na questão das igrejas inglezas.

Segundo nos informam, o facto é absolutamente destituido de fundamento."

A lei da separação foi, como viram, uma plataforma para a eleição presidencial. Certo, que não ha ninguem dentro do partido que queira a sua revogação, e, demais, é o que se póde chamar uma conquista do regimen. Entendem, porém, alguns politicos que ella deve ser modificada, que algumas modificações já soffreu, mas, neste particular, preoccupa a brava politica, lapidando os "affonsistas", os "blocards" e reaccionarios.

Ora já viram que os "blocards" pensam da lei da separação, pela sua especie de programma, delineado na reunião de ha oito dias, como atrás ficou noticiado.

O "Mundo" replica assim aos "blocards", que insinuam a incoherencia dos defensores acerrimos da separação pelas modificações já introduzidas:

"Os elementos do "bloco" que assim ... fingem não querer perceber o que dizem os defensores da lei da separação quando affirmam que ella não deve ser modificada.

As disposições da lei podem dividir-se em tres categorias: umas representam os principios fundamentaes; outras representam medidas occasionaes e outras são meramente regulamentares e, portanto, secundarias.

As primeiras não devem ser modificadas nunca; as segundas não devem sel-o senão quando a separação seja um facto; e as ultimas podem, sem inconveniente, ser alteradas. Reclamava o clero modificações de caracter meramente regulamentar, como algumas que foram feitas? Não havia inconveniente em attender ás suas reclamações, se fossem apresentadas em termos, mostrando o devido acatamento pelas instituições.

Responder-nos-ha o "bloco", porventura, que são modificaçes de caracter regulamentar que o "bloco" quer, e que a reacção espera. Nem por causa dellas o "bloco" faria tanto barulho, nem ellas justificariam os gritos de alarme que algumas vozes soltaram no parlamento."

O "bloco" não precisou ainda, se bem tenho visto nos jornaes, quaes sejam as modificações que deseja.

E' possivel, porém, que sejam, como segundo os informes da "Capital", na conferencia do chefe do Estado com o Dr. Affonso Costa, sobre o casamento dos padres.

E até parece que é certo, porque um dos "independentes", o Sr. Martins Ferreira, disse á mesma "Capital" que, a seu ver, duas eram as modificações principaes que entendia: a da não sobrevivencia da pensão ás viuvas e filhos dos padres, o que os collocava em posição superior aos funccionarios civis, e ao uso dos habitos talares, que os padres estrangeiros podem usar, o que, a seu ver, era uma questão de perfeita equidade. Mas lá está o parlamento que pronunciará a ultima e decisiva palavra sobre o assumpto.

**O RECONHECIMENTO DA INGLATERRA E DAS RESTANTES POTENCIAS.**

O "Mundo", de quinta-feira, publicava:

"Uma noticia agradavel — Supponos que se deve tornar hoje official uma noticia sensacionalmente agradavel para todos que amam sinceramente a Republica e que a desejam ver caminhar triumphante e engrandecida."

Alvoroçados, todos nós puzemos logo o dedo no que fosse. Assim, a declaração do Sr. ministro dos estrangeiros, na sessão da Camara dos Deputados, dessa tarde, não foi uma surpresa, embora reforçasse uma grande satisfação.

Nessa noite, andou-se em visita aos "placards" dos jornaes para ver estampada ali a boa nova, pois que, pelo que fica dito, espalhara-se que o representante da Inglaterra em Lisboa tinha recebido instrucções de seu governo, nesse sentido.

E como o reconhecimento se demorasse, o que se attribue ao arrastado da crise ministerial, dahi o quasi aborrecimento da excessiva politica feita á volta do primeiro gabinete do primeiro presidente da Republica, sob todos os aspectos tão urgente de que fosse rapidamente constituido e que continuasse a união da familia republicana.

Espera-se que o Sr. João Chagas, pois que ficará interinamente com a pasta dos estrangeiros emquanto o seu titular vai a San Sebastian, nos dará, brevemente, a jubilosa noticia, e até, parece, conjuntamente com o reconhecimento das restantes potencias, como o deixa ver este telegramma:

"Madrid, 31 — O governo occupou-se hoje demoradamente, no conselho de ministros, do reconhecimento da Republica Portugueza.

O Sr. Canalejas declarou a Affonso XIII que o governo já ha tempo tinha tratado do assumpto e que, da troca de impressões com as demais potencias, ficára resolvido reconhecer-se simultaneamente o novo regimen de Portugal quando se tivesse eleito o presidente da Republica. Actualmente, o governo de Hespanha, embora a França se tivesse antecipado, continúa em negociações com as demais potencias, estando convencido de que a conclusão dessas negociações será o reconhecimento simultaneo e breve da Republica Portugueza."

E' por isso que o "Mundo", de hontem, dizia:

"Consta que, depois de notas trocadas entre o ministerio dos negocios estrangeiros britanico e os governos allemão e hespanhol, estes telegrapharam aos seus ministros em Lisboa para definitivamente reconhecerem a Republica Portugueza no mesmo dia em que a Inglaterra o fizer."

E, como a outra semana lhes referi, a Allemanha, Italia e Austria, ou seja, a triplice, acordaram, numa intelligencia commum, para o reconhecimento da Republica.

Quanto isoladamente á Italia, vejamos este telegramma:

"Roma, 2 — O encarregado de negocios de Portugal, Sr. Lambertini Pinto, teve uma larga conferencia com o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, ao qual expôz minuciosamente a situação interna de Portugal.

Parece que esta entrevista provocará o proximo reconhecimento da Republica Portugueza pela Italia."

Assim seja e para breve, afim de se pôr ponto á situação internacional dos inimigos em armas das instituições.

Passeata da Escola Orsina da Fonseca—Desfilada em frente ao palacio do Cattete

**NO PARLAMENTO — CONFLICTO ENTRE AS DUAS CAMARAS — O ESCANDALO DE UM SENADOR.**

Na sessão da Camara dos Deputados, de segunda-feira, foi resolvido que a commissão de verificação de poderes continuasse conjunta, visto como as eleições ainda a julgar eram de deputados á assembléa nacional constituinte.

Pois o Senado, na sua sessão immediata, de quarta-feira, não reconheceu á Camara dos Deputados competencia para resolver em assumptos que digam respeito aos senadores, e, a seu criterio, resolve que as commissões de que, á data da separação das duas casas do parlamento, uns e outros faziam parte, ficaram "ipso facto" dissolvidas.

O senador Affonso de Lemos precisa os termos em que as commissões mixtas devem funccionar: os deputados emittem o seu parecer, este vai aos senadores, e, não havendo conformidade de opiniões, reune então o Congresso, para se resolver o assumpto, como para casos taes a Constituição prevê.

Algumas vozes de senadores foram, na conjuntura, singularmente asperas para os companheiros da vespera, como, por exemplo, a do Sr. Faustino da Fonseca, que declarou que, por sua parte, entendia que não devia voltar áquella camara, pela razão de ter vindo dali indisposto pela fórma com que ali se procedeu nas commissões.

Claro que a Camara dos Deputados, no sessão seguinte, de quinta-feira, deu a réplica ao Senado, o que produziu grande agitação, por toda a assembléa estar de accordo em que a commissão de verificação de poderes continuasse mixta.

Essa agitação, que se enxertava na má impressão da resolução do Senado, desencadeou-se no requerimento do Sr. Mattos Cid para que fosse nomeada uma commissão especial para examinar os processos dos deputados eleitos pelo ultramar, os que restam por examinar.

Cruzaram-se os apartes, estabeleceu-se a confusão, o Sr. Alvaro Pope chegou a bradar: "isto é peior do que a monarchia", sendo por fim rejeitado o requerimento por 54 votos contra 40.

Entre dois deputados, os Srs. Alvaro Pope e Antonio de Paiva Gomes, houve uma troca acrimoniosa de apartes, tanto que o primeiro mandou "incontinenti" desafiar o Sr. Gomes. Foram immediatamente nomeados os padrinhos e ali mesmo reunidos deliberaram que não havia motivo para proseguimento.

*

Mas, na sessão de sexta-feira, rompe um escandalo ácerca de um contrato de aguas medicinaes, no qual é parte em fóco o senador Alvaro Coutinho.

O Sr. Marques da Costa pede a palavra para um negocio urgente: o contrato da empreza da agua da Curia com a commissão municipal de Anadia.

O Sr. Albano Coutinho, quando governador civil de Aveiro e director da referida empreza, tendo nomeado uma commissão municipal para aquella localidade, apresentou-lhe pouco depois um requerimento para a realização de um contrato, o qual passou a ler.

O Sr. Manoel Alegre — Esse contrato foi apresentado á commissão municipal monarchica e recusado.

O Sr. Alvaro Poppe — E' espantoso!

O orador leu tambem alguns outros documentos, entre os quaes a acta da sessão em que a commissão municipal tratou do caso e á qual assistiu o Sr. Albano Coutinho...

Uma voz — Foi com medo que lhe fugisse o bolo!

Logo que o actual governador civil soube do acontecido, ordenou uma syndicancia, finda a qual enviou o seu relatorio, em officio ao ministerio do interior.

Por ella se sabe, tambem, que o Sr. Albano Coutinho, depois de assignada a acta da sessão camararia na qual se aceitára o contrato, lhe augmentára algumas clausulas.

Para conseguir o seu fim, o ex-governador civil, afiançou á commissão municipl, que o contrato apresentado já tivéra a approvação da commissão anterior.

Portanto, segundo se vê do resultado da syndicancia, a Republica celebrou um contrato ruinoso (apoiados), com a Empreza da Agua da Curia.

O Sr. Alvaro Pope — Em logar de ter ido para o Senado, devia ter ido para a cadeia !

O orador, ultimando o seu discurso, pede que seje entregue o caso ao poder judicial, pois, se deve ser mais rigoroso com os republicanos que prevaricaram, do que com os monarchicos.

Como o seu collega, o deputado Francisco Cruz deseja falar sobre o assumpto, pede que se generalize o debate.

Procede-se á votação.

Alguns deputados parece recusarem-se á approvação, visto conservarem-se sentados.

Uma voz — Ha quem não goste !

O Sr. ministro do interior declara estar de accordo em que se faça muita luz sobre o caso e que se castiguem os culpados. (muitos apoiados).

O Sr. Francisco Cruz diz que, quando administrador do conselho de Anadia, foi o primeiro que levantou a luva sobre o assumpto.

Tem a certeza de que soube cumprir o seu cargo, pois, logo que teve conhecimento do que se passára, e, verificando que o contrato não era honrado, não era juridico nem patriotico e era illegal, falou delle o Sr. ministro do interior, que o aconselhou a enviar participação official ao seu ministerio.

Asim fez, e se se não oppoz mais tenazmente á realização do contrato, foi porque o impediram os multos afazeres do seu cargo, e a necessidade do promover immediatamente umas medidas ordenadas pelo Sr. ministro do interior.

Não faz politica com tal assumpto, como não o faz com nenhum e ali está para responder a tudo quanto fôr preciso.

O Sr. ministro do interior assegura as affirmações do orador antecedente.

O Sr. ministro da justiça, lamenta que o que se não póde fazer no tempo da monarchia, se realizasse sob o regimen republicano. O Sr. Albano Coutinho prevaricou porque, quando governador civil de Aveiro, nomeou uma commissão municipal para o concelho da Anadia, e, querendo realizar um certo contrato, com uma empreza de que era director, a convenceu de que elle era legal.

Prevaricou, porque assistiu a sessão em que se discutiu o assumpto. Prevaricou, porque accrescentou clausulas ao contrato que não constam da acta da sessão camararia. Prevaricou, porque o contrato é ruinoso para a Republica.

Não se póde encobrir ninguem, clama o orador, porque todos são responsaveis e todos merecem castigo, e lamenta que o caso se tenha passado com o Sr. Albano Coutinho, um homem que estava acostumado a respeitar e que tinha na conta de bom e sincero republicano.

Estranha que, tendo sido iniciada a syndicancia, no mez de dezembro, ainda se não tenha feito justiça, e, termina, dizendo que se o ex-governador civil de Aveiro andou de uma maneira indigna, que passe pelos tribunaes criminaes. (Apoiados.)

Viram, a competencia que tem, no caso, o deputado Sr. Francisco Correia, o Chico Cruz, como um seu collega e amigo o chegou a tratar, na Camara num bom deslize da intimidade. Motivo por que a "Capital" o foi interrogar sobre o palpitante e escandaloso assumpto. O Sr. Francisco Cruz informou:

O municipio da Anadia cederia por 90 annos todas as nascentes therapeuticas da região á Empreza das Aguas da Curia, mediante o pagamento de 10$ annuaes.

Esta Empreza, por seu turno, faria a construcção de um lavadouro e não impediria o livre curso das aguas destinadas ás regas dos predios que a ellas têm direito.

Como se vê, é simplesmente escandaloso, pois não só as aguas dentro em pouco devem render muitos contos de réis annualmente, mas tambem pelo que respeita ás regas, pois os povos interessados seriam ludibriados, visto que a empreza possue todos os terrenos em volta das nascentes.

Póde deixar, realmente, os cursos livres, mas estes para nada servem, visto que a empreza póde aproveitar as aguas todas dentro dos seus terrenos.

Eu proprio — continúa o nosso amigo — por algumas vezes, como administrador do concelho, chamei aquelles povos, dizendo-lhes que podiam contar com todo o meu apoio para destruirem qualquer obra que a empreza fizesse no sentido de os privar das aguas que elles, por direito consuetudinario, possuiam para as regas dos seus predios.

—Mas que papel representa em tudo isto o senador Albano Coutinho?

— O contrato entre o municipio e a empreza foi feito em novembro, e o senador Albano Coutinho era então governador civil de Aveiro e director da Empreza das Aguas.

Elle proprio fez o requerimento ao municipio, assistindo á sessão em que o contrato ficou resolvido. Como governador civil, comprehende bem, teve uma influencia manifesta nas decisões da camara, que, em verdade, era composta por simples e honestos republicanos, que de boa fé se deixaram ir na onda, fazendo um contrato vergonhoso.

Quando eu, um pouco descansado dos muitos affazeres do cargo de administrador, pude estudar o contrato, aconselhei os membros da camara a remediarem o mal feito, dizendo-me elles que consultariam um advogado.

Com toda a lealdade, tambem, preveni o Sr. Albano Coutinho de que tencionava dar parte do occorrido ao Sr. ministro do interior. Effectivamente, assim fiz, e, em officio, communiquei ao Dr. Antonio José de Almeida que aquelle contrato era anti-juridico e prejudicial aos interesses do municipio.

Falei do caso a varios amigos meus e ao proprio Dr. Affonso Costa, a quem preveni de que tencionava tratar do assumpto no parlamento, o que este senhor, como todos os outros, julgou absolutamente necessario.

O desastre de que fui victima, em uma das minhas fabricas, e que por muito tempo me reteve doente impedíu-me de tratar do assumpto ha mais tempo. Já aberto o Parlamento, e quando se discutia a Constituição, o Sr. Albano Coutinho, sabendo das minhas intenções, as quaes eu lealmente, repito, lhe havia communicado, pediu-me para não tratar do assumpto, emquanto não fosse votada a Constituição.

E' claro que não podia acceder a este pedido, explicando a minha demora a falta de documentos que tinha requerido ao Sr. ministro do interior.

— E como devia ter sido feita a adjudicação das aguas?

— Em hasta publica, cabendo ao municipio receber uma certa percentagem dos lucros.

— E, neste momento, como resolver o caso?

— E' simples: entregando-o aos tribunaes. Os innocentes ficarão illibados e os culpados soffrerão o castigo dos actos que praticaram. Estou certo de que justiça será feita, pois assim o exige o bom nome da Republica."

Na mesma sessão de sexta-feira:

"O Sr. Mattos Cid, em negocio urgente, trata dos vencimentos dos ministros e apresenta um projecto de lei, fixando-lhes o ordenado em 4:500$. Ao ministro que occupar a pasta dos negocios estrangeiros será concedida mais a importancia de 1:500$, para despezas de representação, não sendo permittido a qualquer delles a utilização, para commodo pessoal, de automoveis ou trens do Estado.

Pede dispensa do regimento, para que o projecto entre immediatamente em discussão.

Reprovado.

O Sr. José Montez acha que o projecto deve ir á commissão de finanças que se houver de nomear."

F. C.

PORTO, 3 de setembro.

**A FRANÇA RECONHECE A REPUBLICA PORTUGUEZA**

**Os republicanos do Porto fazem uma manifestação junto do consulado francez.**

A noticia de que a França reconheceu a Republica Portugueza, logo após a eleição do Dr. Manoel Arriaga para a presidencia, causou magnifica impressão no Porto, sendo mesmo motivo de uma expressiva manifestação de jubilo junto ao consulado francez, nesta cidade. A manifestação organizou-se, no dia 26, á noite, na praça da Liberdade, seguindo depois pelos Clerigos e Carmelitas, até á rua dos Bragas, onde é a séde do consulado. A multidão engrossava de momento a momento, estrugindo sem cessar acclamações enthusiasticas á França, á Republica e aos seus principaes caudilhos.

No magnifico predio do consulado da França, á rua dos Bragas, reuniram-se em redor de Mr. Ramoger, digno consul daquelle paiz, grande numero de membros da colonia e alguns portuguezes, de que mencionaremos o vice-consul Mr. H. Perl, o director do Credit Française, Sr. Charles Porte; Mrs. Suder, Gerez, Valcius e David e Querette, G. Prisse d'Avennes, director da escola franceza; e Dr. Magalhães Lemos, sub-director do hospital Conde Ferreira, illustre professor e medico da Sociedade Franceza.

Todas as pessoas que ali se encontravam assomaram ás janelas quando a grande e radiosa manifestação se aproximou, fazendo-se correr a bandeira em signal de saudação.

As manifestações na rua eram estridentes e enthusiasticas, destacando-se por entre os accordes da Marselheza. No entretanto, entrava na sala o Dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, presidente da commissão municipal republicana, acompanhado pelo Dr. Accacio Borges, director do hospital militar, membros da commissão municipal e parochiaes e outras pessoas em evidencia que acompanhavam o cortejo.

O Dr. Eduardo dos Santos Silva, entrando na sala do consulado onde se encontravam os cavalheiros a que antes alludimos, dirigiu-se ao consul francez Mr. Ramoger e disse que o povo do Porto vinha ali saudar o povo e o governo da Republica Franceza.

Portugal está, por uma estreita estima intellectual e moral, ligado á França; as idéas de liberdade espalhadas pela França no mundo, amorosamente cairam no coração de Portugal. Aqui se têm desenvolvido e dellas nasceu o bello movimento nacional de 5 de outubro, que desde esse momento, nos deu direito ao reconhecimento moral, como nacionalidade que quer viver livre e independente.

Veiu o reconhecimento official quando a nossa Republica entra na sua forma juridica perfeita e as saudações que neste momento vinham dirigir á grande França Republicana, nada mais eram que a expressão da sympathia que a França lhes merecia por ter, desde 5 de outubro prestado á Republica Portugueza a justiça que ella merece.

Rematou o Dr. Santos Silva o seu discurso erguendo vivas á Republica Franceza, a Fallières, á França, ao consul da França, que foram secundados com enthusiasmo.

Entretanto, a colonia franceza levantava saudações a Portugal, á Republica Portugueza e a Manoel de Arriaga.

Na rua a banda executava a "Marselheza", ouvindo-se acclamações aos paizes da liberdade, França e Portugal, aos presidentes das duas republicas, etc.

Ao Dr. Santos Silva respondeu Mr. Ramoger, digno consul da França, agradecendo penhorado em nome do seu paiz a manifestação e dizendo que a França republicana rejubilava em vêr que a joven Republica Portugueza fazia rejuvenescer no seu paiz a liberdade. Terminou fazendo votos pela prosperidade de Portugal, sob a bandeira republicana, que tão grande papel tinha a desempenhar na historia deste bello paiz.

Ergueu vivas a Portugal, á Republica Portugueza, ao presidente da Republica Portugueza e ao povo portuguez, correspondidos calorosamente.

A estas manifestações correspondia tambem o povo na rua, saudando com febril enthusiasmo a França, Fallières, etc., executando a banda do 6, ora a Portugueza, ora a Marselheza".

Assomou a uma das janelas o Dr. Accacio Borges, tenente-coronel medico do exercito e director do Hospital Militar, que pronunciou um eloquente discurso, exaltando ao povo manifestante a triologia da Republica—Liberdade—Igualdade e Fraternidade—mostrando que ella está no animo de todos. Vinha já de nossos avós a proclamação da Liberdade pela revolução de 24 de agosto, e foi resgatada na Rotunda, em 5 de outubro, pela qual se respeitou a vontade do povo.

Alludiu com enthusiasmo á brilhante aurora desse dia, em que fluctuou gloriosa a bandeira verde e vermelha, a que ha de animar o povo portuguez a tornar a unir-se em redor desse symbolo, para fazer rebrilhar as paginas gloriosas do passado que a historia nos aponta com os feitos na America, Africa e Asia.

Terminou por saudar a Republica Portugueza, a França, os povos livres, Fallières, as nações amigas, e consul da França, o presidente da Republica Portugueza, etc., a quem a multidão correspondeu calorosamente, executando a banda o hymno da Maria da Fonte.

Fala o professor Sr. Leonardo Coimbra. Diz que não significa simplesmente um agradecimento official aquella manifestação. E num commovido enternecimento e num justo enthusiasmo que o povo portuguez agradece á gloriosa França dos "Direitos do homem". A' França deve a humanidade as idéas de resgate e liberdade. Victor Hugo, esse representativo do genio francez, o disse chamando á Revolução franceza o maior passo dado pela humanidade, ensaia as maiores dolorosas experiencias do progresso.

A ella muito deve a humanidade em todas as manifestações da actividade espiritual. Ella incendiou o pensamento moderno com Descartes. Em todas as sciencias e, através dos seculos, sereno e firme, brilhou o pensamento francez.

Teve creadores em todas as sciencias, nas artes e na philosophia. E quando, no seculo XIX, o pensamento humano succumbe sob o peso das mais dispersas acquisições, é o francez Augusto Comte que realiza a mais formidavel e vasta synthese. Todo o movimento philosophico moderno, ou vem de A. Comte, que é a mais profunda assimilação espiritual nas modernas correntes pragmatistas.

Estas, resultaram do encontro em A. Fouillée, das correntes do romantismo allemão e do biologismo inglez. E os audaciosos vôos da moderna metaphisica desfel-os em França o immortal Bergron. A nossa vinda aqui, ao mesmo tempo que significa o nosso agradecimento e o preito da nossa sympathia á França, é uma affirmação de propositos sociaes.

Quando um dia um dos heróes de V. Hugo, embebido num enthusiasmo medieval, em sonhos de guerreiras façanhas, evoca a gloriosa figura de Napoleão levando a França aos antigos tempos herbicos e pergunta que póde haver de maior que essa aspiração, responde-lhe a França justiceira e pensadora: "Ser livre".

Cidadãos: a liberdade é a mais difficil e a maior das virtudes. Sejamos livres, quer dizer, façamos que esta Republica implantada pelo povo seja do povo e para o povo. Combatemos pelas idéas imperecíveis da justiça, caminhando sempre para o direito de todos ao pão do corpo e ao pão do espirito. Inimigos, combatamos os externos e internos.

Inimigos externos—os sem patria e sem lar, por isso inimigos de todas as patrias e de todos os lares; todos aquelles que, vendidos á tyrania, afogavam em pingues rendimentos o balbuciar do remorso e porventura alguns loucos sonhadores de passadas aventuras de guerra. Inimigos internos—aquelles que refeitos do susto se desfazem em affagos para continuarem em commodos ocios, e aquelles que, inconscientes, sem plano politico, nem idéas sociaes, baloiçam ao saber des contingencias deixando-se dominar pelos ventos dominantes, que tanto pódem soprar refrescantes do futuro, como mornos e abafadiços do passado. Trabalhemos, pois, por nessas mãos pelo futuro, pela justiça, pela liberdade!

**BOATEIROS E CONSPIRADORES— REGISTRO DA SEMANA**

Pouco de novo ha a dizer esta semana sobre o assumpto. Eis o que ha:

Recolheram á cadeia por ordem do juiz de investigação criminal o empregado dos impostos municipaes do Porto, José Antonio Mendes, accusado de conspirador.

**SOLDADOS INSUBORDINADOS — DESACATOS DURANTE A VIAGEM DE BRAGA AO PORTO.**

No comboio da tarde de ante-hontem, embarcaram na estação de Braga, dezesete praças, entre cabos e soldados de infanteria 8, transferidos por motivo disciplinar para varios corpos do sul. Pondo-se o comboio em marcha os militares soltaram vivas á monarchia, a Paiva Couceiro, a D. Manoel, etc., persistindo nesta manifestação até á estação de Nine.

Como elles principiassem a mudar de carruagens com o comboio em andamento, o revisor reprehendeu-os e ameaçou de, a continuarem, deixal-os na primeira estação. Chegou a mandar parar o comboio.

Alguns mais exaltados aggrediram-no, dizendo alguns passageiros que os soldados se prepararam para o atirar á linha.

Um dos passageiros, de nome Bispo, taverneiro, de Tadim, puxou de uma pistola e fez recuar os amotinados.

Proximo á estação de Tadim o revisor fez novamente parar o comboio e saiu da carruagem, ficando os soldados mais socegados.

De Nine foi o caso telegraphado para Campanhã pelo revisor Balsemão e de Campanhã communicado para o quartel-general, ao que o official de dia respondeu que se os militares persistissem em erguer gritos subversivos, fossem ali detidos pela policia e guarda fiscal até que comparecesse uma força para os conduzir.

Os militares chegaram a Campanhã, na mesma berrata, e dispunham-se a continual-a até embarcarem no comboio correio para Lisboa, quando lhes appareceu uma força da guarda fiscal, dando-lhes ordem de prisão. Os presos tentaram recalcitrar, mas, a este tempo comparecia uma força de infanteria 18, do commando do tenente Sr. Albuquerque, que manteve as prisões. Os militares foram mettidos no meio da força e conduzidos ao quartel general, juntando-se grande numero de populares em volta da força, erguendo vivas á Republica e ás individualidades mais em evidencia no partido republicano, e de gritos de morra e abaixo os thalassas.

Essas manifestações succederam-se de Campanhã até ao quartel general, onde os presos foram ouvidos pelo official de dia, seguindo dali por uma porta das trazeiras do edificio, afim de os subtrair a manifestações, para a Casa de Reclusão.

O povo, porém, presentindo a saida, torneou o quartel general e theatro de S. João, a construir-se, e foi alcançar a força com os presos na rua do Captivo, diminuindo as manifestações até a Casa de Reclusão, por alguem da multidão aconselhar ordem.

Os presos foram internados nas enxovias daquelle estabelecimento penal militar, devendo hoje ser nomeado um official para proceder a averiguações e levantar o respectivo auto de corpo de delicto.

Dos militares que embarcaram na estação de Braga, um conseguiu escapar-se a ser preso, não se conhecendo o destino que levou.

Os soldados que foram presos são os seguintes: 1º cabo Domingos da Silva; corneteiros Alberto Gonçalves Novaes, Domingos José Alves e Manoel Rodrigues Affonso; soldados José Maria Vieira, Avelino Jesus Freitas, Laurindo Ferreira da Silva, Joaquim Gomes Leite, Aires Machado, Francisco Pereira, Manoel João da Silva, Carlos Augusto Ferreira, Antonio da Silva, Manoel Joaquim Silva, Joaquim Manoel da Costa e Antonio Freitas.

O general de divisão mandou proceder a uma syndicancia por este motivo.

E. J.

# SPORT

## TURF

# JOCKEY CLUB

## GRANDE PREMIO DR. AGUIAR MOREIRA

**Maestro derrota, pela segunda vez, o valente Soberano --- Uma carreira estupenda --- 2.100 metros em 137 4[5" --- My Love levanta o classico Importadores.**

A corrida que a gloriosa veterana do turf realizou hontem, em homenagem ao seu illustre e benemerito presidente, Dr. Aguiar Moreira, foi, como festa social, um successo brilhantissimo e completo, e constituiu, como "meeting" hippico, um dos grandes acontecimentos da esplendida "season" de 1911, tão fertil em magnificas reuniões.

De facto, o vasto hippodromo de S. Francisco Xavier apanhou uma concurrencia enorme, e o "sport" esteve francamente animado, elevando-se o total de apostas á somma de réis 131:2858, a despeito de terem sido effectuados apenas sete pareos. E tudo correu bem, magnificamente: não houve a minima irregularidade, as carreiras foram, sem excepção, disputadas com absoluta lisura, offereceram peripecias emocionantes, o "starter" esteve de uma felicidade pouco commum, e a corrida terminou cedo, ás 5 horas e 10 minutos.

E, para coroar toda essa serie de circumstancias excellentes, a carreira do grande premio "Dr. Aguiar Moreira", no qual se encontravam pela segunda vez os gloriosos "cracks" Maestro e Soberano, forneceu uma lucta altamente emocionante entre os dois soberbos parelheiros, lucta que o publico acompanhou com uma emoção facil de imaginar para quem conhece a paixão que os frequentadores dos nossos prados dedicam tanto ao filho de Winkfield's Pride, como ao tordilho. Essa lucta foi, realmente, estupenda, e deu occasião a que Maestro produzisse uma "performance" notabilissima, propria sómente dos grandes "cracks". O extraordinario representante do Stud Euterpe, obrigado pelo Soberano a correr desde o areal até o meio da recta de chegada, cobriu os 2.100 metros no admiravel tempo de 137 4|5 segundos, que nunca, desde a instituição do turf entre nós, foi igualado por nenhum parelheiro, pois, salvo erro, o "record" dessa distancia era até hontem, de 140 1|5!

E convem accrescentar que Maestro correu desde o pulo até os 2.400, e dos 1.800 metros até a chegada, sofreada. Somente "empregou-se", portanto, 600 metros!

Consagrado essa excepcional "performance", Maestro veiu provar que é, inegavelmente, um dos melhores, senão o melhor parelheiro que tem pisado as pistas do Rio de Janeiro. Elle possue, a par de extraordinarias qualidades de velocidade, uma resistencia pouco commum, e é de uma lealdade, de uma honestidade (como dizem os francezes) a toda prova. Atacado energicamente, numa atropelada violentissima, pelo Soberano, não lhe cedeu um palmo de terreno, não hesitou em obedecer briosamente, heroicamente, ao appello do mestre que o montava, e ganhou por um corpo e meio, preso, sem que se tornasse preciso castigal-o de leve sequer.

E' um grande, um prodigioso parelheiro.

Soberano, que obrigou o seu rival a triumphar em tal tempo, correu desta vez como nunca correra nesta capital. O tordilho apresentou-se lindo, bem disposto, em completa "fórma". A sua figura foi dignissima, a sua derrota equivaleu a uma esplendida victoria.

Perder 2.100 metros em 137 4|5 segundos e perder para um Maestro, não constitue, certamente, uma falha na brilhante "carreira" que o filho de Samaritain possue no nosso turf e no de Montevidéo.

Soberano é um soberbo animal, que encontrou um de mais "classe", ainda melhor. E' tudo.

Inutil se torna descrever aqui o enthusiasmo com que o publico recebeu a victoria de Maestro. Sómente quem foi hontem ao Jockey Club póde saber o delirio com que foi saudado o filho de Palatine.

Os demais concurrentes ao premio ficaram distanciados!

Terminado o pareo, o Dr. Aguiar Moreira levantou um brinde aos felizes proprietarios de Maestro, os estimados "turfmen" Srs. Domingos Torres e Antonio Leite, e fez-lhes entrega de um lindo bronze, que servia de premio ao pareo.

Foram tambem muito cumprimentados o capitão Christiano Torres, a quem está entregue Maestro, e o habil Marcellino, que tem sempre conduzido ao triumpho o irmão de Finasseur.

— O pareo "Guanabara", reservado aos nacionaes de tres annos, perdedores, forneceu facil victoria a Rio Pardo, que "desencabulou", afinal; montou o guapo representante do stud Hime & Roxo o Gibbons, que, como de habito, desgarrou enormemente na ultima curva.

Gambá obteve o segundo posto e Aristolino ficou em terceiro; este correu muito satisfatoriamente, mostrando-se bastante veloz.

Polonia e Alegrete foram de extremo a extremo, os ultimos.

— Oo pareo "Costa Ferraz" que teve uma partida estafantemente demorada, foi ganho de ponta a ponta e, facilmente, pelo cavallo platino Forasteiro, dirigido por D. Ferreira. O filho de Pillito revelou-se muito superior aos sete animaes que lhe disputaram o premio.

A maluca Anna Glavary, que Dinarte Vaz dirigiu muito bem, alcançou bom segundo logar.

— Nero, habilmente montado por Zabala, levantou em bello estylo, o pareo "Paulo Cesar", percorrendo os 1.650 metros em bom tempo. O filho de L'Aiglon confirmou, assim, as suas duas ultimas corridas, ambas excellentes.

Odéon, que diziam andar mal, obteve optimo segundo logar, posto que arrebatou á Zilda, nos ultimos momentos.

— O classico "Importadores" marcou um accidente lamentavel: a inutilização do excellente potro francez de dois annos Vivaz, filho de Rataplam e Castillone, que era, innegavelmente, um dos melhores representantes da sua turma. O potro apresentou-se com uma das mãos bastante grossa e parece mesmo que correu contra a vontade do seu "entraineur". Vivaz estava triste, e disso deu exuberante prova, por occasião da partida, quando não praticou as diabruras proprias do seu temperamento nervoso em extremo. O valoroso potrinho saiu em ultimo logar e em ultimo correu até á entrada do areal, onde desmanchou e caiu, arrastando na queda o seu piloto, que, felizmente nada soffreu.

Vivaz, completamente inutilizado para qualquer mistér, deve ser abatido.

A sua morte representa uma perda sensivel para o sympathico stud Jockey, cujas cores estrêaram com o excellente filho de Rataplam.

O potro já tivera ocasião de revelar excepcionaes qualidades e o seu habil "entraineur", que raras vezes se engana nos seus prognosticos, depositava nelle as maiores esperanças.

Ganhou o pareo um outro soberbo representante da "élevage" franceza, My Love, por Gouvernail e Indigente, de propriedade do distincto "turfman" Dr. Raul Rego.

O lindo potro, muito calmamente dirigido por Zalazar, não teve grande difficuldade em fazer o seu triumpho, e cobriu a milha em tempo que, para animaes de dois annos, deve ser considerado optimo.

Fauna ficou em segundo, e Frivolino, que puxou velozmente a carreira, terminou em terceiro.

— Discreto levantou quasi de ponta a ponta o pareo "Mariano Procopio", dirigido por Zabala.

O filho do Imperio só encontrou um pouco de resistencia por parte de Zilda e ganhou facilmente.

A representante do stud Campo Alegre ficou em segundo.

— O pareo "Jockey Club", disputado em ultimo logar, foi ganho, em brilhante chegada, pela leal e valorosa Dina, que Zabala conduziu com calma e energia.

A filha de Alpha teve, porém, de "empregar-se" um pouco para derrotar, nos ultimos momentos, a veloz Tilda, que produziu carreira notavel. Perrier e Lusitano andaram regularmente.

— Damos, em seguida, o resultado geral dos pareos:

1º pareo — GUANABRA — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

RIO PARDO, m, c, 3 a, S. Paulo, por Cesar e Creoula, dos Srs. Hime & Roxo, Gibbons, 52 kilos....... 1º
Gambá, L. Junior, 52 kilos...... 2º
Aristolino, D. Ferreira, 52 kilos.. 3º
Polonia, C. Ferreira, 50 kilos... 4º
Alegrete, Marcellino, 52 kilos... 5º

Tempo, 86 4|5".

Rateios: Rio Pardo em 1º, 14$900; dupla com Gambá, 13$000.

Movimento do pareo: 6:279$000.

Movimento de 1º logar:

Gambá—115,5
Polonia— 3,8
Rio Pardo— 18,4
Alegrete— 6,7
Aristolino— 34,4
Total—244,4

Partida um pouco demorada, mas, boa. Aristolino despontou, seguido de Gambá, Polonia, Rio Pardo e Alegrete, nessa ordem. A carreira não soffreu modificação alguma até o inicio da recta final, onde Rio Pardo passou para terceiro. Nos 2.000 metros Gambá derrotou Aristolino de passagem, e tomou o commando do lote, mas, logo depois, Rio Pardo avançou por seu turno e veiu atropelal-o. No distanciado, o representante da jaqueta azul e ouro dominou, sem difficuldade, o seu adversario, e veiu ganhar, com sobras, por um corpo e meio.

Aristolino ficou em terceiro, a dois corpos e meio de Gambá, e deixou Polonia a dois corpos.

Alegrete foi sempre o ultimo.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

FORASTEIRO, m, c, 4 a, Republica Argentina, por Pillito e La Migraine, do stud Esperança, D. Ferreira, 52 kilos........................ 1º
Anna Glavary, D. Vaz, 51 kilos. 2º
Cigne Aimé, C. Ferreira, 52 kilos 3º
Agioteur, G. Fernandez, 52 kilos. 4º
Ben, A. Olmos, 53 kilos......... 5º
Vou Ver, L. Junior, 52 kilos..... 6º
Sultão, A. Mendes, 52 kilos..... 7º
Sabiá, P. Zabala, 51 kilos...... 8º

Não se apresentaram Recreio e L'Amour.

Tempo, 110 2|5".

Rateios: Forasteiro em 1º, 19$500; dupla com Anna Glavary, 37$700.

Movimento do pareo: 14:006$000.

Movimento de 1º logar:

Agioteur—151,7
Ben— 26,7
Forasteiro—275,1
Sabiá— 76,1
Cygne Aimé— 10,1
Sultão— 3,4
Vou Ver— 68,7
Anna Glavary— 60,6
Total—672,4

A partida foi insuportavelmente demorada pela insubordinação de varios concurrentes. Afinal, o "starter" conseguiu aproveitar um bom momento para fazer levantar o apparelho; Forasteiro saiu na frente, com alguma vantagem, seguido de Ben, Cygne Aimé e Vou Ver.

O pilotado de D. Ferreira abriu logo consideravel luz sobre o lote, emquanto os demais empenhavam-se em lucta.

No meio da recta opposta, Vou Ver conseguiu tomar o segundo posto, seguido de Ben, Cygne Aimé e Anna Glavary.

No areal, esta forçou e firmou-se em terceiro; feita a ultima curva, a filha de French Fox passou tambem pelo Vou Ver e veiu ao encalço de Forasteiro. Este, que corria completamente esbarrado, deixou aproximar-se a egua, e ganhou apenas por um corpo, com grandes sobras.

Cygne Aimé passou para terceiro no meio da recta e terminou a dois corpos de Anna Glavary. Agioteur a um corpo do terceiro.

O vencedor é tratado por Aniceto Mendes.

3º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

NERO, m, c, 3 a, França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emisario, P. Zabala 52 kilos.......... 1º
Odéon, A. Olmos, 53 kilos..... 2º
Dieudonat, Zalazar, 52 kilos..... 3º
Zilda, G. Fernandez, 51 kilos.... 4º
Emisario, D. Ferreira, 53 kilos... 5º

Tempo, 109 4|5 segundos.

Rateios: Nero em 1º, 22$600; dupla com Odéon, 116$500.

Movimento do pareo: 17:316$000.

Movimento de 1º logar:

Odéon— 69,8
Dieudonat—229,3
Nero—323,4
Zilda—119,4
Emisario—173,8
Total—915,7

Partida rapida e esplendida. Os cinco animaes sairam quasi emparelhados, mas, logo após, Emisario tomou a posição principal, seguido de Nero.

Na primeira curva, Zabala forçou o seu pilotado e, após ligeira lucta com Emisario, apoderou-se do commando do lote; no inicio da recta opposta, Zilda tambem bateu Emisario e firmou-se a dois corpos do "leader".

No areal, a representante do stud Campo Alegre atacou Nero, mas este defendeu-se bem e não cedeu a vanguarda, que manteve até o fim do percurso, ganhando, com facilidade, por dois corpos e meio.

No meio da grande recta, Odéon, Emisario e Dieudonat atacaram Zilda. Entre o distanciado e o vencedor, Odéon e Dieudonat adiantaram-se e derrotaram a adversaria; aquelle conseguiu o segundo posto, deixando o filho de Galion a meio corpo; Zilda perdeu deste por tres quartos de corpo.

O vencedor é tratado por Braulio Cruz.

4º pareo — CLASSICO IMPORTADORES — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 750$000.

MY LOVE, m, c, 2 a, França, por Gouvernail e Indigente, do Dr. Raul Rego, Zalazar, 53 kilos........ 1º
Fauna, Torterolli, 51 kilos....... 2º
Frivolino, G. Fernandez, 53 kilos 3º
Werther, D. Ferreira, 53 kilos... 4º
Breva, Marcellino, 51 kilos...... 5º
Ouvidor, P. Zabala, 53 kilos..... 6º
Vivaz, A. Olmos, 55 kilos..... caiu.

Não se apresentaram My Pride, Horizonte, Pompéa, Flormara, Manola, Beauty, Democrata e Guajará.

Tempo, 109 2|5 segundos.

Rateios: My Love, em 1º, 133$700; dupla com Fauna, 59$800.

Movimento do pareo: 17:880$000.

Movimento de 1º logar:

My Love— 51,2
Frivolino— 57,3
Vivaz—116
Werther—312,7
Breva— 23,7
Fauna—274
Ouvidor— 21,1
Total—856

Partida rapida e boa.

My Love foi o primeiro a pular, mas, logo depois, Frivolino, forçando por fóra, tomou o commando do lote, acompanhado do filho de Gouvernail, vindo os demais em grupo.

Na recta opposta, Frivolino trazia quatro corpos de avanço sobre My Love, que era acompanhado de Fauna, Werther, Breva, Ouvidor e Vivaz. Pouco antes do areal, este desmunhecou e caiu.

No areal, Fauna tentou desalojar My Love, que não se deixou bater.

Iniciada a ultima recta, My Love, forçou sobre Frivolino, que, muito castigado, ainda sustentou o posto de honra até os 1.800 metros; ahi, My Love dominou-o sem difficuldade, vindo triumphar, á vontade, por dois corpos.

No distanciado, Fauna derrotou Frivolino, que deixou a um corpo.

Werther desgarrou bastante nas curvas e terminou em mão quarto logar. Os dois ultimos vieram longe.

O vencedor é tratado por José de Pino.

5º pareo—GRANDE PREMIO DR AGUIAR MOREIRA—2.100 metros —Premios: 6:000$ e objecto de arte ao vencedor, 1:800$ ao 2º e 900$ ao terceiro.

MAESTRO, m, al, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do stud Euterpe, Marcellino, 54 kilos.... 1º
Soberano, D. Ferreira, 61 kilos.. 2º
De Reszke, Lourenço Junior, 53 kilos........................... 3º
Opala, G. Fernandez, 55 kilos... 4º
Voluptuosa, P. Zabala, 52 kilos. 5º
Jockey Club, Gibbons, 55 kilos.. 6º

Não se apresentaram Grand Duc e Principe de Galles.

Tempo, 137 4|5 segundos.

Rateios: Maestro em 1º, 11$400; dupla com Soberano, 18$000.

Movimento do pareo: 31:055$000.

Movimento de 1º logar:

Soberano— 301,7
Maestro—1.181,5
Opala— 42,3
Jockey Club— 30,5
Voluptuosa— 57,1
De Reszke— 73
Total—1.686,1

Alinhados os seis concurrentes, o "starter" fez levantar o apparelho, dando uma partida esplendida. Jockey Club foi o primeiro a pular, mas, logo após, Maestro, desenvolvendo a sua prodigiosa velocidade, apoderava-se da principal posição; no mesmo momento, Soberano firmou-se em segundo e De Reszke em terceiro.

Na primeira passagem pelo distanciado, este derrotou Soberano e collocou-se em segundo, a dois corpos do "leader"; Soberano ficou, pois, em terceiro, acompanhado de Voluptuosa, Opala e Jockey Club, nessa ordem.

Durante a recta opposta a carreira não soffreu a menor modificação; Maestro, que Marcellino soffreava, não o deixando correr mais do que o necessario, tinha dois corpos de avanço sobre De Reszke, que trazia sobre Soberano apenas um corpo de vantagem.

Iniciado o areal, ponto em que geralmente se resolvem as situações dos grandes premios, D. Ferreira lançou Soberano, que, obedecendo briosamente no appello, derrotou De Reszke de passagem e aproximou-se de Maestro, numa investida energica e decisiva.

Marcellino percebeu o ataque e soltou então o filho de Winkfield's Gride.

Nesse momento, foi tal a velocidade que os dois "cracks" imprimiram á carreira que se diria terem os demais concurrentes parado repentinamente.

Vendo-se tão rudemente atacado, o glorioso Maestro desenvolveu um "train" de uma violencia indescriptivel, procurando fugir á atropelada do seu heroico rival. Este, por sua vez, não se deixou vencer pela resistencia encontrada, e perseverou valentemente na perseguição.

Feita a ultima curva, Maestro trazia dois corpos de luz sobre o tordilho, que, impavidamente, não esmorecia na atropelada.

O publico delirava de enthusiasmo, acompanhando, com crescente emoção, o formidavel duelo de velocidade, travado entre os dois grandes parelheiros. Os nomes de Maestro e Soberano eram acclamados com um calor formidavel, sob uma verdadeira tempestade de applausos.

Pouco antes dos 1.800 metros, Marcellino firmou de novo o seu pilotado e D. Ferreira castigou severamente o tordilho. Estava terminada a lucta. De facto, Maestro póde, desde então, galopar á vontade na vanguarda e veiu ganhar, com sobras, por um corpo e meio.

Soberano terminou, pois, em honroso segundo.

Foi tão veloz o "train" desenvolvido nos ultimos 1.000 metros, que De Reszke, o terceiro collocado, não conseguiu livrar o distanciado!

Opala foi quarto, a um corpo e meio do filho de Cherry Tree.

Jockey Club foi atacado de forte hemorrhagia.

O publico fez a Maestro e ao seu excellente jockey uma ovação delirante, que se prolongou durante alguns minutos.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

6º pareo—MARIANO PROCOPIO —1.500 metros—Premio: 1:500$ e 225$000.

DISCRETO, m., z., 5 a., Uruguay, por Imperio e Primavera, do Sr. J. Paranhos Filho, P. Zabala, 52 kilos .......................... 1º
Zilda, G. Fernandez, 51 kilos.... 2º
Dieudonat, Zalazar, 52 kilos..... 3º
Marjoleta, Lourenço Junior, 51 kilos ........................ 4º
Chilliarck, D. Soares, 52 kilos.... 5º

Tempo, 101 1|5 segundos.

Rateios: Discreto em 1º logar, 13$400; dupla com Zilda, 36$900.

Movimento do pareo, 21:339$000.

Movimento de 1º logar:

Discreto—610,4
Marjoleta—114,9
Dieudonat—148,9
Chilliarck— 50,2
Zilda—104,3
Total—1.028,7

Partida boa. Zilda e Lord Chilliarck foram os primeiros a apparecer, mas, logo na primeira curva, Discreto conseguiu tomar a vanguarda, seguido da representante do stud Campo Alegre, Chilliarck, Marjoleta e Dieudonat, nessa ordem.

No areal, Marjoleta bateu Chilliar, que, pouco depois, retomou o terceiro posto.

Na recta final, Zilda iniciou forte atropelada a Discreto, mas este não se deixou alcançar e triumphou, firme, por dois corpos.

Zilda ficou em segundo.

Dieudonat avançou um pouco na recta e terminou a dois corpos de Zilda.

Mal collocados os dois utimos.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

7º pareo—JOCKEY CLUB—1.800 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

DINA, f., c., 4 a., França, por Alpha e Nettie, da Ecurie Paris, P. Zabala, 53 kilos.................. 1º
Tilda, G. Fernandez, 51 kilos.... 2º
Perrier, Marcellino, 51 kilos.... 3º
Lusitano, D. Ferreira, 52 kilos... 4º

Não se apresentou De Reske.

Tempo, 121 segundos.

Rateios: Dina em 1º logar, 22$900; dupla com Tilda, 69$000.

Movimento do pareo: 23:411$000.

Movimento de 1º logar:

Dina— 432,6
Lusitano— 206,4
Perrier— 452,3
Tilda— 151,7
Total—1.243

Dada a partida em esplendidas condições, tomou a ponta Dina, que, 200 metros depois, foi substituida pela Tilda.

Na curva da estrada de ferro, Perrier tambem derrotou Dina, collocando-se em segundo, a dois corpos da "leader".

A carreira não soffreu alteração até o inicio da grande recta, onde Perrier atacou Tilda, que, pouco depois, desvencilhou-se de novo.

Nos 1.800 metros, Dina, lançada por fóra, avançou corajosamente e bateu Perrier, vindo, por sua vez, atropelar a filha de Orange. Esta defendeu-se até o distanciado, mas ahi a pensionista da Ecurie Paris dominou-a, para ganhar por meio corpo.

Perrier terminou em terceiro, a um corpo e meio de Tilda, batendo Lusitano por tres quartos de corpo.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

### RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Gunabara":

| | |
|---|---|
| Gambá | 23$800 |
| Polonia | 725$000 |
| Rio Pardo | 14$900 |
| Alegrete | 411$200 |
| Aristolino | 80$000 |

Pareo "Costa Ferraz":

| | |
|---|---|
| Agioteur | 35$400 |
| Ben | 201$400 |
| Forasteiro | 19$500 |
| Sabiá | 70$600 |
| Cygne Aimé | 532$500 |
| Sultão | 1:582$100 |
| Vou Ver | 78$200 |
| Anna Glavary | 88$700 |

Pareo "Paulo Cesar":

| | |
|---|---|
| Odeon | 104$900 |
| Dieudonat | 31$900 |
| Nero | 22$600 |
| Zilda | 61$300 |
| Emisario | 42$100 |

Classico "Importadores":

| | |
|---|---|
| My Love | 133$700 |
| Frivolino | 119$500 |
| Vivaz | 59$000 |
| Breva | 288$900 |
| Werther | 21$800 |
| Fauna | 24$900 |
| Ouvidor | 324$300 |

"Grande Premio Dr. Aguiar Moreira":

| | |
|---|---|
| Soberano | 44$700 |
| Maestro | 11$400 |
| Opala | 318$800 |
| Jockey Club | 442$200 |
| Voluptuosa | 236$200 |
| De Reszke | 184$700 |

Pareo "Mariano Procopio":

| | |
|---|---|
| Discreto | 13$400 |
| Marjoleta | 71$600 |
| Dieudonat | 55$200 |
| Chilliarck | 163$900 |
| Zilda | 78$900 |

Pareo "Jockey Club":

| | |
|---|---|
| Dina | 22$900 |
| Lusitano | 48$100 |
| Perrier | 21$900 |
| Tilda | 65$500 |

### DERBY CLUB

**A corrida de domingo proximo.**

Serão encerradas, hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programa da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

A essa corrida servirá de base o grande premio "Extra", reservado a animaes de dois annos.

### ANIMAES NOVOS

**A importação Coutinho.**

Conforme promettemos, damos em seguida varias notas sobre os "yearlings" Grimaud, Illico e Carabinéro, que fazem parte do esplendido lote importado de França pelo competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

Terminamos, portanto, o estudo sobre os onze "yearlings", e brevemente trataremos dos dois annos, em numero de quatro.

—Pedigrée de Grimaud:

Jacobite, pai de Grimaud, ganhou 173.000 francos em premios, tendo levantado, entre outros classicos, o "Grand Prix de Deauville" de 1901.

Já produziu varios bons ganhadores, entre elles Caroubier e Cheikh, dois magnificos especialistas de distancias largas, Combraille, vencedora do "Handicap Optional", Vive la Classe, Reporter, Mimi Pinson, Jeanne d'Albret, Janissaire, Clarens, Coutras, Petit Paris, Pervanche III, Fanon, Michelet, Guindal, Petit Parisien, Prusias, Fanon, etc.

Ainda o anno passado os seus productos levantaram, em França, 90.000 francos.

Jacobite é por Isinglass, o celebre reproductor inglez, vencedor do "Derby de Epsom" e do "Saint Léger de Doncaster", e pai de Glass Doll, laureada dos "Oaks" de 1907, de Cherry Lass vencedora do mesmo premio em 1905, e de outros magnificos parelheiros; sua mãi, Mistress Gilly, é por Frontin, vencedor do "Grand Prix de Paris" e do "Prix Jockey Club", as duas mais importantes provas francezas, e Mistress Gillam, uma excellente reproductora, que deu, entre outros bons parelheiros, a egua Mademoiselle du Pas, que figurou com exito nas pistas cariocas.

Garde Mol, mãi de Grimaud, é por Chêne Royal e Gilbertine, isto é, irmã propria de Gilbert, ganhador de 150.000 francos, de Courtois e Jin-Jitsu, vencedores em corridas razas. Gilbertine é por Gilbert e Argonne, que descende de Buccaneer.

Grimaud estava inscripto na "Poule d'Essai" de 1913.

—Pedigrée de Illico:

Illico (1910)
- Delaunay
  - Fortunio...... Isonomy. / Formalité
  - Pet.......... Peter. / Gentle Zitella.
- Igaidéa
  - Gardefeu...... Cambyse. / Bougie.
  - Fée Pintemps. Zut. / Feroza.

Delamay, pai de Illico, correu com exito na Inglaterra, onde ganhou libras 6.905, em premios.

Importado para a França ha poucos annos, elle tem se revelado um magnifico reproductor.

Varios dos seus productos estão se salientando como optimos "performers", entre elles um dos "craks" da actual turma de dois annos, Qual des Fleurs, que ganhou os dois pareos que levantou na Allemanha, o "Prix de l'Avenir", de 47.000 marcos.

Além de Qual des Fleurs, Sylvanire, uma das melhores eguas do turf da Italia, Kean, Tudor III, Photine, Constantin II, Nerestan, Khariklo, Donadieu, etc., estão honrando as qualidades do magnifico filho de Fortunio.

Delaunay é filho de Fortunio (Isonomy) e Pet, esta por Peter, pai de Xanthos, que, nesta capital, defendeu com exito as cores da coudelaria Cruzeiro.

Igvidéa, mãi de Illico, é filha de Gardefeu, vencedor do "Prix Jockey Club" e do "Prix du Conseil Municipal", e pai de Sabionnet, ganhador de mais de 200.000 francos, de Quintette, vencedor do "Prix Jockey Club", de Orberose, e de outros excellentes "perfomers", e de Fée Printemps, ganhadora de 42.500 francos em corridas razas, e mãi de Fol Amour, Gandriole e Jolly Flame, vencedores.

Fée Printemps é por Zut, pai de Kirsch e Zut, que figuraram bem no Rio de Janeiro e em S. Paulo, e Feroza, mãi de dois ganhadores. Feroza é filha de Hermit.

—Pedigrée de Carabinéro:

Carabinéro (1910)
- Rataplan
  - Ermak....... Farfadet. / Energetic.
  - Regina....... Clover. / Régente.
- Castillone
  - Castillon...... Gabier. / Chimére.
  - Foudrette...... F. de Guerre. / Sac au Dos.

Carabinéro é irmão proprio de Vivaz, um dos melhores dois annos do nosso turf.

Seu pai, Rataplan, ganhou o "Derby du Midi", o "Prix Stuart", o "Prix Mackenzie Grieves", o "Prix de Rocquencourt", o "Prix Guillaume le Conquerant", a "Coupe", a "Bourse" e o "Grand Prix de Vichy"; foi 3º do "Prix Jockey Club" e do "Prix du Président de la République"; 4º do "Grand Prix de Bade"; levantou mais de 300.000 francos em premios. Só em 1910 estrearam os seus primeiros filhos e alguns delles já correram com exito, notadamente Imvak, Réseda IV, Aureolée, La Moscova, Oursin e Reine des Fleurs.

Rataplan é por Ermak, vencedor do "Prix Jockey Club", e pai de varios "cracks", e Régina, por Clover, vencedor do mesmo importante premio.

Castillone, mãi de Carabinéro, produziu, antes dese potro, sete ganhadores: Caran d'Ache, que levantou 61.500 francos em premios, Camélia, Chanze, que levantou 17.000 francos, Escroqueur, ganhador de 14.000 francos, Kabeski, Cannebiere, e finalmente, Vivaz.

Ella é por Castillon e Foudrette, esta por Foudre de Guerre e Sac au Dos; desta ultima descendeu Nautilus, que levantou tres annos o "Prix du Cadran", Romulus, ganhador do "Prix Jockey Club", e Vergogne, vencedora do "Prix de Diane".

**Diversas.**

Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 4.945 listas de palpites; o premio attingiu a 8:407$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 435 listas; o premio montou a 1:110$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois "certamens", e, aproveitando a occasião, proporcionaremos aos leitores uma noticia sensacional, referente aos mesmos.

Essa noticia constituirá uma revolução nos habitos do mundo turfista.

—O cavallo Zadig está de novo submettido a tratamento. Parece que o filho de Count Schmberg não poderá correr senão para o anno.

—Esteve hontem passeando no Prado Fluminense o "yearling" inglez Paladino, por Pride, recentemente importado pelos Srs. A. Magalhães e Moreira de Souza.

Paladino é um potro de boas linhas, que agrada logo á primeira vista.

—Devido á falta de espaço, deixamos para amanhã a publicação de um artigo sobre a importação Carlos Coutinho.

Apenas lembramos hoje aos leitores que provêm dessa importação os animaes Maestro, Soberano, My Love, Dina, Nero e Discreto, isto é, os dois primeiros do grande "Aguiar Moreira", e quatro vencedores da corrida de hontem.

Inauguração do tumulo dos academicos em 22/9/11

### FOOT-BALL

**Matchs da Liga.**

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

**VICTORIA DO AMERICA 3 X 1 — VICTORIA DO S. CHRISTOVÃO 5 X 1.**

Muito embora a chuva, foi muito numerosa a assistencia em ambas os "grounds", onde foram hontem disputados os "matchs, officiaes da Liga Metropolitana.

Na vasta archibancada municipal, do "ground" do S. Christovão notava-se o selecto da sociedade local.

No "field" do America, onde foi realizado o "match" da primeira divisão, não foi menos assistido o "meeting" do sport bretão.

Os "returns" foram correctamente disputados, não havendo irregularidades.

Os "matchs":

1ª Divisão

AMERICA,— PAYSANDU'

A superioridade do "team" vermelho, vem se mostrando a cada encontro, como promissão de alto successo no esperado encontro contra o seu terrivel adversario tricolor.

Por seu lado, o Paysandú tem progredido, mostrando uma "performance" a toda prova, mas, infelizmente, isso já no fim da temporada.

Sob a direcção do Sr. C. Villas Boas, entraram em campo os "teams" contrarios.

A anciedade era terrivel.

De todos os commentarios ouvia-se o temor da derrota do America, pois H. Robinso, o ligeiro e perigoso "forward" do "team" inglez lá estava, no seu posto de honra.

Dada a saida, em boas condições, começou o America o ataque constante ás barras inglezas, que foram bellamente defendidas pelos seus guardas.

Mas, Gabriel de Carvalho conseguiu illudir a vigilancia dos inglezes, aninhando o "ball" na rêde inimiga, sob estrondosas acclamações.

De novo a bola no centro, o "team" inglez fez sua investida, com persistencia, até á victoria.

Bem justificados os receios dos admiradores do America.

H. Robinson, em um movimento rapido, "racha" sobre o "gool" defendido por Mendonça, conseguindo readquirir a equivalencia do jogo, marcando um "gool" bellissimo.

Epataado o jogo, voltou o America a atacar.

Em um descuido, o "mignon" Peres vasou repentinamente pela segunda vez a rede inimiga, dando com este "gool" a superioridade de dois "gools" ao America, contra um do Paysandú.

Assim terminou o primeiro "time"

2 por 1

Recomeçado o jogo, que entrou então na sua melhor phase, o Paysandú conseguiu balancear a força.

A "ball" andou por muito tempo, de lado a lado, pendendo mais para as proximidades do "gool" americano.

Mendonça teve então occasião de desenvolver seu jogo, fazendo seguidas defesas de rijos "shoots", adversarios.

Peres, o irrequieto "perigo", campeão da "equipe" do antigo Paulistano, conseguiu augmentar o "acore" do seu club, marcando mais um "gool".

Já tarde terminou o "match" com o registro da victoria do America, por tres "gools" contra um, do Paysandú.

2ª divisão

**S. Christovão—Guarany.**

Não erramos quando prognosticamos que o S. Christovão seria o vencedor das provas da segunda divisão.

O jogo nesta divisão, diga-se já, esteve muito violento, porém, muito mais pela fortaleza dos "foot-ballers" que pela tenção da "charge".

Foi "referee" em ambos os "teams" o Sr. L. Maia, que nada deixou a desejar.

O Guarany, que apresentou suas "equipes" mais fortes que as do São Christovão, foi derrotado pela imperícia que mostraram seus "flyers" no jogar "matchs" officiaes. Vantagem de que soube aproveitar-se o seu contendor, já acostumado á exhibição de seus "teams" em torneios officiaes.

2ºs "teams"

O Guarany, que marcou o seu primeiro "goal" antes do S. Christovão, deixou que este ultimo fizesse outro para empate. De novo coube o desempate ao "team" do Guarany, que não soube aproveitar a vantagem readquirida, pois deixou que seu terrivel adversario voltasse a empatar o "match", que terminou com o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| S. Christovão | 3 |
| Guarany | 3 |

1ºs "teams"

Deixamos de nos alongar na critica deste jogo para não tocarmos no ridiculo de alguns jogadores, de parte a parte. Entretanto, louvamos a calma do "captain" e jogo admiravel do "left-wing" do S. Christovão.

O "team" vencedor não encontrou resistencia na "equipe" do Guarany, marcando "goal" a cada investida ordenada.

O Guarany, para o fim do "match", quedou desanimado, proporcionando a seu adversario o terrivel "score" de cinco "goals" contra um!

Nota—Voltamos a reclamar severo policiamento nas dependencias das archibancadas municipaes, em occasião dos torneios da Liga, afim de impedir que as familias da localidade fiquem impedidas de comparecer aos "matchs".

Certamente, o Dr. Arthur Peixoto, prestimoso delegado do bairro, não foi prevenido ainda do mão procedimento de um grupo de malcriados que costuma encher a "direita" do pavilhão.

Não cabe censura aos clubs disputantes.

## UM INVENTOR BRAZILEIRO

Do Dr. Claudino Nery Vellu, engenheiro militar e official reformado do exercito, actualmente em Goyaz, recebemos a seguinte carta em 8 do corrente:

"Na presente data remetto ao Exmo. Sr. presidente da Republica, pelo correio e sob registro, uma obra, em manuscripto, em que descrevo uma machina rotativa de plena pressão e varios typos de machinas, tambem rotativas, de "détente", tendo a primeira como elemento fundamental e todas ellas de minha invenção.

Esse meu invento parte de novembro do anno de 1900, e dessa data até á presente tenho a elle me dedicado incessantemente.

Observando que as machinas a vapor actuaes vão buscar a sua origem na concepção de Denis Papin, e que, por isso, por mais que a sua evolução produza melhoramentos, ellas serão eternamente defeituosas, em consequencia de ser alternativo o seu movimento immediato, porque a transformação desse movimento no movimento rotativo, utilizado pelas industrias, dá logar a uma série de inconveniencias, prejudiciaes ao movimento da roda motriz, tentei nos annos de 1900 e 1901, então auxiliado pelo meu irmão, engenheiro geographo Leopoldo Nery Vellu, a descoberta de uma machina thermica, em que a acção do vapor produzindo o movimento rotativo immediato, desapparecessem as inconveniencias proprias dos motores actuaes.

Com muita facilidade cheguei á descoberta de uma excellente machina rotativa de plena pressão.

Precisava, porém, continuar a obra encetada, porque a machina rotativa de "détente" que haviamos então concebido, apresentava serios inconvenientes.

Por isso, até a presente data me dediquei incessantemente á segunda parte do meu invento, tendo chegado, felizmente, á descoberta de varios typos de machinas rotativas de "détente", todos elles tendo por base a machina rotativa de plena pressão, já então descoberta.

Dentre esses varios typos de machinas rotativas de "détente", destacam-se pela sua importancia: a "machina rotativa concentrica de contra-pressão e quadrupla expansão", a "machina rotativa concentrica e mixta de dupla expansão" e a "machina rotativa dupla de triplice expansão".

Conforme se acha provado na referida obra, para o mesmo dispendio de vapor a potencia das minhas machinas rotativas é theoricamente igual á potencia das machinas actuaes, quando ellas trabalham sem "détente" ou no mesmo grão de "détente" final, quando nellas se multiplica convenientemente a expansão, fazendo-se abstracção das influencias retardatrizes que prejudicam o movimento dos motores actuaes.

Praticamente considerada, porém, a sua potencia será incontestavelmente superior: 1º, porque, como se acha provado analyticamente no capitulo 1 § 2º da referida obra, o seu movimento é muito mais rapido, em consequencia de ser continuo e não alternativo, donde o desenvolvimento de maiores forças vivas; 2º, porque desapparecem completamente as inconveniencias dos pontos mortos, devido a se dar nas minhas machinas a transformação do movimento rotativo no de translação e não deste naquelle, accrescentando-se que essa reversibilidade vem, pelo contrario, augmentar nos pontos mortos a intensidade da componente que determina a obstrucção e desobstrucção das camaras circulares onde se movem os embolos; 3º, porque havia grande diminuição das massas sujeitas aos movimentos alternativos, as quaes, além disso e ao contrario do que se dá nas machinas actuaes, serão impulsionadas por forças que partem de um ponto da roda motriz muito proximo do eixo de rotação, em relação aos embolos; donde consideravel diminuição das influencias retardatrizes provenientes do movimento alternativo das mesmas massas; e 4º, pela regularidade nas rotações, sem as impulsões bruscas das machinas actuaes, principalmente se ellas forem consideradas sem "détente", porque a pressão tangencial da minha machina rotativa de plena pressão, é sempre constante, ao passo que nas machinas actuaes é muito variavel, como se acha demonstrado na referida obra; donde tambem consideravel diminuição das influencias retardatrizes das massas.

Por essas razões praticas, a potencia das minhas machinas rotativas será inquestionavelmente superior á das machinas actuaes, para o mesmo dispendio de vapor e mesmo grão de "détente" final, se ellas forem de dilatação. Por outro lado, ellas melhor se prestam ao prolongamento da "détente", de modo que para as "détentes" de grãos elevados, as minhas machinas rotativas de multipla expansão poderão substituir com grande vantagem as complicadas e volumosas machinas "compound".

Além de muito mais simples e menos volumosas, ellas tambem melhor se adaptam ás differentes sortes de industrias, quer terrestres, quer de navegação maritima ou aerea, devido á rapidez de seu movimento.

São, por isso, dignas de ser adoptadas universalmente e espero ver em nossos dias a expulsão das biellas das nossas locomotivas, nossos navios, fabricas, etc.

Como profissional, posso, pois, garantir a V. S. que as minhas machinas a vapor rotativas, quer á plena pressão, quer com "détente", são superiores ás machinas actuaes, por serem mais poderosas, mais simples e menos volumosas, além de outras vantagens.

Entregando a minha descoberta á Nação, dignamente representada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, julgo ter prestado um grande beneficio á humanidade e, portanto, cumprido o meu dever.

No mais, subscrevo-me."

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma :

Rua Joaquim Rego — Numeros modernos : 13, 15, 27 e 48.

Rua Joanna Rego — Numeros modernos : 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Caminho João Rego — Numeros modernos : 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 140, 142 e 156.

Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos : 19, 10, 12 e 18.

Travessa Romariz — Numeros modernos : 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.

Rua Teixeira Franco — Numeros modernos : 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.

Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos : 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.

Rua Uranos — Numeros modernos : 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.

Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos : 17 e 23.

Travessa Soares — Numero moderno : 24.

Rua Sylvio — Numeros modernos : 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.

Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos : 37, 14, 22 e 58.

Travessa Victoria — Numeros modernos : 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.

Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos : 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos : 67, 73, 24, 90 e 144.

Rua Viuva Garcia — Numeros modernos : 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.

Rua Victoria — Numeros modernos : 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 2 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2° districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu :

Lote n. 1

Cinco carreteis de linha, dois pares de meias para criança, uma caixinha com pó de arroz, nove duzias de botões de pressão, tres maços de grampos, uma caixinha com alfinetes de fralda, um vidro de brilhantina, dezoito peças de ponto russo, tres pares de travessas para cabello, sete sabonetes ordinarios, uma escova para dentes, quinze peças de fitas estreitas e sete retalhes de ditas.

Lote n. 2

Sete garrafas e sete meias ditas vasias e uma bolsa de lona.

Pela agencia do 14° districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204 :

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes, tres peças de cadarço, duas peças de ponto russo, cinco maços de grampos, duas escovas para dentes, quatro carreteis de linha, um par de afivelas ordinarias com mola, seis espelhos pequenos, cinco papeis de agulhas, uma caixa de pó de arroz, um papel de agulhas para crochet, quatro duzias de colchetes de pressão, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de babosa e quatro cartas de alfinetes.

Lote n. 2

Uma estufa para empadas e uma tripeça para a mesma.

Lote n. 3

Uma estufa para empadas e uma tripeça para a mesma.

Lote n. 4

Duas caixas de sabonetes, dois vidros de brilhantina, dois vidros de perfume ordinario, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó dentifricio e cinco travessas para cabello, uma escova para dentes, quatro chocalhos para criança, tres duzias de colchetes, sete duzias de botões de vidro, tres duzias de botões de osso, duas peças de cadarço, tres maços de grampos, um papel de agulhas, dois carreteis de linha e dois pares de meias.

Lote n. 5

Uma duzia de meias ordinarias, meia duzia de lenços de seda, tres sabonetes ordinarios, quatro lenços ordinarios, dois vidros de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina e quatro pares de meias ordinarias.

Pela agencia do 19° districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino numero 271 :

Lote n. 1

Uma caixa com tres sabonetes, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço, um vidro de brilhantina, dois vidros de extracto ordinario, uma caixa de pó de arroz, duas gaitas de folha, tres pentes de alisar, uma peça de entremeio, uma peça de ponta, quatro bonecas de celluloide, dois pares de ligas, quatro espelhos pequenos, cinco carreteis de linha, tres maços de grampos, uma escova para dentes, tres alfinetes de fralda, quatro relogios de folha e tres grampos de massa para cabello.

Lote n. 2

Nove fórmas para doces.

Lote n. 3

Um amolador.

Lote n. 4

Seis espelhos.

Lote n. 5

Nove registros em quadros e tres espelhos pequenos.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4 :

Lote n. 1

Tres caixas de brim, um lenço de seda preto, tres navalhas, seis canivetes, duas tesouras, seis pentes de alisar, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de pasta para dentes, tres vidros de brilhantina, sete vidros de extracto ordinario, quatro ditos de oleo de babosa, um espelho de fantasia, dois pares de pentes-travessa, cinco espelhos para bolso, duas escovas para dentes, dois carreteis de linha, um par de ligas e tres caixas de sabonetes.

Lote n. 2

Dois pares de meias para senhora, quatro peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã, uma peça de cadarço branco, uma caixa de pó de arroz, quatro pares de pentes-travessa, uma caixa com tres sabonetes, seis vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, tres cartas de alfinetes, dois pentes de alisar, um dito pequeno, quatro grampos de massa, quatro espelhos pequenos para bolso, quatro maços de grampos de ferro, quatro carreteis de linha, dois pares de ligas, vinte nove botões de osso, cinco duzias de colchetes de pressão e um pegador para embrulhos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

### Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

**Engenho Novo e Meyer**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911.— FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

**Cobrança do 2° semestre de 1911**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2° semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1° semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7°) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5° do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1° do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Concerto de uma draga fluctuante**

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o concerto da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e taboas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas cadeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma carvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

## ECHOS ESPERANTISTAS

**Os progressos do esperanto**

Suina-Thum — A 14 de maio o grupo dahi arranjou um passeio, não de muito longe caminho, mas bello, ao hotel Waldpark, em Goldiwil.

Reunido o util ao agradavel, o chefe do grupo não esqueceu levar longa nomenclatura e tratados.

A primeira parte de nossa permanencia neste agradavel hotel, foi de uma sessão de duas horas de trabalho, na qual tratou-se da vindoura acção do grupo; por isso, nós, com tanto mais razão, gozamos divertidamente ainda o tempo disponivel.

Muito agradavelmente despertava nossa reunião o Sr. Chvatik, Moraviano samideano, que passou o verão em nossa cidade. O Sr. Chvatik, já uma temporada, attraido ao esperanto, fez muitas communicações sobre a utilidade de nossa interrelação, porque durante suas viagens ella effectivou a elle muitos bons serviços.

Enthusiasmados por nosso negocio, já agora os assistentes exprimiram a intenção de visitar muitas vezes a reunião geral, em Biel.

França — Federação Sul-oeste — 2° Congresso da federação em Limoges (3, 4 e 5 de junho). 3 de junho, discurso do Sr. Cart sobre esperanto e a expansão franceza, sob a honrosa presidencia do Sr. prefeito, em seguida concerto.

As duas reuniões do congresso tiveram logar a 4 e 5 de junho, depois da recepção official do prefeito.

As contas do caixa foram aceitas. Delegados de Bordéos, Toulouse e Limoges fizeram interessantes relatorios sobre a propaganda em sua propria região.

Sr. Evrot é reeleito presidente, e o Sr. Marly (de Bordéos) escolhido delegado para a commissão do S. F. P. E.

O proximo congresso reunir-se-ha em Bordéos, em 1912.

Diversos desejos foram exprimidos sobre a edição de novos diccionarios, etc. Domingo, á tarde, teve logar a festa, na qual tomaram parte 198 convivas, entre os dois sexos, sob a presidencia do Sr. Desbriéres, auxiliar do prefeito, que exprimiu sua sympathia ao grupo de Limoges e alliou-se a elle, vigorozamente applaudido pelos presentes.

Agradavel excursão teve logar segunda-feira de manhã, no bello valle La Vienne.

No começo de junho fundou-se em Paris, a União Internacional de Empregados Postaes. Esta é a primeira sociedade internacional esperantista que abrange empregados postaes dos correios, telegraphos e telephones.

Conforme a nota na gazeta "La France Postale", de 17 de junho, a directoria reiterou neste numero e em seguida ao discurso feito sobre encommendas em esperanto, como lingua a instruir-se, usada para correspondencia.

America — Christiana, Fla. — O Sr. M. Legres, esperantista francez, que durante alguns mezes habita nesta cidade, agora voltou para Paris.

Em caminho elle visitou Charleston, Washington, Baltimore, Philadelphia e Nova York, e em toda parte os esperantistas locaes o encontraram no combolo, e fizeram suas possibilidades para tornar agradavel a sua visita, ao mesmo tempo gozando a occasião de fazer conhecimento com "samideano" estrangeiro, no qual elles acharam muito sympathico amigo.

Cleveland — A sociedade local elegeu nova directoria; nos relatorios dos directores verificou-se que o numero de membros triplicou e que a caixa tem uma boa receita. Cada habitante ou visitante esperantista deveria interrelacionar-se com este activo club.

Congresso Internacional agora mesmo reunido ali, apresentaram-se officialmente representantes de governos e sociedades esperantistas, 1.752 pessoas; em uma sessão falaram 53 oradores (em esperanto), gastando 4 horas e 52 minutos.

Esperanto é, de facto, victorioso, todos devem aprender. Breve daremos mais detalhadas noticias do que foi esse agigantado passo do esperanto, no progresso e na pratica.

Brazil — Na rua S. Januario abriu-se um café denominado "Café Esperantista".

Portugal — A revista illustrada "Tiro e Sport", que se edita em Lisboa, publicou em março ultimo um interessante artigo do Sr. B. Martins de Almeida, sob o titulo "O esperanto em Portugal". — Em 19 de julho realizou-se, na séde do Lisbona Esperantista Grupo, uma conferencia desse distincto "samideano" sobre a "Base philosophica da lingua do esperanto".

Hespanha — Segundo uma ordem real, os agentes da policia hespanhola que conhecem uma lingua estrangeira, foram autorizados a usar um distinctivo especial, uma fita com as côres do paiz da lingua que elles falam.

Semelhante autorização acaba de ser concedida aos agentes que falam o esperanto. O distinctivo consiste em uma fita verde, sobre a qual se acha uma estrella, segundo o methodo approvado pela Sociedade Hespanhola para a propagação do esperanto. — O ministro da instrucção publica declarou achar-se plenamente convencido da utilidade do esperanto, que ia examinar a questão de sua introducção nas escolas superiores. — A imprensa de Madrid tem publicado ultimamente artigos favoraveis ao esperanto. — Appareceu em Valencia um novo jornal semanal denominado "La Korespondanto", que publicará um boletim de predicção do tempo, organizado por um meteorologista muito conhecido. Além disso, o novo jornal traz um pequeno methodo do esperanto em sete linguas. — A Camara Municipal de Tarragona concedeu um auxilio para as festas do 2° Congresso dos Esperantistas Catalães.

Italia — Abriram-se cursos na Universidade de Genova e na Escola Normal de Perugia. — Fundaram-se novos grupos em Bordighera e Sampierdarena. — O abbade D. Ferdinando Verri, cura de Cuzzano de Budrio, fez ultimamente conferencias de propaganda em Cento Vergato, Bologne, Verone e Vicente, e fundou cursos em diversas localidades. — O 2° Congresso Italiano, realizado em Genova durante o mez de maio, foi um grande successo. A Camara Municipal dessa cidade auxiliou pecuniariamente, e o prefeito aceitou fazer parte de sua commissão de honra.— Aos 400 membros do Congresso Internacional de Philosophia foi distribuido um excellente guia illustrado e redigido totalmente em esperanto. — Em Genova e Trieste abriram-se novos cursos na escolas publicas—A imprensa de Milão mostra-se favoravel ao esperanto.

Servia — Existem actualmente cursos de esperanto na Universidade de Belgrado e nas Academias do Commercio e de Construcção e Geodesia, e em diversas escolas, os quaes são frequentados por mais de 200 alumnos.

Gibraltar — No dia 10 de abril realizou-se na Bolsa a reunião annual da "Gibraltara Esperanto-Societo". Essa cidade tem recebido ultimamente a visita de diversos esperantistas.

Russia Asiatica — Na exposição de bellas-artes ha pouco aberta em Vladivostock foi installada uma secção esperantista pelo grupo local que tem feito uma grande distribuição de folhetos de propaganda. — O esperanto já penetrou tambem nas regiões dos exilados politicos. — Fundou-se um pequeno grupo em Narino e já existem cursos em Kolpasevo, Togur e Nesterovo. — Vão ser abertos novos cursos nas escolas feminimas de Toms.

Turquia Asiatica — Realizou-se em Samos, no dia 18 de fevereiro, um esplendido baile sob a alta protecção dos principes dessa ilha. — "Grekingva Esperantisto" transcreveu, em seu numero de abril, a poesia "Sur la bordo de maro", do Sr. Francisco Lorenz, publicada em nossa revista. — Actualmente 373 pessoas assistem os cursos de esperanto.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Com uma minuciosa revista do pessoal da 9ª companhia, com séde em Bello Horizonte, em completa ordem de marcha, tiveram inicio, ao dia 10, as manobras militares da guarnição daquella cidade.

O programma organizado pelo commando da companhia, subordinado ao geral do estado-maior do exercito, teve rigoroso cumprimento.

No dia 11 a companhia effectuou a primeira marcha itineraria, em um percurso de 10 kilometros em ida e volta, realizando depois manobras diversas, em formações contra a cavallaria.

No dia 13, depois de preenchidas as exigencias do programma, uma força sob o commando do tenente Herculano de Assumpção realizou um util exercicio de combate.

Dirigindo-se, com todas as cautelas de guerra, para as immediações do 4° grupo escolar, procede a um simulacro de assalto á cidade, na direcção das avenidas Paraopeba e Guajajaras.

Sabbado ultimo, a companhia fez uma longa marcha de guerra, bivacando em seguida. A' tarde da vespera os officiaes foram escolher terreno conveniente ao acampamento, que se realizará de 26 a 30 do corrente.

A companhia está sendo dirigida, nas actuaes manobras, pelo 1° tenente Julio de Andrade, em substituição ao commandante Fonseca, que continúa impossibilitado de commandal-a, em consequencia da quéda que soffreu, quando, montado, commandava as continencias ao presidente do Estado, no dia 7.

Brevemente realizar-se-ha na capital paulista, um "raid" militar de infantaria com o concurso das seguintes sociedades de tiro: n. 3, daquella capital, n. 11, de Santos; n. 34, de S. Bernardo; n. 58, de S. Roque; n.12, de Mogy das Cruzes, e n. 132, de Jundiahy, que partirão do largo do Carmo á Penha de França, em um percurso de 18 kilometros, ida e volta.

Para os vencedores serão offerecidos valiosos premios. Para o 1° vencedor, uma rica e artistica medalha de ouro, premio "D. Pedro II", offerta do socio benemerito do Tiro 35, Dr. Amador da Cunha Bueno; para o 2° vencedor, uma custosa medalha de ouro, premio "Generalissimo Deodoro da Fonseca", offerta do senador D. Luiz Flaquer; para o 3° vencedor uma medalha de ouro e rubis, premio "Braz Cubas", em homenagem á cidade de Santos, offerecida pelo presidente desta sociedade.

Para fazer entrega desses premios vão ser convidados o general Dr. Alberto Ferreira de Abreu, e Dr. Washington Luiz.

Até o dia 20, estavam inscriptos 48 socios, continuando abertas as inscripções.

Mais um exercicio de fogo realizou-se hontem nos stands do Tiro do Riachuelo.

O fogo, sobre a direcção dos 2°ˢ tenentes Domingos Xavier Martins e Tito Portocarrero, teve inicio ás 8 1|2 horas da manhã e só terminou a 1 hora da tarde.

Tomaram parte grande numero de socios, tendo-se obtido boas provas, cujo resultado damos abaixo:

100 metros—alvo c. c. n. 2,10 tiros (fuzil) —Herbert Portocarrero, 101 pontos; Tito Portocarrero, 93; Veriato de Freitas, 98; Adalberto Monteiro, 98; João Torres da Silva, 91; Adalberto Teixeira, 85; Alberto Marinho, 65; Carioli Ancora, 57; Oscar Varella, 55; José Portocarrero, 54; Manóel Barreto, 50.

200 metros — alvo c. c. n. 2, 10 tiros (fuzil)— Herbert Portocarrero, 76 pontos; Mario da Silva Barros, 74; Tito Portocarrero, 60; Domingos X. Martins, 59.

Os outros atiradores obtiveram menos de 50 pontos.

Foram tiradas varias photographias em diversas posições dos stands.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se, hontem, mais um concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos atiradores dos tiros ns. 4, 7, 68, 97, 100, 102, 140, 142 e 179, muitos reservistas, alumnos do Collegio Militar, do Gymnasio de São Bento, officiaes e praças do exercito.

Devido á regularidade em seus exercicios de fogo, a ordem e a disciplina mantidas pelo Tiro n. 7, a concurrencia da linha de Villa Isabel ultimamente tem tido enorme crescimento.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até depois de 2 horas da tarde, tendo funccionado todos os alvos a 25, 50, 100, 200, 300 e 400 metros.

Estiveram presentes á linha do tiro os Srs. tenente Ildefonso Escobar, presidente Flavio do Nascimento, director de tiro, Oscar Thiers de Faria, secretario; tendo auxiliado o serviço os atiradores Floriano Escobar, Joaquim de Paula Rosa Junior e José Lyra.

Pelo 1° sargento atirador Francisco Sarmento Marques, foi ministrada instrucção com cartucho de carga reduzida aos atiradores da banda de musica do tiro n. 7. Pelo respectivo instructor foi dada instrucção aos atiradores do Tiro Brazileiro do Meyer. As melhores series obtidas foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Sylvio Pava, 94 pontos;

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Arthur da Rocha Teixeira, 90 pontos;

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Raul Becker, 77 pontos;

400 metros — Alvo c. c. n. 4 —10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 107 pontos.

Nas provas do concurso mensal, foram obtidos os seguintes resultados:

Prova "Ernesto Durisch" — 400 metros — Alvo c. c. n. 4 — 10 tiros— Fernando Vigara, 107 pontos;

Prova "Herbert Chrockatt de Sá"— 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Mario Laureano da Silva, 72 pontos; Francisco Sarmento Marques, 56; Angenor Cesar de Barros, 56; Sylvio Paiva, 50; Adhemar Silva, 50; Francisco Martins Filho, 29; Waldemiro de Freitas, 27; Helvecio Monte Sobrinho, 11; Manoel da Costa Junior, 3.

Estas duas provas, bem como as provas "Manoel Dias de Carvalho" e "Tenente Flavio do Nascimento" continuarão a ser disputadas ás quartas-feiras e domingos.

Hoje á noite, na séde social haverá aula theorica, para os alumnos da 6ª turma de reservistas e para os candidatos aos postos de inferiores e graduados.

## SESSÃO DE BILHAR

Realizou-se hontem, na séde da Sociedade Riograndense, a annunciada sessão de bilhar entre os professores brazileiros João Vianna e Luiz Madureira.

O programma foi fielmente seguido, sendo muito apreciados os ns. 1, 2, 3 e 4, executados pelo professor João Vianna, que obteve enthusiasticos applausos pelo modo brilhante com que venceu todas as difficuldades daquelles numeros, e pelo modo chistoso com que jogou o terceiro, intitulado: *O modo de jogar de um pichote torcedor.*

A ultima parte foi uma renhida partida em 700 pontos, entre os dois campeões. Coube a victoria ao professor Luiz Madureira, em quatro tacadas, sendo uma de 598 pontos.

O professor João Vianna conseguiu um total de 429 pontos.

**Guarda nacional.**

Tomou hontem posse do commando do 5° batalhão de infanteria da guarda nacional, o tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães.

Ao acto da posse, que se revestiu de grande imponencia, assistiram os Srs. marechal Olympio da Silveira, commandante superior; coronel José Moniz, commandante da segunda brigada, e outras autoridades, que foram recebidas na porta do quartel por toda a officialidade do 5° batalhão, prestando-lhes as devidas continencias uma companhia de guerra, que se achava postada em frente ao quartel.

A 1 hora da tarde realizou-se a solemnidade da posse, sendo por essa occasião feita pelo tenente secretario Armando de Sá a leitura das ordens do dia do major fiscal Domingos Raphael Lourenço, passando o commando e agradecendo o concurso prestado pelos officiaes durante o seu exercicio e a da posse do commandante Manoel Antonio Guimarães.

Após, o marechal Olympio da Silveira percorreu as dependencias do quartel, examinando tambem toda a escripturação, que encontrou em ordem e bem assim, o armamento e fardamento, que attingem a um effectivo de 600 praças.

Em seguida, foi servido delicado "lunch", em uma das dependencias do quartel.

Terminada a solemnidade retirou-se o marechal Olympio da Silveira, manifestando-se agradavelmente impressionado e promettendo tudo fazer em beneficio da corporação que dirige, contando para isso com o valioso concurso dos respectivos officiaes.

Depois de prestadas as continencias devidas, a companhia de guerra desfilou em passeiata, por varias ruas da cidade.

Estiveram presentes á solemnidade da posse, além de grande numero de officiaes, commissões do 10° e 11° de infanteria e do 1° regimento de cavallaria.

O tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães por motivo da sua posse recebeu muitas felicitações.

—Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7° batalhão de infanteria, e outro do 8° batalhão da mesma arma;

Uniforme, 3°

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medicos: de dia, capitão graduado Dr. Freda; de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia alferes honorario Albuquerque;

Ronda com o superior de dia: tenente Cecicilio, alferes Reis e Junqueira, e aos theatros, alferes Nogueira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Moreira; do Thesouro, alferes Martins; da Casa da Moeda, alferes Velloso; da Caixa de Conversão, tenente Benigno, todos do 2° regimento, e do quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1° regimento, capitão Jesus; no 2° regimento, tenente Barbosa; no de Andarahy, capitão Gardel, e no de Frei Caneca, capitão Vieira Ferreira;

Promptidão: no 2° regimento, tenente Izidro, e no de cavallaria, alferes Nicoláo;

Uniforme, 7°

**25 DE SETEMBRO — As chagas de S. Francisco.**

**Irmandade da Santa Cruz dos Militares.**

Esta irmandade faz celebrar sexta-feira proxima a festa do Senhor do Desaggravo, com solemne pontifical, sermão ao Evangelho e *Te-Deum*, á noite.

Na vespera publicaremos o programma detalhado.

**Nossa Senhora da Penha.**

Neste templo estão se realizando as novenas que precedem a grande festa em honra á excelsa padroeira.

**Sociedade União dos Proprietarios.**

Realizou-se trás-ante-hontem mais uma sessão do conselho e directoria desta sociedade.

Lida a acta, que foi approvada, passou-se á leitura do expediente, que constou de varias propostas para novos socios.

Passando-se á ordem do dia, falou o Sr. Leopoldo Pereira que, longamente, se referiu ao serviço de illuminação a gaz, comparando com documentos a differença do consumo de gaz, sempre crescente, nestes ultimos quatro mezes. Assim é que, alguns predios que no mez de maio consumiram 12$ de gaz, em junho consumiram 20$, em julho 30$ e em agosto quasi 40$000! Terminou propondo uma representação neste sentido, ao Sr. ministro das obras publicas.

O Sr. presidente declarou ser conveniente se aguardar as providencias officiaes, visto como o honrado ministro já havia tomado em consideração as queixas dos lesados pela Companhia do Gaz. Attendendo a que a Companhia do Gaz e a Light são a mesma coisa, um dos oradores disse não confiar nas providencias do governo, como ainda ha pouco aconteceu com o augmento das passagens e o novo horario dos bonds.

Sobre o mesmo assumpto e de accôrdo com o orador precedente, manifestou-se o Sr. Fagundes Leal.

O Sr. José Pinto declarou ter fortes motivos para criticar as novas exigencias da Saude Publica, devido, porém, ao adiantado da hora reservava-se para tratar deste assumpto na proxima reunião.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 9 ½ da noite.

**Centro Civico Sete de Setembro.**

Conforme foi annunciado, realizou-se sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, a 3ª sessão da congregação geral do centro, presidida pelo Dr. Honorio Menelick.

Depois do secretario Rosalvo de Queiroz Costa ter procedido á leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma posta em discussão, sendo approvada.

Em seguida o padre Olympio de Castro, vice-presidente effectivo e lente de civica e moral, apresentou o thema *Deus e Patria*, para inaugurar o seu curso no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, com a presença de toda congregação, corpo de alumnos e familias de associados, que desejem assistir a primeira prelecção do distincto tribuno.

O deputado Nicanor do Nascimento, vice-presidente honorario, assistirá a mesma aula e, em seguida, presidirá a sessão organizada pelo corpo escolar, em homenagem á gloriosa data da lei do ventre livre no Brazil.

Occupará a tribuna, em primeiro logar, o Sr. Valerio Guerra, orador official, seguindo-se os Drs. Caio Monteiro de Barros, que homenageará ao saudoso brazileiro José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco; Honorio Menelick e Paul M. Fialho, pelo corpo docente; o estudante Djalma dos Santos, pelo corpo de alumnos e, finalmente, a senhorita Alice de Andrade que, em nome de suas collegas, recitará uma poesia allusiva á extraordinaria data.

No comeco e no fim dos trabalhos será cantado o hymno civico Sete de Setembro, pelo corpo de alumnos, acompanhados por orchestra de professores e alumnos do centro.

**Instituto Hahnemanniano do Brazil**

Na quinta-feira ultima reuniram-se em sessão ordinaria, á rua Gonçalves Dias n. 58, os socios do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Sob a presidencia do Dr. Theodoro Gomes, foi aberta a sessão ás 8 1|2 horas da noite.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que depois de pequena correcção, foi dada por approvada, o presidente convidou os membros da nova directoria a tomarem posse dos seus cargos.

Em seguida passou-se ao expediente.

Foi votada a proposta do Dr. Theodoro Gomes, apresentando socio effectivo o Dr. A. Nogueira da Silva, sendo aceita unanimemente.

Tendo, porém, sido proposta dispensa das formalidades do art. 15, foi o Dr. A. Nogueira da Silva hontem mesmo recebido como membro do Instituto, saudando-o por essa occasião o Dr. Humberto Auletta.

O recipiendario agradeceu as palavras amaveis que lhe dirigiu tão illustre collega.

Terminado o expediente, passou-se á ordem do dia.

Tomou a palavra o Dr. Dias da Cruz, que pediu permissão para retirar a sua proposta da sessão anterior, no que foi attendido, em virtude das justificações apresentadas.

Depois foi posta em discussão a proposta Licinio Cardoso contra a qual se insurgiram alguns socios, considerando-a vexatoria e despotica; outros, porém, que procuraram esclarecer a questão, inclusivé o autor, declararam não vêr nella nenhuma offensa á susceptibilidade dos seus collegas, ao contrario, um simples alvitre, para attrahir ás sessões do Instituto os socios esquivos.

Durante cerca de 1 1|2 hora travou-se ardente discussão em torno da proposta, levando, por fim, o Dr. Licinio de Cardoso a modifical-a para os seguintes termos:

"Proponho: 1° Que em cada sessão do Instituto seja incluida na ordem do dia, para a sessão seguinte uma these simples, versando sobre pathogenesia ou sobre clinica, sem prejuizo das outras materias que devem constituir essa ordem do dia: 2° Que o presidente, antes de encerrar a sessão, convide os socios presentes a se inscreverem, para tratar dessa these, ficando entendido que o proponente della será sempre considerado o primeiro inscripto.

Esta proposta, sem mais discussão, foi aceita por todos os socios.

Novamente toma a palavra o Dr. Licinio Cardoso, e propõe para ordem do dia da proxima sessão *O emprego da bryonia alba, no tratamento do pleuriz.*

Será tambem materia da ordem do dia da mesma sessão a proposta Saturnino Cardoso, que não póde ser discutida nesta sessão, por falta de tempo, isto é *O estudo dos meios praticos para execução do art. 83.*

Fala ainda o Dr. Dias da Cruz Filho, a respeito da publicação dos annaes.

Em virtude do adiantado da hora foi encerrada a sessão ás 10 3|4.

—No livro de presença constavam os nomes dos Drs. Theodoro Gomes, Saturnino Cardoso, Dias da Cruz, Alfredo Maia, Humberto Auletta, Dias da Cruz Filho, Filgueiras Lima, Licinio Cardoso, Rodoval de Freitas, A. Nogueira da Silva; e, dos pharmaceuticos: J. Martinho Nobre, Teixeira Novaes, Augusto Menezes e Oswaldo Menezes.

**Centro Civico Sete de Setembro**

Continuam abertas as matriculas para alumnos de ambos os sexos, sendo attendidos os candidatos das 10 horas da manhã ás 10 da noite, na rua Machado Coelho n. 166, sobrado.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amaro Ignacio Bonifacio, 30 annos, solteiro, rua Minas n. 23; Altair, filha de Luiz Ferreira de Almeida, 31 dias, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50, casa 11; Theodora Joanna de Jesus, 65 annos, viuva, rua S. Leopoldo n. 262; Joaquina Ignacia Martins, 60 annos, viuva, rua do Livramento n. 105; Ermelinda Martins Alves, 31 annos, casada, rua Sant'Anna n. 114; Alfredo Alves Vianna, 42 annos, casado, rua Riachuelo n. 311; Casimiro Pereira de Azevedo, 58 annos, casado, Santa Casa; Elmore, filho de Antonio Trigo, 9 mezes, rua Bella de S. João n. 23; Rita Louzada, 56 annos, solteira, rua Marechal Bittencourt n. 130; Manoel Lopes Duarte, 60 annos, viuvo, rua do Hospicio n. 256; Manoel Candido da Costa, 3 mezes, rua Conselheiro Paranaguá n. 26; Oséa, filha de Emilia Cesar, 1 anno e 8 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 126; Paulino Nascimento Silva, 59 annos, viuvo, rua Barão de Angra n. 24; Antonio, filho de Antonio Carvalho Silva, 4 mezes, rua Araujo Leitão n. 59; Josephina de Andrade, 67 annos, viuva, ilha do Governador; Manoel, filho de Manoel Malheiros dos Santos, 3 annos e 3 mezes, rua Maxwell n. 86; Gracinda dos Santos, 21 annos, casada, rua Visconde do Rio Branco n. 16; Romeu da Fonseca Silvares, 33 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 192; Waldemiro, filho de Manoel Xavier de Figueiredo, 28 mezes, rua Prudente de Moraes n. 184 e Frederico Novaes, 39 annos, casado, rua Visconde de Abaeté n. 135.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Caetano José do Amaral, 59 annos, solteiro, rua Marquez de S. Vicente n. 65 e Jurema Yara Mesquita Bastos, 19 annos, casado, rua S. Clemente n. 83.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiz, filho de Domingos Moutinho, 8 dias, rua Rufino de Almeida n. 27; Pedro Fortunato J. da Luz, 32 annos, solteiro, rua da Saude n. 164 (Andarahy); Moacyr, filho de Mario Vieira, 10 annos, rua Felippe Camarão n. 63; Benedicta Camargo de Assis, 39 annos, viuva, Santa Casa da Misericordia; José, filho de Pedro Pacheco Honorio, 2 annos e 8 mezes, rua Francisco Eugenio n. 329; Alda, de Jesus, filha de Antonio Julio Monteiro, 6 mezes, rua Leopoldo n. 82; José Correia Leite, 46 annos, casado, necroterio policial; Florentina Maria Correia, 80 annos, Santa Casa da Misericordia; João Rodrigues de Almeida, 81 annos, ladeira do Livramento n. 41; Maria dos Prazeres Lima, 29 annos, casada, rua Paula Mattos n. 154; Carolina Augusta de Mello, 23 annos, viuva, Santa Casa da Misericordia; Manoel Tertuliano dos Santos, 27 annos, hospital central do exercito; Iracema, filha de Prospero Rizzo, 4 annos, rua General Caldwell n. 29; Thereza de Jesus, 38 annos, solteira, rua da Serra n. 1; Durval, filho de Aurelio Barros, 5 dias, rua S. Diniz n. 14; Manoel Marques, 43 annos, solteiro, hospital da Saude; Julia Francisca Albuquerque, 20 annos, solteira, rua Visconde de Itaúna n. 533; Seraphim de Medeiros, 23 annos, solteiro, ladeira João Homem n. 48; Josephina Machado Taronto, 26 annos, casado, rua Visconde de Itaúna n. 181; general João Justiniano da Rocha, 62 annos, casado, rua Jockey Club n. 301; Luiz Carlos Cordovil de Siqueira Mello, 34 annos, solteiro, rua Bomfim n. 201.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Francisco de Paiva, 68 annos, casado, hospital da ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Caetano Ferreira, 61 annos, solteiro, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carlota Maria da Conceição, 43 annos, solteira, rua D. Castorina n. 66; Agusta Tourisei Alvellameda, 58 annos, viuva, rua Lopes Quintas n. 1; José, filho de Conceição Alpes, 42 dias, rua Laranjeiras n. 213; Virgilia da Cunha Porto, 86 annos, viuva, rua Marquez de Abrantes n. 126; Manoel de Almeida, 67 annos, viuvo, rua das Laranjeiras n. 15; Estellita, filha de Rodolpho F. José de Souza, 18 mezes, rua Santo Amaro n. 188; Tito Emilio Machado, 33 annos, necroterio policial.

PASSATEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 14 E 15

Problemas ns. 34, de *Pe. Sebastião*: TUTANO-TITANO; 35 de *Bretel*: PARODIA; 36, de *J. Fernandes*: BURGO-BURGAO; 37, de *Ego*: POMONA; 38, de *Dendebú*: ALLEMANHA: 39, de *Aviarás*: CURUCUCU'-CURUCU'.

Isaac, Trabuco, Santelmo, Catacatan e Esperança decifraram todos; Passopho, Alleluia e Typão os ns. 34, 35, 36, 37 e 38; Rasec os ns. 35, 37 e 38.

**Problema n. 61**

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Isaac.*)

**3 — Um quadrupede fedorento era utilizado pelos mouros em toucado — 2.**

**Problema n. 62**

ENIGMA PITTORESCO

(*Locomotor.*)

**Problema n. 63**

CHARADA BIFRONTE

(*Dr. ***.*)

**2 — Uma tosca parede!**

**Correspondencia**

*Stella* — Recebido.

D. SIGMA.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Santa Cruz*, para Aracajú, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

*Amazonas*, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

*Bragança*, para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Itauna*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia e com porte duplo até 1 da tarde.

*Hollandia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

*Santa Ursula*, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de setembro de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Realiza-se hoje a assembléa geral ordinaria da empreza do *Jornal do Commercio*, para contas e eleição do conselho fiscal.

Serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, quatro apolices geraes de 1:000$, 5 o|o.

A Companhia America Fabril, devidamente autorizada por assembléa geral de accionistas, vai emittir um emprestimo de 3.000:000$, em debentures de 200$, juros de 7 o|o annuaes e resgatavel em 20 annos ao par.

A subscripção será aberta no dia 30 do corrente, no Banco do Commercio, servindo de intermediario na operação o corretor Julio Costa Pereira.

Os accionistas da Fabrica de Tecidos Santo Aleixo devem reunir-se hoje, ás 2 horas, para prestação de contas e eleições.

Devem reunir-se hoje, a 1 1/2 hora da tarde, os accionistas da Cervejaria Brahma, para prestação de contas e eleições.

Os accionistas do Moinho Santa Cruz devem reunir-se hoje, ás 2 horas, para discutirem a viabilidade de uma operação de credito.

Xarque.

Durante a semana finda esse mercado permaneceu bem collocado e firme, com entradas relativamente pequenas e com saidas regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| *Entradas* | *Fardos* | *Kilos* |
|---|---|---|
| Rio da Prata | 2.415 | 217.350 |
| Rio Grande | 2.362 | 212.580 |
| Total | 4.777 | 492.930 |
| *Saidas:* | | |
| Rio da Prata | 3.915 | 352.350 |
| Rio Grande | 2.612 | 235.080 |
| Total | 6.527 | 587.430 |
| *Existencia:* | | |
| Rio da Prata | 10.000 | 900.000 |
| Rio Grande | 3.000 | 270.000 |
| Total | 13.000 | 1.170.000 |

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 800 a 880 réis o kilo e as puras mantas de 920 a 980 réis, dando o do Rio Grande, systema platino, de 780 a 860 réis.

**Assembléas geraes:**

Seguros Minerva, em 3ª convocação, a 1 hora de 26.

—Fabrica S. Joaquim, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Seguros Minerva, extraordinaria, ás 12 horas de 28.

—Brazileira de Automoveis, para a sua constituição, a 1 hora de 29.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, a 1 hora de 30.

—Lloyd Brazileiro, para resolver sobre uma emissão de debentures, ás 3 horas de 30.

—Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, a 1 hora de 5.

## BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 DE SETEMBRO DE 1911

**As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa**

### FUNDOS PUBLICOS

| | VALOR | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| Apolices geraes de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 o\|o | 1:020$000 |
| Apolices geraes, menos de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 " | 1:020$000 |
| Apolices geraes de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1889 | 1:000$000 | 2 Janeiro | 1 Abril | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1889 | 500$000 | 1 Julho | 1 Outubro | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1897 | 1:000$000 | 2 Janeiro | 1 Outubro | 4 " | 1:004$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 1:000$000 | 2 Janeiro | Julho | 5 " | 1:020$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 500$000 | 2 Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Emprestimo nacional de 1909 | 1:000$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 5 " | 1:010$000 |
| Emprestimo nacional de 1910 | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 800$000 |
| Emprest. nacional de 1910, menos de | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 700$000 |
| Emprest. nacional de 1897, ouro | Frs. 500 | Janeiro | Julho | 4 ½ " | — |
| Empr. da E. Ferro Federaes de 1908 | Frs. 500 | Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Empr. O. Porto do Recife | — | Janeiro | Julho | 6 " | — |
| Emprestimo municipal | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 206$500 |
| Emprestimo municipal (nominal) | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 200$000 |
| Emprestimo municipal de 1906 | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 207$000 |
| Emprest. municipal de 1906 (nom.) | 200$000 | 1 Abril | Outubro | 6 " | 211$000 |
| Emprestimo municipal de 1909 | 200$000 | 1 Abril | Outubro | 6 " | 191$000 |
| Emprestimo municipal | £ 20 | Janeiro | Julho | 5 " | 304$000 |
| Emprestimo municipal (nominal) | £ 20 | Janeiro | Julho | 6 " | 300$000 |
| Emprest. do Est. do Rio de Janeiro | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 500$000 |
| Emprest. do Rio de Janeiro (nom.) | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 500$000 |
| Emprest. do Rio de Janeiro (port.) | 100$000 | Janeiro | Julho | 4 " | 98$500 |
| Emprestimo do Rio Grande do Sul | 1:000$000 | — | — | 7 " | 1:040$000 |
| Emprestimo do Estado de Minas | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 968$000 |
| Empr. do Est. de Minas, menos de | 500$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 450$000 |
| Estado de Minas Geraes | Frs. 500 | Janeiro | Julho | 4 ½ " | — |
| Estado de Minas Geraes | Frs. 500 | Junho | Dezbr. | 4 ½ " | — |
| Estado de Minas, de 1896 | Frs. 500 | Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Emprestimo do Estado da Bahia | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 800$000 |
| Emprestimo do Estado do Paraná | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 870$000 |
| Empr. do Est. do Paraná, menos de | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | — |
| Estado do Pará, de £ 20 a | 1.000 | Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Estado do Pará, bonds, £ 20 e | 200 | Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Emprestimo do Est. do Esp. Santo | Frs. 500 | Abril | Outubro | 5 " | 820$000 |
| Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$ | 1:000$000 | Abril | Outubro | 6 " | 900$000 |
| Empr. do Espirito Santo, de 500$ e | 1:000$000 | Abril | Outubro | 7 " | 1:000$000 |
| Empr. de Nitheroy, de 1910 | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 207$000 |
| Camara Municipal de Petropolis | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 200$000 |
| Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 200$000 |
| Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 202$000 |

### DEBENTURES

| | VALOR | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| America Fabril | 200$000 | Abril | Outubro | 8 o\|o | 215$000 |
| Brazil Industrial (tecidos) | 200$000 | Março | Setembro | 7 " | 214$000 |
| Carioca (tecidos) | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 215$000 |
| Confiança Industrial (tecidos) | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 215$000 |
| Corcovado (tecidos) | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 213$500 |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 204$000 |
| Carris Urbanos | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 201$000 |
| Carris Urbanos | 100$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 101$000 |
| Candelaria | 200$000 | Março | Setembro | 8 " | 215$000 |
| Docas de Santos | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 210$000 |
| Ferro Carril do Jardim Botanico | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 203$000 |
| F. C. do Jardim Botanico (2ª serie) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 203$000 |
| Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 210$000 |
| *Jornal do Commercio* | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 202$000 |
| Mercado Municip. do Rio de Janeiro | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 210$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 206$000 |
| Magense (tecidos) | 200$000 | Junho | Dezembro | 8 " | 208$000 |
| Mosteiro de S. Bento | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 205$000 |
| Assucareira | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 10$000 |
| Agricola e Lavoura de Valença | 200$000 | Janeiro | Julho | 9 " | — |
| Brazil Agricola | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | — |
| E. F. de Therezopolis | 200$000 | — | — | 8 " | 209$000 |
| E. F. Vicinal Rio Preto | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | — |
| E. F. Victoria a Minas | Frs. 500 | Maio | Novembro | 5 " | 100$000 |
| E. F. Victoria a Minas | Frs. 500 | Abril | Outubro | 5 " | 100$000 |
| Emp. Esperança Maritima | 200$000 | Junho | Dezembro | 8 " | 180$000 |
| Comp. Navegação Rio de Janeiro | 200$000 | Março | Setembro | 8 " | 108$500 |
| Tecidos de Botafogo | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 206$000 |
| Fabril Paulistana | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 205$000 |
| Fabril S. Joaquim | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 190$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | Maio | Novembro | 7 " | 212$000 |
| Industrial de S. Paulo | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 180$000 |
| Tecidos de Juta | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | — |
| Tecidos Santo Aleixo | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 204$000 |
| Idem (2ª serie) | 200$000 | Março | Setembro | 8 " | 200$000 |
| Tecidos Petropolitana | 180$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 195$000 |
| S. Bernardo Fabril | 200$000 | Maio | Novembro | 8 " | 200$000 |
| Tecidos S. Felix | 200$000 | Maio | Novembro | 8 " | 200$000 |
| Santa Helena | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 212$000 |
| S. Pedro de Alcantara | 200$000 | Maio | Novembro | 8 " | 208$000 |
| Ass. dos Empregados no Commercio | 50$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 49$500 |
| Antonio Jannuzzi, Filhos & C. | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 202$000 |
| B. Lacticinios | 200$000 | Janeiro | Julho | 3 " | 106$000 |
| Cervejaria Brahma | 200$000 | Junho | Dezembro | 8 " | 209$000 |
| N. S. Rosario e S. Benedicto | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 210$000 |
| Idem (2ª serie) | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 206$000 |
| Ordem da Penitencia | 200$000 | Setembro | Março | 8 " | 210$000 |
| Ordem do Carmo | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 220$000 |
| Ordem de S. Francisco de Paula | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 210$000 |
| Idem | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 215$000 |
| Ordem Carmelitana | 200$000 | Março | Setembro | 8 " | 209$000 |
| E. Central do Quissamã | 200$000 | Março | Setembro | 7 " | 80$000 |
| Comp. Edificadora | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 195$000 |
| Comp. Melhor. de Pernambuco | Frs. 500 | Janeiro | Julho | 5 " | 35$000 |
| Comp. Graphica Paulista | 100$000 | Março | Setembro | 8 " | 90$500 |
| Comp. Industrial de Cellulose | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 190$000 |
| Co. Industrial de Cellulose (2ª ser.) | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 190$000 |
| *Jornal do Brazil* | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 188$000 |
| Empreza Anonyma "O Paiz" | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 900$000 |
| Empreza Anonyma "O Paiz" | £ 50 | Janeiro | Julho | 5 " | 650$000 |
| A Valicia | 100$000 | Junho | Dezembro | 8 " | — |
| Comp. Luz Stearica | 200$000 | Junho | Dezembro | 7 " | 211$000 |
| Comp. de Loterias Nacionaes | 200$000 | Jan. e Abril | Jl. e Out. | 12 " | 204$000 |
| Comp. Manufactora Progresso | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 206$000 |
| Comp. de Materiaes de Construcção | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 206$000 |
| Comp. Metropolitana | 200$000 | Maio | Novembro | 7 " | 190$000 |
| Comp. Poços de Caldas | 100$000 | Maio | Novembro | 10 " | 87$000 |
| Tecidos de Medeiros & C. | 200$000 | Fevereiro | Agosto | 8 " | 193$000 |
| Comp. Transporte e Carrugens | 200$000 | Maio | Novembro | 7 " | 210$500 |
| Companhia Commercio e Navegação | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 210$000 |
| Paulo Zigmondy & C. | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 200$000 |

### LETRAS HYPOTHECARIAS

| | VALOR | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Maio | 1 Novembro | 6 o\|o | 95$000 |
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Abril | 1 Outubro | 7 " | 104$000 |
| Banco de Credito Real de S. Paulo | 100$000 | Abril | Outubro | 7 " | 104$000 |
| Banco de C. Rural e Internacional | 100$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 95$000 |
| Banco do Estado do Rio de Janeiro | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | — |
| Banco Hypothecario do Brazil | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | 60$000 |

### ACÇÕES

Bancos:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Agricola | 200$000 | 80$000 | — | Julho | 1893 | — |
| Commercial do Rio de Janeiro | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 220$000 |
| Do Brazil | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Julho | 1911 | 207$000 |
| Do Commercio | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1911 | 195$000 |
| Constructor | 200$000 | 100$000 | 5$000 | Julho | 1910 | 97$000 |
| Credito de Minas Geraes | 200$000 | 200$000 | 8 o\|o | Julho | 1911 | 180$000 |
| Funccionarios Publicos | 50$000 | 50$000 | 3$000 | Julho | 1911 | 50$000 |
| Hypothecario do Brazil | 200$000 | 100$000 | 1$000 | Março | 1909 | 120$000 |
| Iniciador de Melhoramentos | 100$000 | 100$000 | 1$100 | Janeiro | 1895 | 1$000 |
| Lavoura e Commercio | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1911 | 162$000 |
| Metropolitano do Brazil | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 1$000 |
| Nacional | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Janeiro | 1911 | 100$000 |
| Rural e Internacional | 200$000 | 200$000 | 5$600 | Janeiro | 1911 | 120$000 |
| Brasilianische Bank, marcos 1.000 | 1.000 | 1.000 | 10 o\|o | Novemb. | 1910 | — |
| Brazil Norte e America | 70$000 | 70$000 | 2$000 | Agosto | 1892 | — |
| British of South America | £ 20 | £ 10 | sch. 20 | Dezemb. | 1909 | — |
| [illegible] | 200$000 | 200$000 | — | — | — | — |
| Credito R. Internacional | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Julho | 1911 | 129$000 |
| B. Esp. del Rio della Plata | Frs. 500 | 125 frs. | 12 o\|o | — | — | — |
| Funccionarios Publicos | 50$000 | 50$000 | 3$000 | Julho | 1911 | 56$000 |
| London Bank | £ 20 | £ 10 | 15 o\|o | Janeiro | 1909 | — |
| London & River Plate | £ 25 | £ 15 | 8 o\|o | Março | 1911 | — |
| Mercantil | 200$000 | 200$000 | 12 o\|o | Julho | 1911 | 250$000 |

Estradas de ferro:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juiz de Fóra ao Piau | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 180$000 |
| Minas de São Jeronymo | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 20$000 |
| Rede Sul-Mineira | 200$000 | 100$000 | — | — | — | 72$000 |
| Victoria a Minas | frs. 500 | 500 frs. | 6$770 | Julho | 1909 | 76$000 |
| Araraquara | 200$000 | 500 frs. | 6$770 | Julho | 1909 | 72$000 |
| [illegible] | 200$000 | 200$000 | — | — | — | — |
| [illegible] | frs. 500 | 500 frs. | — | — | — | 56$000 |
| Leopoldina Railway | £ 10 | £ 10 | 6 ½ s. | Julho | 1910 | 100$000 |

Seguros:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Argos Fluminense | 1:000$000 | 500$000 | 25$000 | Julho | 1911 | 725$000 |
| Brazil | 100$000 | 40$000 | 1$000 | Julho | 1909 | 20$000 |
| Confiança | 200$000 | 50$000 | 3$000 | Julho | 1911 | 60$000 |
| Garantia | 1:000$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 248$000 |
| Indemnisadora | 100$000 | 40$000 | 2$000 | Janeiro | 1911 | 20$000 |
| Integridade | 200$000 | 50$000 | 2$000 | Julho | 1911 | 55$000 |
| Lloyd Americano | 100$000 | 50$000 | 1$500 | Julho | 1907 | 13$000 |
| Minerva | 100$000 | 60$000 | 1$200 | Julho | 1907 | 14$000 |
| Previdente | 400$000 | 400$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 415$000 |
| Sul America | 100$000 | 100$000 | 5$000 | Maio | 1911 | 250$000 |
| União dos Varejistas | 200$000 | 50$000 | 4$000 | Julho | 1911 | 112$000 |
| União dos Proprietarios | 100$000 | 80$000 | 2$000 | Julho | 1911 | 97$000 |

Tecidos e fiação:

| | VALOR | | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alliança | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1911 | 300$000 |
| America Fabril | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1911 | 328$000 |
| Brazil Industrial | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 295$000 |
| Cometa | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 325$000 |
| Carioca | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 300$000 |
| Confiança Industrial | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1911 | 257$000 |
| Corcovado | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1911 | 250$000 |
| Fabril Paulistana | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Março | 1908 | 140$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | 200$000 | 2$000 | Julho | 1910 | 210$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1911 | 200$000 |
| Magense | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Julho | 1911 | 145$000 |
| Petropolitana | 200$000 | 200$000 | 13$000 | Julho | 1911 | 280$000 |
| Progresso Industrial do Brazil | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1911 | 338$000 |
| S. Pedro de Alcantara | 200$000 | 200$000 | 2$500 | Julho | 1911 | 207$000 |
| S. Felix | 100$000 | 100$000 | 9$000 | Janeiro | 1908 | 68$000 |
| S. Joaquim | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Agosto | 1910 | 140$000 |
| Victoria (Fabrica de Meias) | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Fever. | 1908 | 130$000 |
| Botafogo | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1911 | 212$000 |
| D. Isabel | 200$000 | 200$000 | 40$000 | Janeiro | 1909 | — |
| Esperança | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 200$000 |
| Industrial Campista | 200$000 | 200$000 | 20$000 | Fever. | 1911 | 240$000 |
| Industrial de S. Paulo | 100$000 | 100$000 | — | Fever. | 1910 | 145$000 |
| Linho de Sapopemba | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 300$000 |
| Nacional de Juta | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1911 | 140$000 |
| Santo Aleixo | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Julho | 1908 | 150$000 |

Carris:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jardim Botanico | 200$000 | 200$000 | 3$500 | Novem. | 1910 | 212$000 |
| Jardim Botanico | 200$000 | 120$000 | 2$100 | Novemb. | 1910 | 125$000 |
| Jacarépaguá | 200$000 | 200$000 | 14$000 | Maio | 1910 | 215$000 |
| Pernambuco | 100$000 | 100$000 | 4$000 | Abril | 1907 | 110$000 |
| São Christovão | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Janeiro | 1910 | 157$000 |
| Carris Urbanos | 200$000 | 200$000 | 5 o\|o | Janeiro | 1910 | 157$000 |
| Villa Isabel | 200$000 | 200$000 | 5 o\|o | Janeiro | 1910 | 150$000 |

Navegação:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Esperança Maritima | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Janeiro | 1909 | — |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Julho | 1911 | 200$000 |
| São João da Barra e Campos | 200$000 | 80$000 | 10$000 | Agosto | 1911 | 125$000 |
| Commercio e Navegação | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 31$000 |

Diversas:

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Companhia de Acidos | 100$000 | 100$000 | 10 o\|o | Julho | 1911 | 182$000 |
| Comp. Agricola de Juiz de Fóra | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 182$000 |
| Companhia de Construcções Civis | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 118$000 |
| Centros Pastoris do Brazil | 30$000 | 30$000 | 1$000 | Fever. | 1906 | 27$000 |
| Companhia Docas de Santos | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1911 | 400$000 |
| Empreza de Terras e Colonização | 40$000 | 40$000 | — | — | — | 9$500 |
| Comp. Geral de Melh. no Maranhão | 100$000 | 40$000 | — | — | — | 40$000 |
| C. Cessionaria das Docas da Bahia | 200$000 | 100$000 | 3$000 | Março | 1911 | 40$000 |
| Comp. Industr. de Melh. no Brazil | 100$000 | 100$000 | 3$500 | Julho | 1911 | 37$000 |
| Comp. de Loterias do Est. da Bahia | 25$000 | 25$000 | — | — | — | — |
| Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil | 50$000 | 50$000 | 5$000 | Abril | 1911 | 41$500 |
| Companhia de Luz Stearica | 200$000 | 50$000 | 3 o\|o | Julho | 1911 | 130$000 |
| Manufac. de Conservas Alimenticias | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Julho | 1911 | 160$000 |
| Mercado Municipal do R. de Janeiro | 200$000 | 100$000 | 8 o\|o | Janeiro | 1911 | 85$000 |
| Comp. de Transporte e Carruagens | 100$000 | 100$000 | 8 o\|o | Julho | 1911 | 88$000 |
| Companhia de Aguas Gazozas | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 60$000 |
| C. Brazileira de Energia Electrica | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 215$000 |
| Companhia Brazileira de Lacticinios | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 200$000 |
| Casa Colombo | 1:000$000 | 1:000$ | 8 o\|o | Setem. | 1910 | 1:020$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1911 | 280$000 |
| Curtume de Santa Cruz | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 215$000 |
| Companhia Editora do Brazil | Frs. 500 | 500 frs. | — | — | — | 370$000 |
| Fundição Federal | 100$000 | 100$000 | 15 o\|o | Março | 1911 | — |
| *Gazeta de Noticias* | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Fever. | 1900 | — |
| Empreza Anonyma do *Paiz* | 1:000$000 | 1:000$ | — | — | — | — |
| *Gazeta Commercial Financeira* | 50$000 | 50$000 | — | — | — | — |
| *Jornal do Brazil* | 100$000 | 100$000 | — | — | — | — |
| Comp. Melhoramentos de Pernambuco | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 10$000 |
| Empreza de Kiosques | 1:000$000 | 1:000$ | — | Janeiro | 1905 | 1:000$000 |
| Companhia Metropolitana | 200$000 | 140$000 | — | Março | 1893 | 165$000 |
| Empreza do Moinho Fluminense | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 100$000 |
| Empreza Nacional Mineira | 200$000 | — | — | — | — | 201$000 |
| Empreza Vulcanica | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 200$000 |
| Companhia Commercio de Sal | 100$000 | 50$000 | — | — | — | 54$000 |
| Companhia Industrial de Cellulose | 200$000 | 200$000 | — | — | — | — |
| Empreza Fluminense de Annuncios | 50$000 | 50$000 | — | — | — | — |
| A Popular | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 200$000 |

## JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 18 de setembro de 1911.

Presentes o presidente interino Couto, os deputados Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o presidente Torres, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Em seguida, achando-se presente o supplente Diniz, convocado pelo director da secretaria, na fórma da lei, para substituir o fallecido deputado Guimarães, visto estar em exercicio o 1º supplente Marinho Prado, e licenciado o deputado Teixeira Junior, e, achando-se o mesmo supplente prompto para servir como deputado, o presidente o convidou a tomar posse e prestar o compromisso legal, o que foi feito.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De De Boucheries & Mozart, para o registro da marca "Royal", que distingue um preparado para limpar metaes, de sua fabricação—Como requerem;

Da Companhia Fiação e Tecidos Cometa, para o registro das marcas "Goiabinha" e "Batalha", que distinguem tecidos de sua fabricação—Como requer;

De Barros Moraes & C., para o registro de duas marcas que distinguem paios, linguiças e conservas de sua fabricação—Como requerem;

De Manoel José da Motta, para o registro da marca "Rosa", que distingue a manteiga de seu commercio—Como requer;

De Dubois & C., para o registro da marca "Gottas", que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;

De Lones Sá & C., para o registro da marca "Castello", que distingue palhas para cigarros de seu commercio—Como requerem;

De A. Pinto dos Santos Junior & C., Portugal, para o registro da marca "W. P.", que distingue vinhos finos de sua fabricação—Indeferido, por haver marca identica, registrada sob n. 1.670;

De Guimarães, Irmão & C., para o registro das marcas "Castellões", "Estrella do Sul" e "Marinho", que distinguem vinhos de seu commercio—Como requerem quanto ás marcas "Estrella do Sul" e "Marinho", e indeferido quanto á marca "Castellões", por haver marca identica registrada sob n. 7.442;

De Liebig's Extract of Meat Company, Limited, Orivit Aktiengesellchaft, Alfredo Bruecker, J. Carrazedo & C. e George J. Smith, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.982, 2.983, 3.062, 7.328, 7.329 e 7.340—Como requerem;

De J. Pabst & C., para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob numeros 1.722, 1.723, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739 e 1.740—Como requerem;

De Pedro França Pinto para o deposito de sua marca "Colombo", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.508—Indeferido, em virtude do prescripto no art. 1º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, e mais por não se admissivel a mutilação da marca como quer o supplicante;

Da Empreza Brazileira do Theatro Municipal, para o archivamento da acta da assembléa geral que resolveu a dissolução e liquidação da empreza—Como requer;

De Bernardino Leite Fernandes & C., Torres Costa & C., Bernardino do Amaral & Irmão, Rodrigues Azevedo & C., J. Pinto de Almeida & Filho, Zoppa, Primavera & C., Augusto Tavares & C., Oliveira Gonçalves & C., Lima Clereck & C., Domingos & Santos, Alves & C. e Villas Boas & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Almeida Oliveira & C., para o archivamento de seu contrato social—Modificada a firma por haver identica, como requerem;

De Hugo & C., Granado & C. e Herm Stoltz, para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Marques & Guimarães, Pinto Ferreira & Almeida, Ladislão Cunha & C., Castro, Menezes & C., Alves & C., Pinto Leal & C. e Villas Boas & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Mme. Martins & Salgado, Veiga & Cruz, Diniz & Gomes, Gonçalves, Cabral, Cordeiro & C., J. Monnier, João do Nascimento Torga e Assad José & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De P. Gomes & C., para o registro complementar de sua firma commercial—Como requerem;

De Francisco de Oliveira & C., para annotação no registro de sua firma commercial da mudança de seu estabelecimento da rua do Hospicio n. 14 para a rua da Quitanda n. 95—Como requerem;

De P. Gomes & C., para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 129 para n. 139 da mesma rua—Como requerem.

Relação dos contratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça archivados na sessão de 18 do corrente:

CONTRATOS

De Francisco Ferreira Villas Boas e Carlos Ferreira Villas Boas, para o commercio de papelaria, artigos para escriptorio, etc., á rua Sete de Setembro n. 223, com o capital de 200:000$, sob a firma Villas Boas & C.;

De Antonio Anthero Pinheiro de Azevedo, Miguel Rodrigues da Silva e Antonio Rocha de Souza Figueiredo, para o commercio de vinhos, commissões e consignações, á rua Acre n. 100, com o capital de 40:000$, sob a firma Rodrigues Azevedo & C., sendo o ultimo socio commanditario;

De Amadeu Augusto Teixeira Alves e o commanditario Bernardino Antonio Rodrigues, para o commercio de molhados e fructas, á rua Primeiro de Março n. 23, com o capital de 40:000$, sob a firma Alves & C.;

De Bernardino Leite Fernandes e Miguel Duarte da Silva, para o commercio de casa de pasto, á rua Senador Pompeu n. 13, com o capital de 4:000$, sob a firma Bernardino Leite Fernandes & C.;

De Joaquim Torres Costa e o commanditario Plinio de Magalhães Costa, para o commercio de commissões e consignações, á rua Theophilo Ottoni n. 149, com o capital de 20:000$, sob a firma Torres Costa & C.;

De Bernardino do Amaral e Manoel do Amaral, para o commercio de calçado, á rua Senador Pompeu n. 138, com o capital de 10:000$, sob a firma Bernardino do Amaral & Irmão;

De José Pinto de Almeida e José Pinto de Almeida Filho, para o commercio de calçado que fabricam, á rua da Misericordia n. 1, com o capital de 60:000$, sob a firma J. Pinto de Almeida & Filho;

De Sylvio de Zoppa, Nicoláo Primavera e Julio Naturel, para o commercio de construcções de predios, estradas de ferro, com o capital de 90:000$, sob a firma Zoppa, Primavera & C.;

De Augusto Tavares Freire de Andrade e pharmaceutico Octaviano Ribeiro de Almeida, para a exploração de pharmacia, sita á rua Senhor dos Passos n. 176, com o capital de 4:500$, sob a firma Augusto Tavares & C.;

De José de Oliveira Lago e Joaquim Gonçalves, para o fabrico de productos ceramicos, á praia de Inhauma n. 107, com o capital de 20:000$, sob a firma Oliveira Gonçalves & C.;

De D. Gabriel Clemence Fages, Manoel Pereira de Lima Junior e Eduardo Guilherme Clerc, para o fabrico de cerveja, á praça da Republica n. 65, com o capital de 20:000$, sob a firma Lima, Clerc & C.

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

| MERCADORIAS | PREÇOS |
|---|---|
| Arroz nacional, super. (100 kilos) | 44$000 a 47$500 |
| Dito nacional, regular (100 kilos) | 38$000 a 40$000 |
| Dito idem, do norte (100 kilos) | 38$000 a 40$000 |
| Dito idem, do norte, rajado (100 kilos) | 31$500 a 33$000 |
| Dito agulha, estrang. (100 kilos) | 50$000 a 57$000 |
| Dito inglez (100 kilos) | 39$000 a 42$500 |
| *Farinha de mandioca de Porto Alegre:* | |
| Especial (100 kilos) | 18$000 a 19$000 |
| Fina (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Peneirada (100 kilos) | 14$000 a 14$500 |
| Grossa (100 kilos) | 12$000 a 13$000 |
| *Farinha de mandioca de Laguna:* | |
| Grossa (100 kilos) | 12$000 a 12$500 |
| Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos) | Nominal |
| Dito idem da terra (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Dito idem de Santa Catharina (100 kilos) | Nominal |
| Feijão manteiga, nacional kilos) | 30$000 a 32$000 |
| Dito enxofre, nacional (100 kilos) | 18$000 a 18$500 |
| Dito mulatinho, idem (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Dito amendoim, nacional (100 kilos) | Não ha |
| Dito branco, nacional (100 kilos) | 13$000 a 14$000 |
| Dito vermelho, idem (100 kilos) | Não ha |
| Dito de cores diversas (100 kilos) | Não ha |
| Dito branco, estrang. (100 kilos) | 43$000 a 45$000 |
| Dito amendoim, idem (100 kilos) | 40$000 a 41$000 |
| Dito fradinho, idem (100 kilos) | 45$000 a 48$000 |
| Milho amarelo, do norte (100 kilos) | Não ha |
| Dito amarelo da terra (100 kilos) | 11$300 a 11$500 |
| Dito branco, da terra (100 kilos) | 9$000 a 9$500 |
| Canjica (100 kilos) | 21$000 a 23$000 |
| Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos) | 46$000 a 47$000 |
| Farello de trigo (100 ks.) | 9$200 a 9$500 |
| Amendoim em casca (100 kilos) | 21$000 a 22$000 |
| Favas (100 kilos) | Não ha |
| Tremoços (100 kilos) | 30$000 a 31$000 |
| Ervilhas estrangeiras (100 kilos) | 64$000 a 66$000 |
| Fubá de milho (100 kilos) | 12$000 a 20$000 |
| Tapioca nacional (100 ks.) | 18$000 a 28$000 |
| Polvilho, idem (100 kilos) | 26$000 a 28$000 |
| Alfafa, idem, idem | $200 a $220 |
| Dita estrangeira (kilo) | $175 a $180 |
| Matte em folha (kilo) | $440 a $580 |
| Batatas nacionaes (kilo) | $100 a $180 |
| Manteiga do sul (kilo) | 1$800 a 2$000 |
| Dita de Minas (kilo) | 2$000 a 2$800 |
| Carne de porco (kilo) | $500 a $600 |
| Toucinho (kilo) | $860 a $960 |
| Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos) | 66$000 a 72$000 |
| Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos) | 67$200 a 72$000 |
| Dita da Laguna, lata grande (60 kilos) | 61$000 a 64$500 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 69$000 a 72$000 |
| Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos) | 62$400 a 63$000 |
| Dita idem, lata grande (60 kilos) | 60$000 a 61$200 |
| Banha americana em barris (libra) | $800 a $840 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a 1$300 |
| Cabeças, idem (cento) | 4$000 a 5$000 |
| Vinho, idem (pipa) | 125$000 a 130$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Paranaguá*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Areia Branca, pelo paquete nacional *Mercury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Parana*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados**

Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Paranaguá*; e nacionaes *Jupiter* e *Itaituba*; Areia Branca, nacional *Mercury*; Buenos Aires e escalas, francez *Parana*; Pernambuco e escalas, nacional *Itauna*; Bordéos e escalas, francez *Amazone*.

**Vapores saidos**

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano* e francez *Amazone*; portos do norte, nacional *Manáos*.

**Vapores em viagem**

RECIFE, 24.

O paquete *Itu*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o sul.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje para o norte.

PARANAGUÁ, 24.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para o norte.

PORTO ALEGRE, 24.

O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, chegou hontem a este porto.

FLORIANOPOLIS, 24.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Paranaguá.

O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Laguna.

ARACAJU, 24.

O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Pernambuco.

CEARÁ, 24.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Natal.

MACEIÓ, 24.

O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para o Recife.

**Vapores esperados**

25 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
25 Portos do sul, [illegible].
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25 Southampton e escalas, *Danube*.
25 Portos do sul, [illegible].
26 Portos do norte, *Alagoas*.
[illegible]

OUTUBRO.

2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
[illegible]
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata e escalas, *Sarola*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sicilia*.

**Vapores a sair:**

25 Rio da Prata, *Amazone*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Rio da Prata, *Bruguay*.
25 Natal e escalas, *Amazonas*.
25 Nova York, *African Prince*.
25 Portos do sul, *Itauna*.
25 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
26 Portos do norte, *Gurupy*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
27 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
27 Portos do norte, *Itaperna*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillere*.
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
27 Portos do Rio Grande, *Itaituba*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Genova e Napoles, *Sardegna*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
28 Santos, *Tupy*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
28 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
29 Camocim e escalas, *Victoria*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Borborema*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Pará*.

OUTUBRO.

2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Portos do norte, *Tibagy*.
4 Nova York, *Byron*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
6 Santos, *Santos*.
6 Havre e escalas, *Petropoli*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Genova e escalas, *Sarola*.
10 Genova e escalas, *Sicilia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.

## MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dias 16 a 18 do corrente:

De longo curso:

Vapor allemão *Erlangen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Ayres de Souza, 200 a Angelino Simões, 100 a Caldas Bastos e 100 a Gonçalves Amarante.

Canela—10 caixas a Vivaldi & C.

Pimenta—Cinco caixas aos mesmos.

Creolina—50 caixas aos mesmos.

Aguas—25 caixas a Araujo Martins.

Papel—20 caixas a C. A. Raynsford.

Oleo—20 barris á ordem.

Couros—Duas caixas a Santos Novaes e duas a Herm Stoltz.

De Bremen:

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano e 300 á ordem.

Canela—100 caixas á ordem.

Cimento—1.000 barricas á Prefeitura de Caxambú, 1.000 á villa militar, 500 á Prefeitura de Bello Horizonte e 200 a Herm Stoltz.

De Antuerpia:

Leite—725 caixas á ordem.

Farinha lactea—30 caixas á ordem.

Polvilho—130 caixas a França Gomes, 150 a Pinto Lucena, 150 a P. Monteiro e 100 a Antonio Braga.

Petit-pois—235 caixas a C. L. Eebert e 50 a Guimarães Irmão.

Conservas—60 caixas a B. Albuquerque, 25 a L. Camuyrano, 50 a Pedrosa Monteiro, 50 a F. Macedo e 50 a F. Alvarez.

Aguas—50 caixas a J. Ferreira e 50 a C. N. Lefebvre.

Azeite—100 caixas a C. Ribeiro.

Anil—10 caixas á ordem.

Alvaiade—100 barricas a A. Areias, 30 a J. Rainho & C., 75 a Fontes Garcia e 280 á ordem.

Conservas—100 caixas a T. Borges e 25 a Alberto Gomes.

Anil—15 caixas a G. Almeida e 18 barris a Luchkaus & C.

Papel—61 rolos á Imprensa Nacional, 13 fardos a C. A. Raynsford e 22 a V. Ortigão.

Graxa—Quatro barris a C. A. Raynsford.

Vinho—Cinco caixas a Ornstein & C.

Oleo—Dois barris á ordem.

Couros—Uma caixa a Julio Lima.

Cimentos—200 barricas a Herm Stoltz, 1.000 ao ministerio da guerra e 1.000 á Prefeitura do Districto Federal.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a C. Mourão, 100 a M. Velloso, 150 a Mathias Pereira e 40 decimos a C. Monteiro & C.

Sardinhas—500 caixas a C. Taveira & C.

Azeite—Tres caixas a D. M. O. Moreira.

Carnes—Uma caixa ao mesmo.

Mercadorias—Uma caixa Mathias Pereira.

De Funchal:

Vinho—200 quintos a Coelho Martins, 250 a Teixeira Borges e 200 a G. Zenha & C.

Batatas—Duas meias caixas a G. Zenha & C., duas meias a Teixeira Borges e duas meias a Coelho Martins.

Vime—100 volumes a Simões Pereira.

De Lisboa:

Alhos—100 caixas a Soares Bastos e 25 a Santos Pereira.

Carnes—Duas caixas a D. F. Costa.

Cevada—Dois saccos a E. Bastos.

—Vapor francez *Montservin*, de Marselha:

Cimento—50 barricas a B. Moniz, 1.000 á Casa da Moeda, 475 a Lapor Irmão, 500 a Amaral Guimarães, 50 a Lopes Sobrinho, 100 á ordem, 150 a V. Medeiros, 68 á ordem e 78 a M. Duarte.

Ladrilhos—Oito caixas e 56 engradados a Hime & C.

—Vapor inglez *Verdi*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—125 fardos a Siqueira Veiga & C., 146 a H. Kalkal & C., 30 a Frias & C. e 1.006 á ordem.

Alpiste—500 saccos á ordem.

Sebo—400 barricas á ordem.

Vinho—689 atados a J. Horta Diaz.

De Montevidéo:

Xarque—838 fardos á ordem.

Sebo—100 meias pipas á ordem.

—Vapor allemão *Petropolis*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—250 caixas á ordem, 100 a Ferraz Irmão, 100 a Coelho Duarte, 100 a F. Irmão, 100 a Pereira da Costa, 100 a Ferraz Irmão, 50 a Marinho Pinto, 100 a L. A. Magalhães, 150 a A. Pollery, 60 a Constantino Ribeiro, 150 a G. Amarante, 50 a Correia Ribeiro e 50 a R. Castro.

Arroz—100 saccos a O. Lopes Silva, 150 a Alves Irmão e 100 a Ayres de Souza.

Conservas—25 caixas á ordem.

Espiritos—25 caixas á ordem.

Biscoitos—Uma caixa á ordem.

Cravos—Tres caixas á ordem.

Ervilhas—30 saccos á ordem e cinco a P. Hermerdinger.

Cevadinha—Cinco caixas á ordem.

Cevada—100 caixas á ordem.

Vinho—Quatro caixas á ordem.

Ervilhas—25 saccos a H. Heydtmann.

Cevadinha—25 saccos á ordem e cinco a P. Hermerdinger.

Oleo—Cinco caixas a P. Hermerdinger, cinco a G. Amarante e 50 á ordem.

Papel—10 fardos a Arp & C., 17 á ordem, cinco a C. E. Ule, 55 rolos a Rodrigues & C., 75 fardos a H. Rosa, seis a Alvaro de Andrade e 21 a Herm Stoltz.

Papel de cigarros—Duas caixas á ordem.

Lupulo—Uma caixa a N. Zagari.

Carbureto—100 tambores a A. Guimarães, 80 a Ouro Preto e 200 á ordem.

Borax—21 caixas a Hasenclever & C.

Tintas—30 barricas á ordem.

Oleo—10 barris a Ottoni Silva.

Fumo—Cinco caixas a J. F. Correia e tres fardos á ordem.

Conservas—Quatro caixas a Guimarães Pinto & C., cinco a F. J. Oliveira, uma á ordem, duas a Pinto Angelo, uma a G. dem, seis a J. Whale, uma a F. Jorge Oliveira, duas a Bentemuller, nove a F. Izigmondy, uma a Rocha Lima, uma a H. Ferreira, uma a M. de Faria, uma a A. Ribeiro, uma a R. Peres, uma a Santos Novaes, duas á ordem e uma a A. E. da Silva.

Cimento—1.000 barricas á ordem e 1.000 á F. F. O. de Minas.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Mourão & C., 154 a G. Affonso, 150 a J. F. Mourão, 140 quintos e 20 decimos a C. Mourão, 100 quintos a Novaes Teixeira, 25 a J. Antunes, 50 a Carrijo Lima, 60 a Lopes Filho, 50 quintos e 150 decimos a G. Zenha & C., 150 caixas aos mesmos, 30 quintos a M. Santos Simões, 250 caixas a Gonçalves Zenha, 100 a João Cardoso, 250 a Coelho Duarte, 150 a G. Zenha, 500 a Ferraz Irmão, 100 a Carrijo Lima, 50 a Azevedo Andrade, 320 a C. Ribeiro & C., 100 a Dias Almeida, 200 a Coelho Martins, 100 a Dubois, 50 a Abilio Simões, 250 a Marques Silva, 25 a R. Valle Teixeira, 150 a G. Amarante, 50 a M. Simões, 300 a Coelho Martins e 25 a M. P. Almeida.

Batatas—20 caixas a G. Zenha.

Conservas—190 caixas ao mesmo.

Sardinhas—200 caixas a C. Bastos.

Palitos—15 caixas a Pinto & C., 24 a G. Zenha e 13 a M. Rupp.

Cebolas—100 caixas a M. Pinto.

Palha—12 fardos á ordem.

Rolhas—Dois saccos a M. Simões.

De Lisboa:

Vinho—20 quintos a Companhia Petropolitana.

Azeitonas—25 caixas a M. Simões & C., cinco a A. J. Baptista e 50 a Teixeira Costa.

De Lisboa:

Azeitonas—25 caixas a Teixeira Borges e 60 a F. Alvarez.

Azeite—10 caixas a G. Amarante e 20 a Correia Ribeiro.

Uvas—125 caixas a B. Santos, 125 a Couto & C., 100 a M. Monteiro, 127 a A. Simões, 200 a Couto & C., 50 a Ferraz Irmão e 100 a Couto & C.

Cebolas—150 caixas a Ferreira Irmão, 50 a João Pinto, 30 a Simões Ferreira, 25 a G. Amarante, 100 a A. Simões, 50 a Fring Torres, 50 a M. Silva, 30 a M. J. Gonçalves e 50 a F. G. Neves.

Alhos—10 caixas a F. G. Neves e 30 a Granja Pinto.

—Vapor inglez *Indian Prince*, de Nova York:

Farinha de trigo—3.000 saccos á ordem.

Charutos—Uma caixa a Herm Stoltz.

Oleo—1.000 barris a Light and Power.

Aguarras—100 caixas a Vivaldi & C. e 50 a Moreno & C.

Residuos—30 barricas ao Moinho Inglez.

Gazolina—2.000 caixas á ordem.

Kerosene—3.000 caixas a M. Serra, 3.000 a Ferraz Irmão e 3.000 á ordem.

—Vapor allemão *Karthago*, de Antuerpia:

Vinhos—22 caixas á ordem.

Tintas—20 caixas a Figueiras Macedo.

Cimento—830 barricas a Hime & C. e 665 á ordem.

Ladrilhos—62 encapados á ordem.

—Vapor inglez *Asturias*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a A. de Barros, 10 a Santos & C., 20 a Coelho Martins, 15 a Jordino Simões, 15 a C. Ribeiro, 15 a Antunes & C., 20 a C. Ribeiro, seis a B. Fernandes, 18 a D. Coelho, 10 á ordem, 10 a H. Marti, 13 a B. Fernandes, 10 a [illegible], oito a G. Boettcher e 12 a Alves & C.

Chá—28 caixas a G. Amarante, 22 á ordem, 105 a Lopes Freire, 20 a P. Monteiro, 15 a Teixeira Couto e 17 a A. G. Ortigão.

Genebra—160 caixas a Carrapatoso Costa.

Ginger-bitter—20 caixas ao mesmo.

Milho—15 saccos a C. Rocha.

Goma—250 caixas á Companhia Fiat Lux.

Conservas—14 caixas a D. Coelho.

Toucinho—Tres caixas a Mentges & C.

Salchichas—Uma caixa a Coelho Dias.

Toucinho—Cinco volumes ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos a J. A. Rodrigues.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Pelles—Uma caixa a Pinto Angelo.

Couros—Uma caixa a M. K. Schmidt e uma a Guimarães Pinto.

Peixe—18 caixas a G. Boettcher.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Carnes—Duas caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Biscoitos—20 caixas a H. Marti & C.

Doces—25 caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Dias.

Passas—Tres caixas ao mesmo.

Assucar—Uma caixa ao mesmo.

Maizena—Uma caixa ao mesmo.

Provisões—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos á ordem.

Chá—Cinco caixas a M. Raupp.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo e uma a Janot Rody.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez.

Biscoitos—20 caixas a H. Marti.

Doces—25 caixas ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—21 barricas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Peras—20 caixas a Angelino Simões e 110 volumes a Couto & C.

Frutas—1.295 caixas a Couto & C., 30 a Santos Fontes, 235 a Ferreira Irmão e 3.246 ao mesmo.

Peixe—Cinco volumes á ordem.

—Vapor inglez *Camoens*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—75 caixas a M. K. Schmidt, 250 a B. Albuquerque e 500 a Q. A. Magalhães.

Arroz—759 saccos a M. K. Schmidt.

Maizena—500 caixas á ordem.

Biscoitos—Sete caixas a Alves & C. e tres a H. Marti & C.

Cerveja—64 caixas á ordem.

Barrilho—191 barris á ordem, 100 a Hime & C., 100 a Hasenclever & C., 50 á ordem, quatro á Companhia P. Industrial, 50 a J. Rainho e 20 a B. Moniz.

Soda—Uma lata a B. Moniz, 30 a J. Rainho & C., 58 a C. d'Avila, 10 á ordem e quatro ao Moinho Inglez.

Oleo—700 caixas a Hime & C.

Sal—Sete caixas á ordem.

Saes—300 barricas a C. Fiat Lux, 120 a Hime & C. e 20 a J. Rainho & C.

Parafina—75 caixas á C. Fiat Lux.

Soda—10 latas á mesma.

Alkali—Seis barricas a mesma e 20 a Diniz Cruz.

De Glasgow:

Tijolos—100 caixas a Hime & C.

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Whisky—50 caixas á ordem.

Mostarda—Uma caixa á ordem.

Sal—20 caixas á ordem.

Presuntos—Tres barricas á ordem.

Biscoitos—11 caixas á ordem.

Molho—10 caixas á ordem.

Chá—Quatro caixas á ordem.

Agua—12 caixas á ordem.

De Leixões:

Whisky—30 caixas a H. Marti & C.

Vinho—50 quintos a A. M. Baros, 50 quintos e cinco caixas a F. B. Machado, 25 quintos a Monteiro Junior, 100 caixas a Moraes Moreira, 150 a T. Borges e cinco quintos a J. Oliveira Pinto.

Palitos—25 caixas a Almeida Siemann.

Carnes—Uma caixa a J. Oliveira Pinto.

Rolhas—30 saccos a Vieira de Belem e 10 a Coelho Martins.

Azulejos—29 caixas a M. Amaral.

Rolhas—Tres caixas á ordem.

Vime—100 atados a Julio Barbosa.

Batatas—Nove saccos ao mesmo.

—Os vapores inglez *Kenuta*, de Callao e escalas; allemão *Cap Vilano*, do Rio da Prata; italiano *Cordova*, de Genova e escalas, e francez *Pampa*, do Rio da Prata, não trouxeram carga, e os vapores inglezes [illegible], de Cardiff, e *Santa Andrew*, de New Port, trouxeram carvão.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Saturno*, do Rio da Prata:

Carga do Rio Grande:

Peixe—20 barricas a Marques & C.

De Florianopolis:

Assucar—85 saccos a Q. Moreira.

Carnes—Sete barricas a T. Carlos.

Conservas—11 caixas a J. A. Rodrigues.

Taboinhas—217 amarrados a F. Gomes [illegible] e 174 a Heraclito.

—Vapor nacional *Itapubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas á ordem.

Farinha—389 saccos á ordem.

Polvilho—200 saccos a V. Cousiras.

Vinho—50 pipas a N. Teixeira, [illegible]

[illegible]

Carga de Santos:

Café—[illegible]

—Vapor nacional *Paraná*, do norte:

Carga de Areia Branca:

Algodão—[illegible] fardos a G. Zenha, 250 a Thomaz da Silva, 250 a V. Uslaender, 250 a Carlo Pareto e 450 a Zenha Ramos.

Sal—2.930 saccos á Companhia Commercio e Navegação.

Algodão—392 fardos a Gonçalves Zenha.

### MEDICOS

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

**Dr. Ferrari**—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

**Sylvio Moniz**, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

**A' Casa Garcia**—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Alfredo Azevedo**, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

### DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

### MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

**Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

### OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 33, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

### PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dra. Antonieta** — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

**Dr. Werneck Machado**, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Silva Araujo (Oscar)** — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Judith Franco** — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. Do 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS (Pelo 606)

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas** — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

### IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

### OCULISTA

**Dr. Edilberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

### DENTISTAS

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

**Corydon Euricio Alvaro**, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

**João Procopio** — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

### MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista, Jorge Winkelmann** e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

**Mme. Barreto** — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

**Consultorio scientifico** de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

### ADVOGADOS

**Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego** —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

**Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho**, advogados; Rosario, 169.

**Dr. José Morado**—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc, Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

### CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

### LIVRARIAS

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte. Minas.

**Livraria**—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

### PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Perfumaria Ninon**—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Grande Hotel** — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 25 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

**A' Varina** — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 131.

**Grande Hotel do France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Café e restaurant Minas Geraes** — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

**Restaurante Campestre** — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. **Praça Serzedello Corrrela, Copacabana.**

**Restaurant Belle Vue**—Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

**Pensão Tejo** — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

### JOALHERIAS

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

**Joalheria Accacio Leite**—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

**A Perola**— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Loteria federal** — Extracções diarias — Sabbado, 7 de outubro, réis 200:000$, por 8$. Grande loteria do Natal, 500:000$, em 23 de dezembro.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 25 do corrente, 20:000$. Em 28 do corrente, 30:000$000.

**Casa da Sorte** — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

**Casa Lopes**—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

**Loteria Central** — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

**Talisman de Ouro**—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### CAFÉS

**Café Portuense**—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

**Café Santa Rita** — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

**Visitem** o café Mourisco; Avenida Central, 105.

### CAMBISTAS

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

### CAFE' MOIDO

**Café Aguia** com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

### TAPEÇARIAS

**Cortinas**, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

### TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

**L. Guaraná & Murray** traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

### AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

### DIVERSAS

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Formicida Merino** é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor n. 178.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**A Guitarra de Prata** — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro n. 57.
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.
**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

Ao publico

O cirurgião-dentista Alvaro Moraes tem o grato prazer de communicar aos seus amigos, clientes e ao publico, que, devido á grande affluencia de clientes em seu gabinete cirurgico-dentario, e para poder continuar a attender a todos com a mesma brevidade de sempre, collocou mais um habil cirurgião-dentista, estando, pois, o seu consultorio habilitado a todos attender sem demora nos trabalhos.

Communica, outrosim, que augmentou as horas de trabalho, estando, pois, o seu consultorio aberto nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite, e aos domingos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Faz concertos de dentaduras em quatro horas e dentaduras novas em 24 horas; espera, pois, continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhe tem dispensado o respeitavel publico desta capital e do interior.

ALVARO MORAES.

Cirurgião-dentista, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

### PREFEITURA MUNICIPAL

Aos distinctos collegas da commissão promotora das manifestações de agradecimento aos servidores da causa do augmento de vencimentos.

Tive noticia de que está inscripto na legenda explicativa de uma lista de donativos para carinhosas demonstrações de apreço, entre o respeitavel nome do Exmo. general prefeito e o do seu digno secretario, o do humilde signatario destas linhas.

Sei tambem que destinais ás minhas caras filhinhas os mimos que vos permitta adquirir a generosidade com que os nossos collegas subscrevam os seus donativos para os fins explicitos na dita legenda.

Curvo-me, desde já, abatido por sincera gratidão, ante tão alta quanto immerecida prova de amisade e consideração.

Não a posso, porém, aceitar em digna attitude:

E' muito prestigioso o nome do benemerito general Bento Ribeiro e tem muito alta cotação official o do seu digno secretario, para que entre elles possa figurar o do vosso obscuro collega, sem que seja apercebida a generosa intenção que tivestes de emprestar-lhe brilhos que illuminariam como aos astros opacos illuminam os reflexos da grande estrella solar.

E, de mais, nada me devem os meus caros collegas relativamente a serviços pelo augmento dos seus vencimentos.

Labutei em causa propria e gozo tambem as vantagens da benemerita lei.

Quanto a meus filhos, affeitos á modestia da nossa pobreza, deslumbrados pela vossa offerta, em sua angelica innocencia, não poderiam ainda comprehender a intenção da vossa generosidade.

Se me permittisseis, sem que suspeitasseis de intenções que vos pudessem magoar, eu vos pediria que fizesseis convergir ás criancinhas sem pais, acolhidas em qualquer dos nossos orphanatos, o que destinasseis ás minhas caras filhinhas.

Aceitai com estas expressões, a sincera estima e eterna gratidão do Vosso collega

GASTÃO D. PEREIRA DA SILVA.

Rio, 25 de setembro de 1911.

### A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

AVENIDA CENTRAL

**Edificio de sua propriedade**

Apolice n. 44.166, sinistrada

Pagamento: 10:000$000

Na qualidade de procurador bastante de D. Maria José Francisca de Andrada e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca de Bello Horizonte, Estado de Minas, em 25 de agosto proximo passado, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de "dez contos de réis" (10:000$), valor da apolice n. 44.166, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, e ora vencida por fallecimento deste senhor. E pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação da citada apolice numero 44.166, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911—JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 — Illmos. Srs. directores da Equitativa — Tendo recebido hoje a importancia de dez contos de réis, correspondente ao seguro feito por meu irmão, Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, venho agradecer-lhes a promptidão do pagamento, affirmando-lhes o alto conceito em que sempre tive essa prestigiosa companhia.

Sempre, com todo o apreço, attento criado — JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA.

Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

### Com exito notavel

O preparado Emulsão de Scott tem sido empregado com exito notavel, como os leitores verão pelo seguinte attestado do distincto medico do Maranhão, Dr. Everaldino Miranda, doutor em medicina, pela Faculdade da Bahia, major do corpo sanitario do exercito.

"Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda e tenho obtido os melhores resultados."

### Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Em 23 de dezembro, grande loteria para o Natal, 500:000$000.

### Covarde aggressão

Ainda perdura no espirito publico, a lembrança da barbara tentativa de assassinato, da qual foi victima o meu digno irmão tenente Gentil Falcão, na manhã, de 26 de fevereiro, primeiro dia de carnaval, na porta do Club Militar, praticada pelo tenente Antonio Fernandes Dantas, homem este já affeito a crimes, conforme provei com certidões tiradas em juizo competente.

Essas certidões foram juntas aos autos do processo militar, a que foi submettido, por este ultimo crime, com todas as aggravantes.

Entretanto, os Srs. membros do conselho, exceptuando o digno presidente e auditor de guerra, não tiveram a hombridade de militares criteriosos, e inconscientes da missão que lhes fôra confiada, condemnaram o réo a um mez e cinco dias, julgando elles que a perda de um orgão visual e a invalidez da victima para exercer a sua profissão não constituiam ferimento grave e sim leve, e involuntario.

No entanto, está elle invalido aos 25 annos, pela mão vil de um collega, contrario ás suas idéas politicas; emquanto o meu infeliz irmão debatia-se pela lei do sorteio militar e pela candidatura do grande marechal Hermes, e cegamente affrontava todos os obstaculos, todos os perigos, chegando mesmo a introduzir-se em logares secretos de individuos que de homem só tem a fórma.

E que, á voz de todos, era o anarchismo, e elle com a fronte erguida sem temer olhares criminosos, calmamente pedia a palavra fazendo sentir áquelles espiritos sanguinarios os beneficios que a lei do sorteio militar offerecia aos filhos desta grande patria. E que em breve viria salval-a este grande vulto que se chama Hermes. Entretanto, o causador de seu infortunio por varias vezes manifestou-se contrario ás suas idéas, e contra a candidatura do salvador da Patria, o marechal Hermes, e que nelle em breve seria passado uma esponja. E sua victima, sentindo-se ferido em seu sentimento de patriota, o repellia, sobre o modo pelo qual lhe era dirigido taes offensas. Desde então, o criminoso apoderou-se de grandiosidade para com a victima e premeditou então o crime que executou.

Rio, 23 de setembro de 1911.

Capitão OZORIO FALCÃO.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## VAPORES A SAIR

| | | |
|---|---|---|
| **Linha do norte:** | **PARA'** | sairá no dia 6 de outubro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| | **OLINDA** | sairá no dia 30, as 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| **Linha do sul:** | **SATURNO** | saira no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| | **JUPITER** | sairá no dia 5 de outubro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas. |
| **Linha de Sergipe:** | **SATELLITE** | sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala. |
| **Linha de Iguape-Laguna:** | **Laguna** | sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas. |
| **Linha americana:** | **Rio de Janeiro** | saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas. |

**2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6**

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
**Emulsão de Scott**

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

**Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.**

**A** ***Emulsão de Scott*** **regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.**

***Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.***

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

### Da prisão do ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaqueca, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma, gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris, demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Apholine, sob a fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Joaquim Pacheco

Angelina, Henrique, Francisco, Luiz, Joaquim e Samuel Pacheco, Carlos de Castro Pacheco, senhora e filhas e Americo de Lima e Castro Pacheco e senhora agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que os acompanharam no passamento de seu prezado pai, sogro e avô JOAQUIM PACHECO, e participam que mandam celebrar a missa de 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas.

### D. Francisca Montenegro Cordeiro

Sua familia manda rezar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres.

### America Rosquin

Camilla Pires Rosquin, Felix Augusto Pires, mãi e tio, mandam celebrar missa de 30º dia, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Santa Luzia, desde já agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião.

### Capitão Affonso Dutervil

O major Tertuliano Potyguára e sua esposa mandam rezar missa de 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma do capitão AFFONSO DUTERVIL, fallecido no Ceará, no dia 23 do corrente. Este acto terá logar no dia 30 do corrente, sabbado.

### MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

**AVENIDA CENTRAL 135**

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

## DECLARAÇÕES

### Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

### COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

**Assembléa geral ordinaria**

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO director.

### Club Naval

Convido os Srs. socios do Club Naval, para hoje, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, assistirem á conferencia que o Sr. 1º tenente Carlos de Lemos realizará, sobre a organização das marinhas estrangeiras—O 1º secretario, HERMANN CARLOS PALMEIRA.

### Reunião do commercio

A directoria da Associação Commercial convida o commercio de importação desta praça para uma reunião nos salões da mesma associação, a effectuar-se hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na qual se tratará dos generos da tabella H. com assistencia da directoria da Compagnie du Port du Rio de Janeiro.

# LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

**HOJE**

# 20:000$000

Quinta-feira, 28 do corrente

# 30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## ANNUNCIOS

**30$000**

**ALUGA-SE** um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

**ALUGA-SE** um bom quarto, independente e com grande janela, em casa de pequena familia, a pessoa de tratamento; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

**35$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo á moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a senhor do commercio; em casa de uma familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

**40$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com tres janelas, a pessoas sérias; na rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha.

**50$000**

**ALUGA-SE** um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

**ALUGA-SE** um quarto, grande e independente; na rua Maris e Barros n. 133, ponto de 100 réis.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom comodo; na rua do Passeio n. 10, largo da Lapa.

**ALUGA-SE** um quarto claro e independente, em casa de familia; tendo chuveiro; na rua do Hospicio numero 313, sobrado.

**55$000**

**ALUGAM-SE** grandes salas em centro de grande chacara, divididas em dois commodos, para familias e operarios, com cozinha e fartura de agua.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| BONN | 13 de outubro |
| HALLE | 27 de » |
| CREFELD | 10 de novemb. |
| WURZBURG | 24 de » |

O paquete allemão

# ERLANGEN

esperado de Santos, sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, directamente para

**Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam e Bremen.**

**3ª classe para Portugal**

# 85$000

e mais o imposto federal

**1ª classe para**

| | |
|---|---|
| Antuerpia e Bremen | 400 marcos |
| Portugal | 17 libras |

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

**HERM STOLTZ & C.**

**66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74**

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 27 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.**

**AVISO** — **A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**23 Rua do Hospicio 23**

**60$000**

**ALUGA-SE** um grande, bonito, arejado, e independente quarto, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

**60$000**

**ALUGAM-SE**, em casa de um casal de todo respeito, a um casal sem filhos, um grande e bom quarto e saleta, com as accommodações precisas e uma boa sala, para dois ou tres moços solteiros, do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, e trata-se das 10 da manhã ás 3 da tarde.

**63$000**

**ALUGA-SE** um magnifico escriptorio; na Avenida Central n. 157, 1º andar, com luz electrica.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma sala, propria para escriptorio; na rua do Acre n. 65.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds á porta; Cascadura.

**ALUGA-SE** um bom quarto para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

**ALUGA-SE** uma espaçosa sala de frente, com tres janelas, entrada independente; na rua Maris e Barros n. 133, ponto dos bonds de 100 réis.

**ALUGA-SE** a casa n. 4, da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com accommodações para pequena familia, agua, etc.; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

90$000

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio e familia; na rua Major Avila n. 67, trata-se no n. 69, armazem.

95$000

ALUGA-SE um esplendido escriptorio; na Avenida Central n. 157, 1º andar, com luz electrica.

100$000

ALUGA-SE um bom escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega n. 120, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua General Polydoro n. 91, villa, com accommodações para familia de tratamento, gaz, ou electricidade; bonds á porta; só a familias capazes; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 1, da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com sete compartimentos, cozinha, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa com tres quartos, jardim e horta, da rua Maria Amalia n. 42, as chaves perto do Uruguay n. 222, armazem.

ALUGA-SE o predio novo, á rua D. Zulmira n. 71, Maracanã, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e grande quintal; trata-se na rua Santa Luiza n. 89, armazem Cruzeiro.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua Domingos Ferreira; as chaves estão no armazem n. 817, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

200$000

ALUGA-SE á rua João Francisco n. 8, em Copacabana, uma casa, com tres quartos, duas salas, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa da esquina da praia, onde se trata.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa n. 110 da rua Barão de Mesquita. Chaves e informações no n. 118.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para familia de tratamento; chaves e informações no n. 116.

280$000

ALUGA-SE a casa n. 19, da rua Fermino Werneck; as chaves estão no armazem n. 817 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão n. 205, loja, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 22, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

400$000

ALUGAM-SE o sobrado e armazem da rua da Saúde n. 193, proprio para morada e negocio de qualquer especie; as chaves estão no n. 191, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, no palacete á rua do Riachuelo n. 221, a pessoas sem crianças.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, a cavalheiro ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com e sem mobilia; rua D. Luiza n. 31, antigo 5.

ALUGA-SE, por 120$, a esplendida casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema. Chaves no n. 196.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Carioca n. 75; as chaves estão na loja.

PRECISA-SE de uma boa casa, nos suburbios, até a estação do Engenho Novo, para familia de tratamento. Quem tiver alguma nas condições, dirija-se á praça do Engenho Novo, casa Lopes, paga-se até 400$ mensaes.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; no "atelier" dos armazens da "Brazileira; largo de São Francisco de Paula.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

PERDEU-SE a caderneta numero 23.066, do Monte do Soccorro.

DR. OSCAR DE CARVALHO participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88

## LEILÃO DE MOVEIS

Vendem-se, hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo, bons moveis, quasi novos, de canella, peroba, piano allemão, etc., pelo leiloeiro S. Coqueiro.

# GRANDE LOTERIA FEDERAL

## NATAL DE 1911 !!

## 500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

### NOVO E IMPORTANTE PLANO

| Premios | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 Premio de | | | | 500:000$000 |
| 1 Premio de | | | | 60:000$000 |
| 1 Premio de | | | | 40:000$000 |
| 1 Premio de | | | | 30:000$000 |
| 1 Premio de | | | | 20:000$000 |
| 2 Premios de | 10:000$000 | | | 20:000$000 |
| 3 Premios de | 5:000$000 | | | 15:000$000 |
| 8 Premios de | 2:000$000 | | | 16:000$000 |
| 15 Premios de | 1:000$000 | | | 15:000$000 |
| 26 Premios de | 500$000 | | | 13:000$000 |
| 50 Premios de | 200$000 | | | 10:000$000 |
| 2 Premios de | 2:000$000 | app. | do 1º premio | 4:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 | app. | do 2º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 | app. | do 3º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 | app. | do 4º premio | 2:000$000 |
| 2 Premios de | 1:000$000 | app. | do 5º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 500$000 | dez. | do 1º premio | 5:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 | dez. | do 2º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 | dez. | do 3º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 | dez. | do 4º premio | 2:000$000 |
| 10 Premios de | 200$000 | dez. | do 5º premio | 2:000$000 |
| 100 Premios de | 160$000 | cent. | do 1º premio | 16:000$000 |
| 100 Premios de | 120$000 | cent. | do 2º premio | 12:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 | cent. | do 3º premio | 8:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 | cent. | do 4º premio | 8:000$000 |
| 100 Premios de | 80$000 | cent. | do 5º premio | 8:000$000 |
| 600 Premios de | 80$000 | 2 finaes | do 1º premio | 48:000$000 |
| 5.400 Premios de | 40$000 | final | do 1º premio | 216:000$000 |
| 6.660 Premios no total de | | | Rs. | 1.080:000$000 |

Esta loteria joga com 60,000 bilhetes do preço de 33$000, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 — 14, Rua Nova do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

## ASTHMA' BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ DE IDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos ... Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

## MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

| | |
|---|---|
| Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a | 50$000 |
| Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a | 45$000 |
| Lavatorios com pedra a 50$ e | 60$000 |
| Toilettes, escuros ou claros de 100$ a | 130$000 |
| Commodas, escuras ou claras, 55$ a | 65$000 |
| Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a | 120$000 |
| Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a | 130$000 |
| Guarda louças 50$ | 60$000 |
| Mesas elasticas 6[illegible] | 70$000 |
| Cadeiras de canela 12 | 75$000 |
| Cadeiras austriacas | 110$000 |
| Cadeiras de balanço | 40$000 |
| Grupos de sala, nova peças | 140$000 |
| Grupos de sala, estofados | 180$000 |
| Grupos de sala, austriacos | 170$000 |
| Colchões de 4$ a | 12$000 |
| Colchões de crina, 12$ a | 30$000 |
| Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a | 400$000 |

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

# CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

## Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 215 — 24ª — 16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 30 DO CORRENTE — 231 — 8ª — 50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 - 2ª

## 200:000$000

Por 8$ em decimos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

## 500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo e mais rapido para provocar a completa espulsão do

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

## SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

*Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma*

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

## Nunca nenhum incommodo

As materias resinosas cansam os intestinos. Portanto, aconselhamos que tomem Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz e mais agradavel que existe. O uso do Pó Rogé basta, pois, para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que pelo seu gosto muito agradavel as senhoras e as crianças tomam-n'o com prazer. Pode ser tomado, sem inconveniente, tanto quanto fôr preciso se purgar. Só póde fazer bem, nunca faz mal nenhum.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rua Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

## Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

*São curados pela*

## OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

## Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE

## 40:000$000

Por 10$000

Esta loteria tem duas terminações

Sabbado, 30 do corrente

## 20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

## MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

FOLHETIM 101

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

### A mulher do joalheiro

LVII

—Ah! miseravel! exclamou ella, estou no teu poder, e podes matar-me, mas pertence-te unicamente a minha vida e não conseguirás ultrajar-me.

René riu em silencio.

De repente, o olhar de Sara caiu sobre a mesa collocada junto do leito, e viu sobre ella uma faca de ponta, semelhante ás de que usavam os habitantes da fronteira hespanhola. Gribouille roubara-a na vespera a um soldado catalão que servia nos lansquenetes.

Apoderar-se daquella faca e apoiar a ponta sobre o coração, foi tudo obra de um momento para Sara.

René soltou um grito e quiz precipitar-se sobre ella, mas, Sara fitou-o com altivez e disse:

—Se avanças um passo, mato-te!

No olhar de Sara brilhava uma resolução tal, que o florentino comprehendeu logo que ella era mulher capaz de executar a ameaça, se elle quizesse exercer sobre ella a menor violencia.

—Seja, minha formosa senhora, disse elle, rindo com ironia. Vou retirar-me e deixal-a dormir. Amanhã espero que esteja mais tranquila, e que comprehenda o que ha para si de honra e proveito.

—Sae, miseravel! exclamou Sara.

René sentiu-se ligeiramente intimidado. Em seguida fez um signal ao saltimbanco, dizendo:

—Vem.

—Muito boas noites, minha senhora, murmurou Gribouille cumprimentando. Se vossa senhoria precisar de alguma coisa, não tem mais que bater na parede. Eu estou ali.

—Adeus, minha querida senhora, disse com ironia o florentino. Eu amo-a, e quero dar-lhe uma existencia esplendida. Se quizer mesmo, desposal-ahei, agora que a morte desse pobre Samuel Loriot, assassinado pelo bandido Gascarille, a deixou senhora da sua mão.

E René saiu triumphante.

Sara ouviu que fechavam e ferrolhavam a porta por fóra e comprehendeu que não lhe restava outro meio de escapar á sorte que René lhe preparava, senão a morte.

Poz-se de joelhos, dirigiu a Deus uma oração breve e fervente e, nova Lucrecia, tornou a pegar na faca para se ferir.

Mas, o braço já erguido, caiu-lhe sem ferir, porque uma lembrança acabava de lhe atravesasr o espirito, com a rapidez do raio. Aos labios acudira-lhe um nome:

Henrique!

Henrique, morto ou moribundo áquella hora, Henrique que ella amava, Henrique que a salvara uma vez, Henrique, a quem ella queria salvar agora, se a morte não tivesse estendido sobre elle a sua aza negra.

E Sara atirou para longe com a faca, quiz vêr, e toda a sua intelligencia, todas as uas inspirações se concentraram em um pensamento unico: tornar a vêr Henrique.

Então, á semelhança desse habitante das florestas que cae no fosso aberto pelo caçador e que percorre em todos os sentidos a sua prisão, para encontrar uma saida, Sara examinou o quarto em que estava encerrada; abriu as janellas e viu os varões de ferro que as guarneciam; sacudiu a porta de carvalho massiço e não conseguiu fazel-a mover; sondou as paredes, e viu que eram espessas como as de uma verdadeira prisão.

Finalmente, para cumulo de infelicidade, as duas janelas da sala baixa não davam para a mesma rua, mas para um pequeno pateo interior.

Comtudo, Sara não desanimou; poz-se a reflectir, procurando o meio de escapar a René, pela astucia.

De repente, achou ma idéa, e o seu olhar brilhou e as suas feições deixaram de contrair-se.

— Ah! — disse ella — Deus permitta que elle volte brevemente!

Passou o resto da noite em oração e, quando rompeu o dia, Sara esperou que René não tardasse em voltar.

Sara enganou-se; decorreu a manhã, sem que René apparecesse. Gribouille foi a unica pessoa que se apresentou por volta das dez horas.

O saltimbanco, a quem René dera as competentes ordens, trazia, em uma bandeja, alguns alimentos e vinho á prisioneira. Cumprimentou Sara com toda a humildade de um servo.

Aquella fixou nelle um olhar ardente e escrutador e perguntou:

— Onde está René?

— Não o tornei a vêr.

— Elle virá?

— Não sei, não me disse coisa alguma.

— Como te chamas tu, lacaio?

— Gribouille, para servir—respondeu o saltimbanco, que não se offendeu com o epitheto de lacaio.

— E's rico?

— Mal me chega para viver.

— Queres que faça a tua fortuna?

Gribouille estremeceu e olhou para Sara.

— Queres mil escudos de ouro?

— Com mil raios! — exclamou o saltimbanco, deslumbrado.

— Mil escudos de ouro! — repetiu Sara.

Gribouille murmurou:

— Quantos homens é necessario matar para ganhar essa quantia?

— Nenhum.

— Hein! — exclamou o saltimbanco.

— Basta simplesmente deixar-me sair daqui.

Sara tinha a ingenuidade de crer que o homem que assassinava para ganhar mil escudos de ouro apressar-se-ia em lhe abrir todas as portas.

Sara enganou-se.

Gribouille murmurou:

— E' uma bonita quantia mil escudos de ouro!

— Tel-os-has dentro de uma hora.

— Mas — disse o saltimbanco, depois de ter hesitado um momento — se eu a deixar sair, René matar-me-ha.

— Pódes fugir.

— Ninguem escapa a René... é inutil... não me fale nisso.

E Gribouille dirigiu-se para a porta, mas, a meio do caminho, voltou e disse:

— Além disso, minha senhora, não se desole, porque não estará aqui muito tempo.

— Julgas isso?

— René está-lhe preparando uma bonita casa para as bandas da Grange Batelière. Será um palacio, segundo elle me disse.

Sara encolheu os hombros.

— Se queres, deixa-me fugir—disse ella — triplico a quantia.

Gribouille abanou a cabeça.

— E' tudo inutil — replicou elle. René seria capaz de me fritar em azeite ou grelhar-me sobre carvões ardentes.

.............................

Sara, cheia de angustia, esperou René durante todo o dia, mas René não veiu. A' tarde sentiu-se dominada por uma sede ardente e pensou um momento em humedecer os labios no vinho que Gribouille lhe trouxera, mas temeu que o vinho contivesse algum narcotico e supportou a fome e a sêde durante toda a noite seguinte.

Quando despontava o dia, ouviu ranger os ferrolhos da porta, a chave dar volta na fechadura e viu entrar o florentino.

René tinha nos labios um sorriso vencedor.

— Então, está hoje mais razoavel, minhá querida? — disse elle.

Sara dera-se pressa em se armar com a faca que era a sua salvaguarda para com René.

— Para trás, miseravel! — exclamou ella.

— Ah! Ah!

— Vamos talvez entender-nos — proseguiu Sara, tranquilamente — com a condição, porém, de que não avançarás um unico passo.

René, uma alma corrompida, suppunha corrupção em tudo e em todos. Imaginou que, depois de ter reflectido maduramente, a mulher do joalheiro se decidiria a aceitar o seu amor, impondo, todavia, algumas condições.

Provavelmente, quer casar — pensou elle.

E, sentando-se, tomou uma posição de homem disposto a ouvir com toda a paciencia.

— Póde falar, minha senhora — disse elle.

Sara segurava sempre, com força, o cabo da faca catalã.

— Sr. René — disse ella com uma serenidade que provou ao florentino a sua firme resolução — prefiro mil vezes a morte á vergonha do seu amor.

— Hé! hé! — disse rindo, com ironia, o florentino — é pouco cortez, minha senhora.

— Comtudo, eu não quero morrer.

— Então, ame-me.

— Senhor — proseguiu Sara, a quem o tom insolente do florentino não perturbava — não quero morrer, porque posso pagar caro o meu resgate.

René estremeceu.

— Nós estamos sós aqui — continuou Sara — e supponho que ninguem me escuta. Podemos, pois, falar sem rebuço. Foi o senhor quem assassinou meu marido, Samuel Loriot.

— Senhora!—exclamou René, empallidecendo.

— Foi o senhor! — articulou friamente Sara — e tinha a intenção dupla de se apoderar de mim e de saquear-nos a casa.

— Tome sentido! — bradou René cego de furor.

— Comtudo, o senhor não encontrou nem a mulher, nem os thesouros. Esses thesouros só eu lh'os posso indicar, dar-lh'os. Offereço-lh'os em troca da minha liberdade.

— Casarei com a senhora e terei a mulher e os thesouros — disse insolentemente o favorito de Catharina.

*(Continúa.)*

# MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

**ATELIER DE COSTURAS**

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

**DEPOSITOS POPULARES** — **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

**Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, com deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado aos fins de junho e dezembro.**

**Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.**

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153 (antigo 116)

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, e todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

MEDALHAS DE OURO 1885-1889

**BERTHOLET**

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

**O BOM FUMADOR** não quer mais fumar outro

**PAPEL DE CIGARROS**

DO QUE O

**Zig-Zag**

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

**FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. DELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

*e em todas as bôas casas*

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotels. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

# RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique,** que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a **500 reis semanaes.** Continuam a receber-se assignaturas, na **rua dos Andradas 71.** Telephone 3.890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

PHOTOGRAPHIA BASTOS DIAS

Recommendamos aos Srs. photographos e amadores o esplendido e modernissimo papel "Artura", a ultima palavra nos papeis "bromo", que acabámos de receber da acreditada fabrica "Kodak", e temos de todas as dimensões e séries. Além disso, recebêmos um colossal e variadissimo sortimento do que ha de mais moderno na arte photographica, directamente das principaes fabricas da Europa e America do Norte.

Os nossos preços são sem competidores. Os nossos "Catalogos" são distribuidos gratuitamente a quem os solicitar. Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

TUBERCULOSE — LYMPHATISMO

Poderoso medicamento o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado e Glycerinado de GRANADO

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra — Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouvêa

ESPECTACULOS POR SESSÕES (com films cinematographicos)

**HOJE**

83ª e 84ª e DEFINITIVAS DO

**TIM-TIM**

26 — AMANHÃ — 26

REINO DAS Mulheres — 1ª representação da opereta de grande espectaculo arranjo de **O. Itagacheles,** versos de M. de Oliveira, musica de S. d'Allincourt — REINO DAS Mulheres

HOJE só duas sessões para se proceder ao ensaio geral do REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes e guarda-roupa completamente novo.

**Attenção** — Cadeiras numeradas, **1$500;** 1ª classe, **1$000;** 2ª classe, **500 rs.**

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

**As crianças, occupando logar, pagam entrada.**

# CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

**Hoje** — MAIS UMA VEZ — **Hoje**

Exhibição da importante peça cinematographica editada pela fabrica Eclair

# ZIGOMAR...

O romance folhetim de Leon Sazie — 1.000 metros em 3 partes

Os films de PATHÉ FRÈRES (Ineditos)

**CANAES E RIOS DO SIÃO**

Ar livre — cinematographia em cores Pathé Frères

**PARA JOGAR NAS CORRIDAS**

Hilariante comedia

AMANHÃ — **PROGRAMMA NOVO.** SEXTA-FEIRA — O DEMONIO DO JOGO, scenas da vida real.

BREVEMENTE — **Grupo de baterias a cavallo, de Queluz** — Estas baterias são as mesmas com que o capitão Paiva Couceiro defendeu, em Lisboa, os ultimos momentos da monarchia durante a revolução de 5 de outubro de 1910.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

**HOJE** — PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

TRES SESSÕES — A's 7 1/2, ás 8 3/4 e ás 10 horas da noite

TRIUMPHO INCONTESTAVEL DESTA COMPANHIA

A empolgante peça de **Oscar Metenier,** traducção de **Domingos Magarino**

# ELLE (LUI)

Violeta.............. LUCILIA PERES

**Lui Martinet,** BARBOSA; os outros papeis, Luiza de Oliveira, Tavares, Machado Filho, Corte Real e Diniz.

EM PARIS — ACTUALIDADE.

Mise-en-scene de ALVARO PERES.

**UM POUCO DE MUSICA**

Tomam parte os artistas: Ramos, Tavares, Bragança, Machado Filho, Diniz, Corte Real, etc.

Os espectaculos deste theatro começarão sempre por sessões de cinematographo.

**Amanhã — QUE NOITE DELICIOSA! — Amanhã**

A SEGUIR — **O mineiro — A ronda** (Passa la ronda) — **Por causa da chuva! — A guilhotina! — A ultima tortura!**

**Aviso** — Este theatro nada tem de commum com o RAMBOLK e suas entradas bonificadas, sendo exclusivamente para os espectaculos da companhia Lucilia Peres.

# CINEMA AVENIDA

**Matinée — HOJE — Soirée**

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO (Em reprise)

# O DESTINO

**ENOCK ARDEN — Duas partes — 700 metros**

Commovente adaptação do celebre poema de lord Tennyson — BIOGRAPH — Nova York

**BOLAS DE BORRACHA**

Interessante entreacto comico — Pathé Fréres — Paris

**Vagando sem rumo**

**Sentimental scena intima — Lubin — Nova York**

**O MOÇO TIMIDO** Hilariante episodio comico. — Pathé Fréres — Paris.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

**Hoje** — **Hoje**

Das 7 da noite em diante a opereta em tres actos de **Gastão Rousquet,** musica de **Costa Junior**

# O VISCONDE DO CALEMBOUR

**(Parodia do Conde de Luxemburgo)**

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Virigto, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; Paulo do Bicho, o Farofias, João Silva; Pellegamo, Eduardo de Souza; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Silva Vianna; os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Cuidadosa Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Instalações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

**Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema**

Preços — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

Tournée ALVES DA SILVA

**HOJE**

— Uma unica representação —

da peça em tres actos, traducção do saudoso escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

AS

**Pilulas de Hercules**

GENERO LIVRE

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre.

Preços e horas do costume.

ULTIMA SEMANA!

ULTIMOS ESPECTACULOS!

EMPREZA STAMILE

# CINEMA OUVIDOR

127 Rua do Ouvidor 127

HOJE Programma extraordinario HOJE

PRIMEIRA PARTE

**O Ski de rodinhas** — **Comica hilariante de Lux.**

SEGUNDA PARTE

**O cavallo travesso** — **Desopilante comica da Vitagraph.**

TERCEIRA PARTE

**A esposa do Nilo** — **Sumptuoso film d'art de Cines.**

QUARTA PARTE

**O canal de Panamá** — **A instantes pedidos de nossos frequentadores, daremos mais uma vez esta prodigiosa fita que tanto successo alcançou.**

QUINTA PARTE

**O mal encaminhado** — **Sentimental scena dramatica da Biograph.**

SEXTA PARTE

**Mudança da sorte** — **Comedia de Wild West.**

Amanhã — Soberbo programma novo com os ultimos successos americanos. Brevemente — AS BRAVURAS DA PRINCEZA

**CARTOUCHE**

Maravilhoso film d'art com 1.500 metros de extensão. Brevemente.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA GALHARDO

HOJE — HOJE

Récita do actor

OLYMPIO NOGUEIRA

**A representação da opereta em tres actos, de Vizzolo e Eysler**

# AMOR — DE — PRINCIPES

AMANHÃ — **O grandioso successo da actualidade**

AMOR DE ZINGAROS

**PALACE THEATRE**

EMPREZA LUIZ ALONSO

**AMANHÃ** Terça-feira, 26 de setembro **AMANHÃ**

**A's 9 1/4 da noite**

3ª conferencia de assignatura

— DO —

Eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

# DR. ALEXANDRE BRAGA

THEMA

# João Franco

| PREÇOS: | | | |
|---|---|---|---|
| Frisas.............. | 50$000 | Balcão.............. | 5$000 |
| Camarotes.......... | 40$000 | Galerias numeradas.. | 3$000 |
| Poltronas.......... | 6$000 | Ingresso........... | 2$000 |

Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, desde hoje as 10 horas da manhã até ás 6 da tarde.

# CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE — HOJE

Soberbo programma extraordinario

**O granadeiro Roland** — Vibrante drama historico, dos tempos de Napoleão.

**Flor da miseria** — Sentimental film dramatico, com magnifica interpretação.

**Direito da idade** — Deliciosa comedia da vida real moderna.

**Aventuras de dois pelles vermelhas, em Paris** — Hilariante "charge" de inexcedivel graça.

**Usos e costumes do Celeste Imperio** — Curioso e instructivo film natural.

**Did, agente de seguros** — Desopilante scena comica pelo impagavel Did.

AMANHÃ CLYO E FILET

Amanhã — Sensacional programma novo, do qual faz parte o bello drama historico, com 600 metros, dividido em duas partes — CLYO E FILET.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. MUSSORUNG.

HOJE — Segunda-feira, 25 de setembro — HOJE

**ESPECTACULOS FAMILIARES**

Tres sessões ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

**EXITO ABSOLUTO!** 40ª, 41ª e 42ª representações da delicada burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor **Arthur Azevedo,** arreglo de O. D. E.

# A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA..... Annita Campilli — BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat

O distincto actor **LEONARDO** tem no «SEU ZEZE» uma das suas melhores creações.

**PREÇOS DE CINEMA**

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

**Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.**

**REHRE! REHRE! REHRE!**

Amanhã e todas as noites — **A CAPITAL FEDERAL.**

# CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62 — EMPREZA M. PINTO — TELEPHONE 1937 — End. telegraphico **IDEAL**

**HOJE** — Colossal programma extraordinario — **HOJE**

Pela ultima vez, num só programma, dois grandiosos films de arte, sendo um de **Pathé Frères** e outro de **Eclair**

# ZIGOMAR

Monumental composição, extraida do romance do mesmo titulo. Scenas empolgantes e sensacionaes. Brilhante montagem e optima representação

**AS VICTIMAS DO ALCOOL**

Grandioso film de arte, editado pela casa PATHÉ, magistral entrecho de um soberbo drama social, interpretado pelos melhores artistas de França

Amanhã — NOVO PROGRAMMA, entre outras novidades o grandioso drama da fabrica Gaumont, com 500 metros, UMA AVENTUREIRA, e um film comico, por Max Linder, o rei do riso, MAX LINDER EM CONVALESCENÇA.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE — Segunda-feira, 25 de setembro de 1911 — HOJE

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

**Espectaculos familiares por sessões**

**TRES SESSÕES:** ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

— **44ª, 45ª e 46ª representações** —

da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

# CLARINHA ANGU'

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

**RIR! RIR! RIR!** — **RIR! RIR! RIR!**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

**Espectaculos da mais rigorosa moralidade,** começando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado.

**PREÇOS DE CINEMA**

Amanhã e todas as noites — **CLARINHA ANGU'**